FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SÁBADO, 27 DE JUNHO DE 1964 ANO 44.º — NÚMERO 14 918

# Diário de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

# A sessão de encerramento do Colóquio do Trabalho foi esta manhã presidida pelo almirante Américo Thomaz

No Instituto de Formação Profissional Acelerada terminou esta manhã o III Colóquio Nacional do Trabalho, com a efectivação da quarta e ultima sessão plenária e de uma sessão solene de encerramento a que presidiu o Chefe do Estado.

Antes de nos referirmos á cerimónia de encerramento, salientaremos algumas das conclusões lidas nas três secções que o Colóquio compreendeu leitura que ocupou mais de duas horas e a que assistiu o ministro das Corporações.

Na primeira secção, que tratava dos problemas da empresa, usou da palavra o sr. dr. Carlos Branco, que salientou as seguintes conclusões:

— Mais do que em qualquer outra época, o homem aparece, hoje em dia, como centro e objectivo de toda a actividade, nomeadamente da actividade económica. Daí que a empresa contemporanea não possa deixar de ser considerada como elemento fundamental do bem-estar dos indivíduos, para o que contribui dos seguintes modos: procurando um elevado nível de produtividade; concedendo a todos quantos nela colaborem um nível adequado; e fornecendo aos seus colaboradores um ambiente de trabalho são, quer no aspecto do meio físico, quer no que respeita ás relações entre uns e outros.

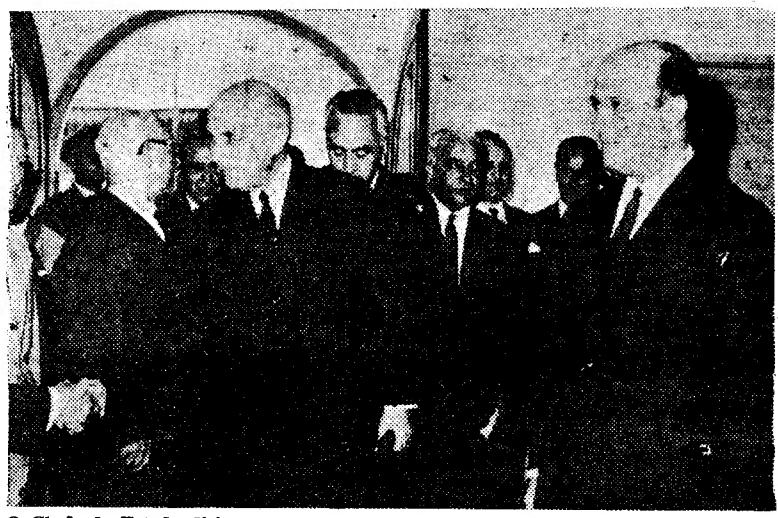
E mais adiante, disse o sr. dr. Carlos Branco:

— Aceitando que uma política esclarecida de melhoria de produtividade não só não se opõe, como supõe, necessáriamente, uma política de sãs relações humanas, importa conhecer e difundir as técnicas adequadas á obtenção desse resultado. Estas técnicas têm vindo a ser estudadas e aplicadas com êxito. Verifica-se, porém, entre nós grande escassez de especialistas e de estudos sobre psico-sociologia da empresa, e, de modo geral, sobre problemas humanos de trabalho. Uma activa política de melhoria das relações humanas na empresa, como fundamento da valorização do homem, da paz social, e de maior produtividade, pressupõe também, como elemento imprescindível, a colaboração das empresas. Haveria toda a vantagem em que fossem aprovadas, com brevidade, bases legislativas para criação e funcionamento de órgãos de colaboração na empresa com representação da administração e dos trabalhadores.

### Enquadramento sindical

Na segunda secção, que tratou do enquadramento sindical, procedeu á leitura das conclusões o sr. dr. Geraldes Carvalho.

(Continua na 16.ª página)



O Chefe do Estado dirige-se para a sala onde se efectuou a sessão de encerramento

# A ACTIVIDADE MILITAR EM ANGOLA

LUANDA, 27 — (A. N. I.) — O comunicado dos serviços de Informação Publica das Forças Armadas, referente ao período de 17 a 24, revela que:

«No quadro da cooperação da segunda região aérea e da região militar de Angola as nossas forças actuaram em conjunto na região do Dange, onde, além das forças do sector, intervieram elementos das reservas numa acção de assalto, com o apoio da Força Aérea, resultando baixas para os bandoleiros, a destruição de acampamentos ilegais e a captura de documentos importantes. Os terroristas atacaram trabalhadores na regedoria de Quisseque, raptando seis e roubando roupas. Colocaram dois engenhos explosivos próximo da fronteira, em Buela, sendo um deles levantado pelas nossas forças e o outro accionado por uma viatura, provocando ferimentos nos elementos militares que nela seguiam.

«Em resultado das acções desenvolvidas pelas nossas tropas durante o período a que este comunicado se refere, registaram-se quatro feridos.

«Vem-se registando um aumento muito sensível no numero de refugiados apresentados que, neste período, foi superior a duas centenas, em especial na serra de Mucaba e na região de Ambrizete».

## Presidente da República

Faz hoje seis anos que o Supremo Tribunal de Justiça proclamou eleito, para a Presidência da Republica, o sr. almirante Américo Thomaz. Pela passagem da data, foram recebidos, no Palácio Nacional de Belém, muitos cartões e telegramas de felicitações, tendo passado por ali várias individualidades, que se inscreveram no livro de cumprimentos.

**VISADO PELA CENSURA**

# Os rebeldes assassinaram Jason Sendue (presidente da Katanga do Norte)

ELISABETHVILLE, 27 — (F. P.) — Jason Sendue foi assassinado pelos rebldes ás ordens de Gaston Soumialot, que se apossaram de Albertville, a semana passada — segundo confirmação oficial de Kamina, dirigida ás autoridades da Katanga Oriental.

O presidente provincial do Norte da Katanga, ao contrário de alguns ministros, não conseguira fugir quando os revoltosos entraram na cidade, e foi entregue á guarda dos polícias militares congoleses. Era tido pelo «pai espiritual» dos Balubas.

A morte de Sendue, chefe incontestado do Balubakat, e grande político katanguês, é de molde a levantar dificuldades entre os Balubas. O seu assassínio causou grande consternação nas populações africanas de Elisabethville.

Natural de Kabongo, contando uns 40 anos, Jason Sendue acabava de ascender ao cargo de presidente provincial do Norte da Katanga. Embora confiado á guarda da Polícia Militar, ficou nas mãos dos revoltosos e há dias que corriam rumores pessimistas quanto á sua situação.

Fundador do Partido Balubakat, Sendue tinha sido nomeado comissário especial para a Katanga pelas autoridades de Leopoldville, depois das eleições legislativas de 1960, na altura da secessão katanguesa. Ao tempo lançou os seus partidários numa rebelião aberta contra o Governo katanguês, depois teve o cargo de vice-primeiro-ministro, reconciliou-se publicamente com os «irmãos katangueses», nomeadamente Munnogo, e foi eleito, por ultimo, chefe provincial.

### KALONDJI CHEGOU A LEOPOLDDVILLE

LEOPOLDVILLLE, 27 — (F. P.) — Albert Kalondji, antigo «imperador» do Kasai do Sul, chegou, hoje, ao Congo. Muito discretamente. Ninguém o esperava no aeródromo de Ndjili e foi por acaso que uma personalidade oficial o viu. Seguiu imediatamente para a residência do primeiro-ministro Adoula, para conversações políticas. Embora se desconheça o programa da estadia, é provável que seja recebido, como Tschombé, ontem pelo presidente Kasubuvu.

# Os cinquenta anos de fecundas actividades na economia nacional do Banco Pinto & Sotto Mayor

Na quarta-feira, celebra o seu 50.º aniversário o Banco Pinto & Sotto Mayor, estabelecimento de crédito com posição de relevo e larga influência na economia nacional.

Foi em 1 de Julho de 1914 que António Vieira Pinto e o dr. Candido Sotto Mayor fundaram essa prestigiosa instituição bancária, a qual, desde logo, e embora o início das suas actividades coincidissem com a Primeira Guerra Mundial, de 1914,1918, se firmou na nossa praça e não deixou de progredir sempre e de se expandir, até alcançar o lugar de relevo que hoje desfruta na banca portuguesa.

O dinamismo e a inteligência dos seus fundadores revelou-se bem nos primeiros dez anos de existência da instituição, durante os quais promoveram a constituição de empresas que ainda hoje mantêm um nível elevado dentro da economia nacional, como a União Eléctrica Portuguesa, a Fosforeira Portuguesa, a Companhia de Seguros Sagres e a Renascença Gráfica («Diário de Lisboa»).

Os dois fundadores: António Vieira Pinto e dr. Cândido Sotto Mayor

Na quarta-feira, celebra o seu 50.º aniversário o Banco Pinto & Sotto Mayor, estabelecimento de crédito com posição de relevo e

(Continua na 16.ª página)

# Crise em Itália

ROMA, 27 — (F. P.) — O presidente da República italiana, Antonio Segni, começa hoje as consultas para resolver a crise aberta pela demissão do Governo de Aldo Moro, recebendo, sucessivamente, Giovanni Gronchi, antigo chefe do Estado, Cesare Merzagora, presidente do Senado, Brunetto Bucciarelli-Ducci, presidentes das Assembleias e os presidentes das Assembelias e os antigos primeiros-ministros. Seguir-se-ão consultas com os presidentes dos grupos parlamentares dos diversos partidos.

# Morreu a arquiduquesa Augusta da Áustria

RATISBONN (Baviera), 27 — (F. P.) — Com 89 anos, faleceu a arquiduquesa Augusta da Áustria.

O corpo foi trasladado para Feldafing, nas margens do lago de Starnberg. A extinta será sepultada ao lado de seu marido, o arquiduque José da Áustria, falecido há dois anos.

# O contrabando de pedras preciosas no Brasil

RIO DE JANEIRO, 27 — (R.) — Segundo estimativas reveladas nesta cidade, o Brasil perde anualmente cerca de 16 milhões de contos em ouro e pedras preciosas devido ao contrabando.

O cornel Aníbal Novais, delegado do Governo na Associação de Auxílio aos Prospectores, afirmou que são passados ilegalmente para o estrangeiro 900 mil quilates de pedras de primeira água e, aproximadamente, três toneladas e meia de ouro em barra.

Em Brasília, o coronel declarou aos jornalistas que o Governo Castelo Branco e a Junta Nacional de Segurança tencionavam tomar disposições enérgicas contra o contrabando.

Anibal Novais acrescentou que por trás dos contrabandistas de pedras preciosas existem poderosos interesses comerciais internacionais, a quem não faltam rápidas lanchas a motor, piquetes, campos de aviação em longínquas regiões da floresta e frotas de aviação.

O CASAL MOSS — Stirling Moss, o grande «volante» britânico e antigo campeão mundial da modalidade, sorri, feliz, ao lado da sua nova mulher, Elaine Barbarino, de 23 anos, secretária em Nova York, com quem se casou anteontem

Diario de Lisbôa
HOJE 32 PÁGINAS
nas quais se inclui
Magazine

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

# De ontem para hoje

## A ASSEMBLEIA GERAL DA C. P.

**Revestem-se sempre de grande interesse para o publico as assembleias gerais da C. P. E' que um serviço como o que realiza a C. P. tem a maior utilidade para todo o País e não é possivel deixar de seguir atentamente a vida de uma companhia como essa que explora serviço publico como é o dos transportes. Por isso se pode dizer que a C. P. é autêntica empresa nacional. A assembleia geral de ontem, numa das salas da estação do Rossio, teve a presença de muitos accionistas, do conselho de administração, director-geral. e, em representação do Governo, o dr. Monteira Guerreiro, director-geral da Fazenda Publica. Vários accionistas tomaram a palavra tendo a atenção subido de ponto quando o eng. Cunha Leal falou para dizer que se tornava necessária uma actualização técnica dos serviços da C. P., sem que, todavia, se agravem os preços dos transportes, perguntando, porém, a propósito, se a C. P. tinha capacidade para recorrer ao capital particular, tendo em tinha de conta os juros do mesmo e outros encargos, a fim de se realizarem investimentos para se tornar a mecanica dos nossos transportes ferroviários mais barata. Outros oradores se seguiram, entre eles o dr. Malheiro Reimão, presidente do Conselho de Administração, dr. Mendes de Carvalho e Carlos Costa. As Receitas do Tráfego Ferroviário ascenderam a 890,8 milhares de contos, crescendo de 45,2 milhares em relação ás do ano precedente, mercê sobretudo da ampliação de 36,8 milhares de contos nos rendimentos do transporte de passageiros e de 7,6 milhares nos do tráfego de mercadorias. O exame das Despesas de Exploração revela duas evoluções fortemente divergentes; enquanto os gastos dos serviços se reduziram de 23,9 milhares de contos, os encargos continuaram a avolumar-se, alcançando 238,8 milhares de contos, mais 13,2 milhares do que no ano anterior.**

## CONSELHO NACIONAL DE CRÉDITO

Reuniu-se, sob a presidência do sr. ministro das Finanças, o Conselho Nacional de Crédito, a primeira vez, desde o ajustamento da orgânica e atribuições desse Conselho aos novos condicionalismos decorrentes da integração económica nacional e da reorganização do sistema de crédito e da estrutura bancária nas províncias ultramarinas, pelo que nela tomaram já parte, na qualidade de vice-presidentes, os srs. subsecretários de Estado do Tesouro e do Fomento Ultramarino. O Conselho ocupou-se largamente das medidas tendentes a disciplinar, na presente conjuntura monetário-financeira, o exercício da actividade das instituições de crédito.

## CHALANDRA QUE SE VOLTA

Por volta das 21 e 30, andava a traineira «Vila de Ilhavo», da praça de Aveiro, na faina da pesca, ao largo da Póvoa de Varzim. Partiu-se uma argola da chalandra, ao recolherem as redes, o barco voltou-se e três homens cairam ao mar. Dois conseguiram salvar-se, mas o sr. Manuel de Sousa Rodrigo, da Murtosa, para sempre desapareceu nas águas. A «Vila de Ilhavo» teve de regressar a Leixões, ao começo da noite, sem ele.

## PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidene da República recebeu, em audiência, os srs. ministro das Comunicações e vice-almirante Armando de Roboredo.

## JANTAR DA TAP

*O tradicional jantar anual da TAP, comemorando o 11.º aniversário da companhia, realizou-se ontem à noite no recinto da piscina do Campo Grande. Teve grande animação e a presença de muitos administradores, estando na presidência o eng.º Vaz Pinto. Depois, na altura dos brindes, falaram os srs. José Ribeiro Rodrigues, eng.º Tavares Gomes, comandante Schultz e dr. Cruz Barreto, em nome das várias secções. Por fim, o eng.º Vaz Pinto disse do seu orgulho de ver a TAP festejar o milionésimo passageiro, salientando que se acentua o progresso da Companhia, pois, de Janeiro a 31 de Maio a TAP transportou 91 943 passageiros, o que representava um aumento de trinta e quatro por cento em relação a igual período do ano passado. E esse progresso, quando se falava de carga, era ainda maior, pois atingia a ordem dos cinquenta e cinco por cento, sendo actualmente o coeficiente de utilização dos aviões por passageiros da ordem dos cinquenta e oito por cento. Depois de propor, o que foi aceite, mandaram-se telegramas aos srs. ministros das Comunicações, Corporações e Ultramar e ao governador-geral de Angola.*

ANTÓNIO PRIETO

# António Prieto está em Lissboa

### e actua hoje no Cinema Roma!

Está já em Lisboa o famoso actor-cantor chileno António Prieto, que obteve um espantoso êxito em Luanda, onde actuou três dias.

António Prieto apresenta-se pela primeira vez em Portugal continental hoje e amanhã, ás 15 e 15 e ás 21 e 30, no palco do Cinema Roma, num sensacional espectáculo destinado a maiores de 12 anos.

Acompanhado de uma grande orquestra (18 figuras), dirigida pelo maestro Ferrer Trindade, o inesquecível protagonista de «A Noiva» e «Cuando Calienta el Sol», cantará as mais aplaudidas canções do seu enorme repertório, das quais podemos salientar «Sin Rumores», «A Ti», «Nena, Nenita», «Relog», «Olvidate», além claro, daquelas duas canções em que se basearam os filmes atrás mencionados.

Acontecimento que galvanizou as atenções dos cinéfilos lisboetas, a apresentação de António Prieto tem provocado um desusado movimento no Roma, cuja sala será pequena para comportar os seus milhares de admiradores.

A completar estes espectáculos, será exibido, em estreia, o magnífico filme «Aventuras do Padre Brown», com Hans Ruthmann no protagonista. O famoso padre-detective, que tanto interesse suscitou na película «Ovelha Negra», reaparece agora em novas aventuras, plenas de movimento e de expectativa.

## Futebol particular

No campo de treinos do Estádio Nacional, houve hoje um desafio de futebol entre os empregados da secção técnica e os do escritório da firma Olímpia Máquinas de Escrever, Ld.ª, que depois se reuniram num almoço, num restaurante da Ericeira, que decorreu em ambiente de sã camaradagem.

# Lugares de Cabeceiras de Basto assolados pelos temporais

### foram visitados pelo chefe do distrito

CABECEIRAS DE BASTO, 27 — O governador civil de Braga deslocou-se hoje a este concelho, onde chegou pelas 11 horas, a fim de visitar os lugares mais devastados pelos ultimos temporais. Percorreu com as autoridades concelhias, os locais mais atingidos, inteirando-se dos estragos, para informar o Governo com vista a um possível subsídio ás populações.

Estão calculados em dois mil contos os prejuízos causados pela violenta tromba de água que caiu sobre os lugares de Rabiçais, Moimenta e Arosa, da freguesia de Cavez deste concelho.

Culturas completamente destroçadas, centenas de oliveiras arrancadas do solo, campos inutilizados por enormes valas e pelas pedras que as enxurradas arrastaram, muros de suporte total ou parcialmente destruídos, estradas e caminhos municipais intransitáveis, eis o quadro impressionante que se depara nos referidos lugares.

Para se calcular da impetuosidade do temporal saliente-se que o granizo chegou a atingir a espessura de ovos de pomba e que um lavrador, que transitava em determinado caminho, situado entre um muro e um desnível de terreno, teve de nadar para se salvar de morrer afogado, tendo outro de se agarrar, quase até ao limite das suas forças, a uma árvore, para não ser tragado por uma vala que se abriu a seus pés.

Perderam-se muitas cabeças de gado.

## Corporação da Lavoura

Na sequência da reunião do sr. ministro da Economia com os presidentes da Corporação da Lavoura e das Federações de Grémios da Lavoura, a direcção daquele organismo foi convocada para reunir-se no próximo dia 30.

# A homenagem a Chrisóstomo de Sá na Casa do «Belenenses» em Queluz

A direcção da Casa do «Belenenses» em Queluz tomou, como dissemos, a iniciativa de prestar homenagem ao seu prestigioso e dedicado presidente, sr. João Chrisóstomo de Sá, chefe dos serviços administrativos do «Diário de Lisboa». Adepto de longa data do C. F. «Os Belenenses», muito tem contribuido para a popularidade do grande clube naquela vila e sua região.

Em sessão solene, que se celebra hoje, às 21 e 30, vários oradores traçarão o perfil de João Chrisóstomo de Sá, a quem será tributada expressiva homenagem; e far-se-á a distribuição de diplomas de sócios de mérito e honorários da Casa do «Belenenses».


MÓVEIS «CANOR» ESTOFOS

DECORAÇÕES EM TODOS OS ESTILOS

A ORGANIZAÇÃO MAIS COMPLETA NA DIANTEIRA DO QUE É MODERNO

Av. Casal Ribeiro, 46-A a 46-C — Tel. 42911 LISBOA 1

TOIROS EM CASCAIS * 12 DE JULHO

MANUEL CONDE

O CAVALEIRO DA EMOÇÃO

Recorde no futuro as imagens do presente, fixando com **FERRANIACOLOR** os mais belos momentos da Vida!

FILMAR PARA REVIVER

Acontecimento de grande transcendência na Vida de qualquer pessoa, o casamento é sempre um «motivo novo» na rotina dos séculos...
Acto clássico da representação da Vida, o esplendor de Felicidade em que decorre é imagem que jamais deverá apartar-se do pensamento para que através dos tempos nos ampare nos momentos menos bons, mantendo bem viva a chama do Amor!

UM POEMA DE COR... EM CADA IMAGEM

ferraniacolor

FIDELIDADE NA COR

A PRETO OU A COR ferrania OU ferraniacolor

# DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

## ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Parece assegurada a deslocação, provàvelmente no próximo mês, da Companhia de Bailados Portugueses Verde-Gaio ás nossas províncias ultramarinas.*
- *Após a temporada de ópera que ali está a decorrer o Teatro da Trindade abrirá as suas portas para a disputa de mais um Concurso de Teatro das Colectividades de Cultura e Recreio, organizado pelo S. N. I. Diz-se que este ano são dez os grupos presentes na prova final, em Lisboa.*
- *E' possível que a companhia do Teatro Nacional de D. Maria II repita o seu espectáculo do «Auto de Santo António», de Gustavo de Matos Sequeira, no adro de uma das igrejas de Alfama, no Dia de S. Pedro.*

### Jantar á portuguesa com fados e variedades

E' esta noite, a partir das 21 horas, que se efectua o anunciado jantar á portuguesa, com fados e variedades, no Espelho de Água (Belém), promovido por uma numerosa comissão de senhoras da melhor sociedade, a favor da Protecção ás Meninas Pobres.

A partir das 22 e 30, vendem-se entradas só para o espectáculo, em que colaboram os artistas Carlos Ramos, D. Vicente da Camara, Paula Valpassos, Maria do Carmo de Almeida e Teresa Paula e o conjunto «Les Fanatiques».

Haverá serviço de «bar» durante o espectáculo.


**Pensão Monumental**

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 07


## PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

### «O Mistério do Círculo Vermelho», no Eden

O Cinema Eden estreou, ontem, com o maior êxito, um belíssimo filme de emoção e mistério, baseado num romance de Edgar Wallace. «O mistério do círculo vermelho» é bem uma amostra do espantoso poder imaginativo do grande novelista policial, com aquele seu estilo tão característico de forjar a acção num encadeamento de crimes e aventuras, qual deles mais tétrico e trepidante.

A película agora em exibição no Eden, extraída de uma das mais popularizadas obras do genial Wallace, reune toda a gama de movimentos, imprevistos, momentos macabros, jogos de manhas e tecer de redes, enfim, o máximo de «suspense». Brilhantemente dirigido por Jurgen Roland, que soube valorizar a acção com os ambientes e o ritmo adequados, «O mistério do círculo vermelho» proporciona ao espectador todas as emoções, com os mistérios que se sucedem do princípio ao fim, a maldade de uma criatura e os efeitos dela resultantes, a angustia, o medo e, até, a coragem.

O filme, com excelente fotografia, conta com uma interpretação assombrosa, em que se destinguem, nos principais papéis, Renate Ewert, Klausjurgen Wussonw, Karl Saebisch e muitos outros bons artistas, que deram toda a expressividade ás personagens que encarnam.

O programa é, ainda, valorizado com uma série de bons e escolhidos complementos. — *Visor 23.*

### «A arte de amar» está em rodagem

**HOLLYWOOD, 27. — (A. N. I.) — Está em plena rodagem o filme «The arte of love», dirigido por Norman Jewison e interpretado por James Garner, Elke Sommer, Dick van Dyke, Angie Dickinson e Ethel Merman.**


# CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES

O «SHOW» LATINO-AMERICANO

NEW FACES 1964

DE MARINA Y ALBERTO

com BETTY BURR e BLANCA AURORA

E AINDA EM ESTREIA

RONNIE CHAPMAN

FAMOSO «ENTERTAINER» NORTE-AMERICANO
VEDETA DO CINEMA, DA TELEVISÃO E DO DISCO

JOE WALDYS

EXTRAORDINÁRIO ILUSIONISTA
E PERIGOSO «PICKPOCKET»

BAILADOS PORTUGUESES

EM APONTAMENTOS COREOGRÁFICOS DO NOSSO FOLCLORE

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)



completa harmonia

dual

giradiscos gravadores e máquinas de barbear

Dual é qualidade dupla:
as elegantíssimas linhas dos giradiscos e gravadores Dual, envolvem um mecanismo da mais fiel técnica de reprodução sonora
Dual apresenta uma vasta gama de modelos estereofónicos e monorais, com ou sem amplificador em elegantes maletas ou chassis.
Também a robustez das elegantes máquinas de barbear Dual lhe assegura um uso contínuo sem avarias.
Dual é a solução para todas as barbas

CE-DL-64

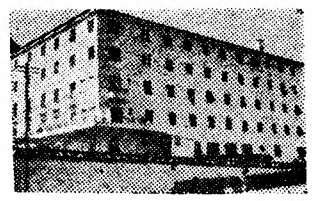
GEP GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA GEP



Férias em Portugal

HOTEL DAS TERMAS DO VIMEIRO

100 quartos, maioria com banho privativo
Piscina abastecida com água mineral corrente a 27 graus
Balneários com tratamentos modernos
Praias do Atlântico a 2 km com transportes privativos
Marcações e informações



Telefs.: 680568 - 651445 e Termas A-dos-Cunhados 3 e 6

MOSTEIRO
PENSÃO ● RESTAURANTE
ÓPTIMOS QUARTOS COM ÁGUA CORRENTE QUENTE E FRIA
ALCOBAÇA
Telef. 42183

HOTEL GARBE
ARMAÇÃO DE PÊRA
ALGARVE

MAR-LINDO
PRAIA DE SANTA CRUZ
Restaurante — Salão de chá
Aposentos e apartamentos
Reserva de aposentos
Marcação de mesas
Telef. P. Santa Cruz, 6

Residência Dóris
Rua dos Pescadores
COSTA DA CAPARICA
Óptimos quartos com casa de banho privativa
Telefones P.B.X. 2400103 e 2400686

TERMAS DE MONTE REAL
Estância dos Hepáticos e Intestinais
HOTEL MONTE REAL
O maior e melhor da Estância
ABERTOS DE 1 DE MAIO A 15 DE NOVEMBRO

# FISHERS

ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

apresenta

# Fado

À MEIA-NOITE

M. DO ESPIRITO SANTO

26 de Julho a 1 de Agosto

VALENTINA FÉLIX

19 a 25 de Julho

25 de Junho a 4 de Julho

CELESTE RODRIGUES

12 a 18 de Julho

DEOLINDA RODRIGUES

5 a 11 de Julho

Viola — MARTINHO DA ASSUNÇÃO
Guitarra — ADELINO DOS SANTOS

**VARIEDADES ÀS 10.30 E 1.00 h**

**2 ORQUESTRAS**

**FISHERS** — HOTEL PALÁCIO — ESTORIL — TEL. 26 12 19

# TOMAR

## Por ocasião das Festas dos Tabuleiros

## GRANDIOSA CORRIDA DE TOUROS

**DOMINGO, 28 DE JUNHO, ÀS 6,30 H. DA TARDE**

**8 — TOUROS DA GANADERIA DO EXMO. SENHOR JOÃO GREGÓRIO — 8**

**Cavaleiros:**
**PEDRO LOUCEIRO e JOSÉ MESTRE BATISTA**

MATADORES:
**JOSÉ SIMÕES e ÓSCAR ROSMANO**

**Forcados:**
**AMADORES DE LISBOA capitaneados pelo Exmo. Senhor NUNO SALVAÇÃO BARRETO**

BILHETES À VENDA EM:
**TOMAR — Praça de Olivença**
**LISBOA — Agência ABEP**

## TIVOLI

29 de Junho, 18.30 h.
Maiores de 6 anos

## S. CARLOS

30 de Junho, 22 h.
Maiores de 12 anos

**Estreia mundial da Sinfonia n.º 4 («Brasília») do eminente compositor brasileiro**

## CAMARGO GUARNIERI

sob a direcção do autor, á frente da

**ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL**

e apresentação dos dois vencedores do
**II Concurso Internacional Vianna da Motta**

| NELSON FREIRE | VLADIMIR KRAINEV |
|---|---|
| (concerto n.º 1, de Liszt) | (concerto n.º 3, de Prokofieff) |

Concertos exclusivamente reservados aos sócios do Círculo de Cultura Musical
Informações na Av. Sidónio Pais, 8 — Tel. 735332 (das 18.30 ás 19.30)

## TOIROS EM CASCAIS * 12 DE JULHO

# JOÃO NÚNCIO

**O MAIOR CAVALEIRO DE TODOS OS TEMPOS**

# ÚLTIMA VITÓRIA Ford

D3

# III CIRCUITO DE MONTES CLAROS

## *TAÇA GOVERNO CIVIL DE LISBOA*

## 1.º DA CLASSIFICAÇÃO GERAL
## 1.º DA CLASSE

# FORD CORTINA GT

**conduzido por Francisco Santos**

**(volta mais rápida 1m 33,75s — 104,9 Km/h)**

## HOJE, 27 — ÀS 18,30

IMPÉRIO

**Em despedida, recital do pianista brasileiro**

# NELSON FREIRE

**Primeiro Prémio ex-aequo do II CONCURSO INTERNACIONAL DE PIANO VIANNA DA MOTTA** que foi a maravilhosa revelação deste acontecimento de repercursão mundial, arrebatando o público e o próprio juri com a sua Arte e Talento

Interpretará obras de
**BACH, CHOPIN, C. GUARNIERI, DEBUSSY, BRAHMS e LISZT.**

Para que todo o público possa ter a oportunidade de ouvir este intérprete de eleição, **os bilhetes têm preços muito acessíveis.**

M/ 6 ANOS

em

# ÉVORA

**2.ª-feira, 29 de Junho de 1964**
DIA DE S. PEDRO
**às 18 horas (6 da tarde)**

## Grandiosa Corrida

**em que serão lidados**
**8 — TOIROS — 8**
**pertencentes**
**aos Ex.mos Senhores**
**4 — de D. Diogo Passanha, Herd.os**
**4 — de Marquez de Rio Maior**
2 — CAVALEIROS — 2

## MANUEL CONDE
## PEDRO LOUCEIRO

2 — ESPADAS — 2

## JOSÉ FALCÃO
## ÓSCAR ROSMANO

**e o distinto Grupo de Forcados Amadores de Santarém**

**PREÇOS**
**Sombra desde 80$00**
**Sol desde 25$00**

# CARTAZ * DOS * CINEMAS

ESTREIA DE HOJE — ROMA

## Aventuras do Padre Brown

**TIVOLI** — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Um filme célebre
**SEIS DESTINOS**
com Charles Boyer — Rita Hayworth — Ginger Rogers — Henry Fonda e Charles Laughton

**EDEN** — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
o filme de «suspense»
**O MISTÉRIO DO CÍRCULO VERMELHO**
da novela policial de Edgard Wallace
O terrível mistério de crimes sem nome!

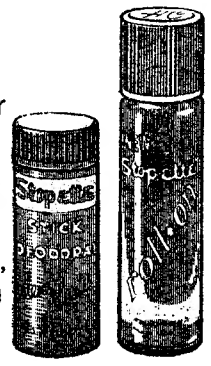
**MONUMENTAL** — Telefone 555131
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
A obra-prima de Ford em 2.ª SEMANA
**A DESAPARECIDA**
Belo, empolgante e forte, numa acção constante
com John Wayne e Natalie Wood

**ODEON** — Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 e 21.30
A aplaudida realização de AUGUSTO FRAGA
**UMA HORA DE AMOR**
com os dois ídolos da Rádio:
ANTÓNIO CALVÁRIO
E MADALENA IGLÉSIAS
10 lindas canções numa história simples, graciosa, sentimental e humana
(Maiores 12 anos)

**POLITEAMA** — Tel. 366305
A's 15.15, 18.15 e 21.30
UMA NOVIDADE ESPECTACULAR E APAIXONANTE
**A LEI DAS SEIS BALAS**
com Robert Loggio
A história de uma ofensiva contra o crime, que fez tremer uma cidade do Far-West.
TECNICOLOR (M. 12 anos)

**CAPITÓLIO** — TERRAÇO CINEMA AO AR LIVRE
A's 21.15 (M. 17 anos)
**AMOR É TUDO NA VIDA**
com Carol Lynley, Jeff Chandler e Leanor Parker
**OS SENHORES DO MUNDO**

Helene Curtis
**Stopette®**
ROLL*ON e STICK
DESODORISANTE
e anti-transpirante
- Seca em segundos
- Proteje por 24 horas
- Não mancha os tecidos, nem irrita a pele



**IMPÉRIO** — Telefone 555134
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
A maior interpretação na brilhante carreira de um grande actor
**UMA VIDA DIFÍCIL**
(UNA VITA DIFFICILE — V. O.)
com Alberto Sordi e Lea Massari
Um filme de Dino Risi

**CONDES** — Telefone 322523
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (Adultos)
Uma estranha e misteriosa aventura de diabólico impacto!
**A RAPARIGA QUE SABIA DE MAIS**
com Leticia Roman e John Saxon

**SÃO LUIZ** — Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
Um filme de emoção constante
**MOGAMBO**
em Technicolor
com Clark Gable e Ava Gardner

**SÃO JORGE** — Telefs. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Uma alta comédia, na escola do melhor humor inglês
**O JOVEM MENTIROSO**
com Tom Courteney e Julie Christie

**ROMA** — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 21.30 (M. 12 anos)
ESTREIA
Heinz Ruthmann na deliciosa comédia policial
**AVENTURAS DO PADRE BROWN**
No palco: 1.ª apresentação em Portugal do famoso cantor chileno
**ANTÓNIO PRIETO**
A's 18.30 — Sessão normal só com o filme.

**ALVALADE** — Telefone 763080
A's 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)
Um excepcional filme em Tecnicolor
**MOGAMBO**
com Clark Gable — Ava Gardner e Grace Kelly

**AVIS** — Telefone 47163
A's 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Peter Cushing no emocionante filme em Eastmancolor
**A TABERNA MALDITA**
Duas horas de «suspense» com uma história 100% empolgante.

**RESTELO** — Telefone 610375
A's 21.15 (Adultos)
Um dos filmes mais premiados do ano
**TOM JONES**
romântico e aventureiro
com Alber Finney e Susannah York

**CINEMA IDEAL** — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 17 anos)
INIMIGOS DE ONTEM
A BALA DE PRATA

**A VOZ DO OPERÁRIO** — Telefone 862155
A's 21 horas (M. 12 anos)
SAFARI INESPERADO
PARA ALÉM DA CORTINA
Amanhã—AS 3 ESPADAS DO ZORRO
(M. 12 anos)

**ROYAL** — Telefone 865037
A's 21 horas (M. 12 anos)
HÉRCULES, O CONQUISTADOR DO COUPLET AO TANGO

**CERRASO** — Telefone 320917
A's 21 horas (M. 12 anos)
O INFERNO DE IWO JIMA
A BELA AMERICANA

**LIDO** — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
BALOIÇO PARA DOIS
BEIJA-ME COMANDANTE

**ESPLANADA PORTUGÁLIA** — Telefone 47663
A's 21.30 horas (M. 12 anos)
A FÚRIA DOS BÁRBAROS
UM NOIVO DA AMÉRICA

**CASINO ESTORIL**
As 17 (6 anos)
O AMOR E UMA CABANA
e 21.30 (M. 17 anos)
EXPERIÊNCIA CULMINANTE
com Muriel Smith

# bom apetite

**Chicote** — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
AMANHÃ, DIA LUSO-BRASILEIRO E ULTRAMARINO
SOPAS: Canja de galinha, sopa goesa e sopa de legumes á São Tomé.
PEIXES: Peixe picante á Timor — e saboco á Timor.
CARNES: Caldeirada de cabrito á angolana — feijoada Brasileira — caril de galinha á moda de Diu.
FRUTAS E DOCES DA REGIÃO
Ar condicionado
Música e Folclore aos almoços e jantares
Praça do Areeiro, 3-B
Telef. 720672

RESTAURANTE HOTEL **JORGE V**
R. MOUZINHO DA SILVEIRA, 3
TELEF. 538966
(JUNTO À S. N. BELAS-ARTES)

**ARRAIAL**
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS
E BACALHAU
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.as de Roma e E.U.A.)
(AR CONDICIONADO)

RESTAURANTE
**TABORDA**
RUA ACTOR TABORDA, 2 a 16
Telef. 41359
Especialidade em frangos no espeto
SERVE AO DOMICÍLIO

**Quinta de S. Vicente**
Diáriamente servimos coelho á caçadora e frango á S. Vicente
Vinhos da sua lavra
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
(Ao Campo Grande)

**Self Service**
SOLAR DE AVIZ

RESTAURANTE SALÃO DE CHÁ CAFÉ - PASTELARIA
Av. da Liberdade, 126-134
Telef. 33091
Ar condicionado

**Folclore**
RESTAURANTE ● LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

**«CHEZ FRIMAN»**
TRAV. DO CORPO SANTO, 27
Telef. 322672
ESPECIALIDADES ALEMÃS
ESPECIALIDADES FRANCESAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

**COZINHA ALENTEJANA**
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
Serviço de restaurante no JARDIM
ENCERRADA AS 2.as-FEIRAS

Restaurante **CASTANHEIRA**
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Telef. 790168
Est. da Torre — LUMIAR
ORQUESTRA DE DANÇA AOS SÁBADOS E DOMINGOS
(Maiores de 15 anos)
ESPECIALIDADES DIÁRIAS

RESTAURANTE
SNACK-BAR **SANTIAGO**
ESPECIALIDADE EM DOCE REGIONAL
**LEIRIA** «BRIZA DO LIS»
Telef. 22031

RESTAURANTE **PINTO D'OURO**
Almoços, jantares e ceias
Serviços de casamentos e baptizados
Av. João das Regras, 68-70
Telef. 25008 COIMBRA

**TAMARGUEIRA**
RESTAURANTE
SOBRANCEIRO AO MAR COM DESLUMBRANTE PANORAMA SOBRE A BAÍA
BUARCOS — Telef. 22514
FIGUEIRA DA FOZ

RESTAURANTE
**FLORA**
PRATOS REGIONAIS
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 327

em **Biquini**
come-se bem
CAFÉ-RESTAURANTE
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL

RESTAURANTE **Flamingo**
EXPERIMENTE E FICARÁ CONTENTE
R. Castilho, 41 — Telef. 732191

Telef. 50912
**Sabiá** SNACK-BAR
R. Alexandre Herculano, 11-B

**Samba** RESTAURANTE COM FOLCLORE
JANTAR DANÇANTE
atracções: NORA NEY, JORGE GOULART, os «3 de Portugal», Isaac Show e CONJUNTO SAMBA
R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953
(Maiores de 17 anos)

**RESTAURANTE MONDEGO**
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

RESTAURANTE
**CASA DO ALENTEJO**
Telef. 35311
SERVIÇO PERMANENTE
●
ESPECIALIZADO EM LANCHES DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS E BANQUETES
(SÓCIOS E NÃO SÓCIOS)

ALMOÇE • JANTE
**Restaurante Bar PALA**
RUA FILIPE FOLQUE, 47
TELEF. 58914 — 25 — 28

NÃO PERCA ESTE BELO ENSEJO DE GOZAR O FRESCO NESTAS NOITES ENCALORADAS DE VERÃO

**A FEIRA POPULAR de LISBOA**

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

É UM CONJUNTO ADMIRÁVEL DE ATRACÇÕES E DE CURIOSIDADES

ONDE O POVO SE DIVERTE TODAS AS NOITES RECREIA OS OLHOS E O ESPÍRITO

ABERTURA ÀS 19 HORAS

AMANHÃ — EXIBIÇÃO DO RANCHO INFANTIL DA CASA DO POVO DE ARGANIL

TOIROS EM CASCAIS * 12 DE JULHO

**PACO CAMINO**

O MELHOR MATADOR DE TOIROS DO MUNDO

**COLISEU**
Emp. Ricardo Covões, Herd.
Telef. 36 19 97
HOJE — às 21.15
Sensacional Sarau de Gala
do
GINÁSIO CLUBE PORTUGUÊS
para apresentação pública das suas classes de educação física

# PAVILHÃO DOS DESPORTOS

AMANHÃ, DOMINGO, 28 DE JUNHO,
21,30 HORAS

Exibição das

## MARCHAS POPULARES

BICA - ALCÂNTARA - MOURARIA - ALFAMA
BAIRRO ALTO - BENFICA

**Bilhetes à venda nos Restauradores das 18 às 21 h. e no Pavilhão dos Desportos, dia 28, das 20 às 22 h.**

PREÇOS: Camarote de 2.ª — 125$00; Camarote de Balcão — 120$00; Balcão, 1.ª fila — 40$00; Balcão, 2.ª fila — 25$00; Bancada Central — 25$00; Bancada Topo — 15$00; Bancada Lateral — 10$00; Geral — 7$50.
(Maiores de 12 anos)

**SOBERANO O PÚBLICO EXIGIU!**

...e VASCO MORGADO mantém no cartaz a espectacular comédia americana

## O PECADO MORA AO LADO

o triunfo que faltava na carreira brilhante de
**José Viana ● Florbela Queiroz**
e das restantes estrelas que
no **Teatro Avenida,** pelas 21.45 horas
assinam
UM ÊXITO ESTRONDOSO! Adultos
AMANHÃ: MATINÉE ÀS 16 HORAS

## MONTIJO

AMANHÃ, ÀS 18 HORAS

Sensacional corrida de 8 toiros de casta espanhola do Ex.mo Sr. DAVID RIBEIRO TELES, por ocasião das imponentes festas de S. Pedro

**JOÃO NÚNCIO e SAMUEL LÚPI**
**CURRO GIRÓN e JOSÉ JÚLIO**

FORCADOS AMADORES DO MONTIJO

Carreiras extraordinárias de vapores que saem do Cais da Ribeira ás 7.30, 9.45, 10.30, 13.30 e 16.30, especial para a corrida
Regressos a Lisboa, 21, 23 e 2 horas
Bilhetes á venda em Lisboa, na ABEP, nos Restauradores, desde 35$00
(MAIORES DE 6 ANOS)

## TOIROS EM CASCAIS * 12 DE JULHO

# JOSÉ JÚLIO

O MELHOR MATADOR DE TOIROS PORTUGUÊS

# EXCURSÕES DA F. N. A. T.

Durante o mês de Julho realizar-se-ão, em modernos autocarros, as seguintes excursões:

Dia 5 — Missa em Fátima e visitas a Tomar e Barragem do Castelo do Bode.

Dias 11 e 12 — Coimbra — Festas da Rainha Santa (Desfile do Povo das Beiras, Festival Folclórico, Fogo de artifício e Procissão no domingo).

Dia 19 — S. Pedro de Muel e Leiria e Circuito de Sintra e Cascais.

Dias 25 e 26 — Circuito turístico de Coimbra e Buçaco.

Dia 26 — Tejo acima (Almourol e Abrantes).

Os lugares disponíveis poderão ser requisitados na 2.ª Secção da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180. Informações pelo telefone 538871.

...ATRAVÉS DO INCOMPARÁVEL

## BRILHO

**SNEL** – O novo e sensacional super-detergente líquido é incomparável para lavar os seus copos, garrafas e jarros!

EXPERIMENTE E COMPARE!

**SNEL** o brilho que deslumbra, torna as suas mãos suavemente aveludadas!

**SNEL** É MAIS BARATO!

COM O **SNEL** TRÊS VEZES MAIS CONCENTRADO GASTA TRÊS VEZES MENOS QUANTIDADE – E NÃO PAGA O FRASCO!

**SNEL**
AVELUDA AS SUAS MÃOS

# Foram descobertos e presos os componentes da quadrilha

## que falsificou vales de correio no montante de centenas de contos

A Administração-Geral dos C.T.T. comunicou, em 4 de Janeiro findo, á Polícia Judiciária terem sido cobrados em Braga, Barcelos e Viana do Castelo vales de correio, falsificados, no montante de 37 000$00, sem que houve qualquer suspeita, ao menos, quanto aos autores da fraude.

Concluídas agora as investigações que decorreram pela 8.ª Secção da P. J., foi remetido ao tribunal o respectivo processo no qual são incriminados os seguintes indivíduos, já presos: Romeu Pedro Carlos Mendes e Cunha, casado, natural de Lourenço Marques, de 50 anos, comerciante, morador em Lisboa, na Estrada de Benfica, 690, 2.º; Manuel dos Santos, o «*Groom* dos Bancos», natural de Lisboa, freguesi anat aeblSdS uieaIs ETAOIN guesia de Santa Isabel, de 54 anos, entalhador, casado, residente na Rua Padre Francisco Alvares, 15, 2.º, esqu.º, e Joaquim Adão Soares, natural do Porto, freguesia de Miragaia, casado, de 50 anos, ourives, morador na Rua Mártires da Liberdade, 58, 2.º, naquela cidade.

Suspeita, desde há tempo, a actividade do Romeu Cunha e admitida a sua provável autoria na falsificação, foi em 9 de Janeiro, passada busca á sua residência, onde encontraram cerca de 200 contos, cuja proveniência lícita nem ele não explicou. Foi, ainda, apreendida correspondência trocada com certo indivíduo, que o Romeu dizia ser um negociante de chouriços, do Porto. Submetida tal correspondência a exame laboratorial, logo se identificou o seu autor a mesma pessoa que cobrara os vales, neles traçando suposta assinatura. Identificado esse indivíduo, Joaquim Adão Soares, foi preso no próprio dia da busca referida. Uma vez que este, na Subdirectoria da P. J., no Porto, se confessou autor da cobrança dos vales falsos, identificando o Romeu Cunha como um dos cabecilhas da fraude, reconheceu que interviera no preenchimento e na cobrança dos vales, teimando, porém, em que agira sob as ordens de indivíduos dos quais, embora sem os conhecer, deles sabia os sinais físicos, procurando assim alijar responsabilidades.

### O desfiar da meada

Entre a documentação apreendida em casa do Romeu, havia várias facturas e um bilhete de identidade do arguido Manuel dos Santos, conhecido falsário, que cumprira já 20 anos de prisão maior. Isto, aliado á circunstancia de ter sido averiguado o seu permanente contacto com o Romeu, a sua vida de ócio, desde a saída da Penitenciária, em Abril de 1961, bem como a sua abundancia de dinheiro, principalmente depois do recebimento de vales falsos, breve criou a fundada suspeita de ser este um dos autores da fraude. E foi preso também, depois de aturadas diligências, pois ele mudou de residência e abandonou a própria mulher, mandando-a para casa de um irmão.

Ao mesmo tempo, procuravam os investigadores descobrir o material que servira á falsificação. Nas facturas apreendidas havia uma que se referia a um transporte para um armazem da Rua do Borja, e no busca que foi ali passada encontraram vário material empregado na falcatrua, nomeadamente a máquina com a qual imprimiram os vales e cuja fotografia já foi publicada na Imprensa. Era preciso conhecer, também, os executores da fabricação, já que o Romeu a imputava aos tais indivíduos desconhecidos, falando, inclusive, vagamente, em que os mesmos se teriam ausentado para o Brasil e cujas identidades eram conhecidas apenas do Manuel dos Santos. Este negava tudo, sem explicar, todavia, a procedência dos 260 contos apjreendidos e que haviam sido depositados, em parte, sob nomes suspeitos. As investigações esclareceram o caso da compra da máquina e de outros materiais; e foi encontrado um papel, escrito pelos arguidos, formulando duvidas sobre a maneira da obtenção de uma zincogracura, publicado na Imprensa, com a solicitação de senos dirirem á P. J. as pessoas que tivessem fornecido os informes solicitados nomesmo.

Apurou-se ainda que a fraude se elevava a montante superior ao inicialmente indicado, pois os falsários cobraram 747 370$00, estendendo-se a actividade do Norte do País até Cascais, Setubal e Évora.

Foram o Romeu e o Manuel dos Santos quem fabricou a zincogravura que srviu a impressãodos vales, os imprimiram e fabricaram os bilhetes de identidade para que o Adão Soares se pudesse apresentar a cobrar os vales, acompanhando-o até próximo da entrada das tesourarias da Fazenda Publica para recberem de suas mãos o produto da actividade criminosa.

## Imposto profissional

O imposto profissional de 1963 estará à cobrança, em todas as Tesourarias da Fazentda Publica, no próximo mês de Julho.

# A FEIRA ANUAL DE S. PEDRO

Efectua-se amanhã e na segunda-feira a tradicional Feira Anual de S. Pedro de Sintra, que se apresentará com todas as suas atracções, valorizada com a exibição do Rancho de Alenquer. Amanhã, á noite, a banda de musica da Sociedade F. «Os Aliados» dará um concerto. Na segunda-feira, será a banda da Sociedade U. Sintrense que proporcionará aos visitantes alguns momentos de alegria e boa musica.

Esta feira, intimamente ligada ás tradições sintrenses, data de 1781, começando por ser destinada não só aos folguedos populares como também ás transacções de gado da região. Oferece um espectáculo animado, sendo das mais características que se efectuam nos arredores de Lisboa. Ainda está bem presente na memória de muitos o bucolismos de que se rodeava, com a imagem típica e pitoresca do «derrete», uma variante do namorico de feira do Minho.

# Diario da OUTRA BANDA

## Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «Catarina e o imperador» (12 anos); *Academia* — A's 21 e 15: «Império da noite» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21 e 15: «Começou em Nápoles» e «Amar um desconhecido» (17 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — A's 21 e 30: «A cidade prisioneira» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — A's 21: «Nove rapazes e um cão» (6 anos).

COVA DA PIEDADE — *União Artística* — A's 21: «Furia do poder» e «Ladrões de gado» (17 anos).

## Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Macedo Henriques* — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297). (Tel. 224141).

BARREIRO — *Central* — Av. Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2273212).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel 229025)

SETUBAL — *Normal do Sul* — Praça do Bocage (Tel. 22216).

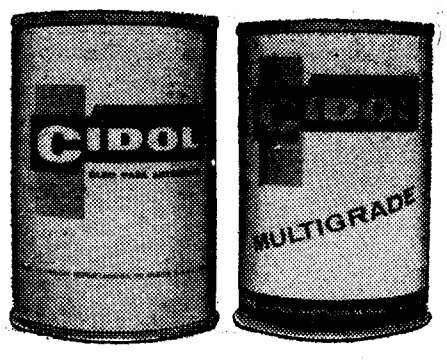
ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional 174.


O RITMO DO MOTOR DO SEU CARRO É BOM?

COM CIDOL É MELHOR!




DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

SIOL - SOCIEDADE IMPORTADORA DE ÓLEOS, S.A.R.L. - LISBOA

# O general Franco
## recebeu hoje
### em audiência especial
### o ministro Quintanilha

MADRID, 27 — (E.). — Teve especial significado o dia de hoje no programa da visita ao país vizinho do ministro português da Marinha, almirante Fernando de Quintanilha, a convite do seu colega espanhol, almirante Pedro Nieto Antunes.

Ao princípio da tarde, na companhia daquele membro do Governo de Madrid e do embaixador de Portugal, prof. Pinto Coelho, o ministro Fernando de Quintanilha foi recebido, em audiência especial, pelo generalíssimo Franco, a quem, no final da conferência, ofereceu a valiosíssima obra «Portugalliae Monumenta Cartographica», encerrada em caixa artísticamente trabalhada, cuja chave o caudilho recebeu com grande aprazimento.

O adido naval á embaixada de Portugal, comandante Silveira Borges, e sua esposa ofereceram um almoço ao almirante Fernando de Quintanilha e comitiva, que decorreu em ambiente de requinte e cordialidade, com a presença, também, de altas entidades espanholas.

Esta noite, antes do banquete que oferece nos salões da embaixada, o ministro da Marinha de Portugal entregará solenemente ao seu colega de Espanha as insígnias da grã-cruz da Ordem de Cristo.

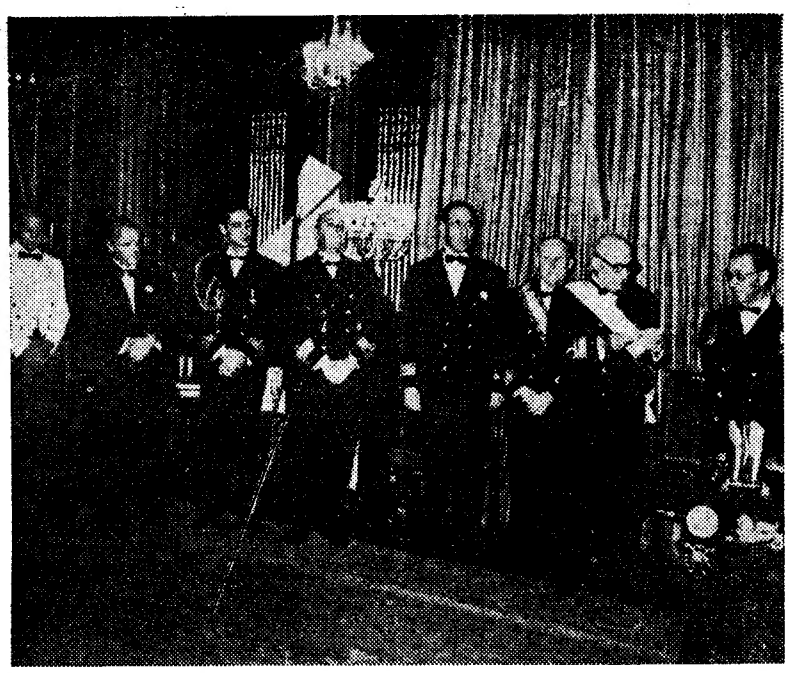
### A visita á base naval de Cartagena

MADRID, 27 (A. N. I.) — Durante a visita que fez ontem á base naval de Cartagena, o ministro português da Marinha, almirante Fernando de Quintanilha condecorou o capitão-general daquele departamento, almirante Ruiz Gonzalez, com a grã-cruz da Ordem do Infante D. Henrique.

### O regresso a Lisboa

O sr. almirante Fernando de Quintanilha regressa a Lisboa depois de amanhã, em avião militar esperado no Aeroporto da Portela ás 10 e 30.


**RELÓGIOS — OURO**
**PRATAS — JÓIAS**
Não compre sem ver os preços e sortido da
**OURIV. BARATEIRO**
**DE S. DOMINGOS**
56, Rua Barros Queirós, 56

**A VISITA DO MINISTRO DA MARINHA — O almirante Fernando de Quintanilha lendo o discurso de agradecimento ao seu colega espanhol, após a imposição da Ordem de Isabel a Católica. Na gravura vê-se (segundo da esquerda) Maurício de Oliveira, secretário-geral do «Diário de Lisboa»**

# AS FESTAS DE MONTIJO
## TERMINAM NA TERÇA-FEIRA

MONTIJO, 27 — Iniciadas ontem, com grande animação e afluência de forasteiros, prosseguiram hoje nesta vila as grandiosas e tradicionais festas de S. Pedro.

A's 21 e 30, haverá concertos pelas bandas «Democrática 2 de Janeiro», e «Sociedale Filarmónica Palmelense», bem como exibições pelo Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim. Os concertos serão dados nos coretos localizados na Praça da Republica, e o grupo folclórico exibir-se-á na Avenida D. Nuno Álvares Pereira.

Uma deslumbrante sessão de fogo de artifício encerrará este segundo dia festivo.

Amanhã, ás 18 horas, o numero máximo será uma corrida de toiros, em que participarão os seguintes artistas da arena: cavaleiros João Branco Nuncio e José Samuel Lupi, e espadas Curro Giron e José Julio.

Além de uma série de concertos na Praça da Republica, exibir-se-ão também outros grupos folclóricos, salientando-se os «Amadores do Sado», de Alcácer do Sal.

As festas prosseguem segunda e terça-feira, seu ultimo dia.

## INSTITUTO
### de Orientação Profissional

No Instituto de Orientação Profissional continuam os trabalhos do Curso de Métodos Projectivos, que devem terminar no final do próximo mês.

Entretanto, terminou a 1.ª parte do Curso de Psicologia Industrial, que ali estava a ser regido pelo prof. Yann Thireau. Este curso prosseguirá em Outubro.


**FOTOCÓPIAS**
FAZEMOS EM DOIS MINUTOS
**PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA**
Rua da Madalena, n.º 42


# Juraram bandeira
## na Escola Prática de Infantaria
## cerca de mil e quinhentos oficiais e sargentos milicianos

Cerca de mil e quinhentos instruendos dos Cursos de Oficiais e Sargentos Milicianos, da Escola Prática de Infantaria, juraram bandeira esta manhã, em Mafra, no Terreiro D. João V, frente ao Palácio Nacional, após cinco meses de aturada preparação. Aquele numero de instruendos foi o mais elevado que ali se reuniu até hoje.

A patriótica cerimónia teve início ás 10 horas e foi presidida pelo general Amadeu Buceta Martins, governador militar de Lisboa. A recebê-lo, bem como como ás demais entidades, esteve o comandante da Escola Prática, coronel Manuel Ribeiro de Faria. Entre essas entidades contavam-se os brigadeiro Francisco Pires Barata, director da Arma de Infantaria; brigadeiro Adelino Moura dos Santos, director adjunto da Instrução do Exército; bem como directores ou seus representantes das outras Armas e de Serviços, inspectores da Arma de Infantaria e outras altas patentes. Estiveram, igualmente, presentes o presidente do Município local e outras individualidades, entre as quais os drs. Veiga de Macedo e Pinheiro Torres, presidentes, respectivamente, da comissão executiva da União Nacional e da Camara Municipal do Porto, que ali tinham filhos, entre os instruendos do C. O. M.

A formatura era comandada pelo tenente-coronel Garcez de Lencastre, 2.º comandante da E. P. I., e constituída pelo batalhão dos futuros oficiais e sargentos milicianos, sob o comando do director da instrução, major Vaz Antunes, e por duas companhias de praças da Escola. Entretanto, juntavam-se ali dezenas de oficiais e centenas de pessoas, muitas delas famílias daqueles e dos instruendos.

## Curso de Protecção contra Radiações
### para Delegados de Saude

Terminou esta manhã o Curso de Protecção Contra Radiações para Delegados de Saude que, por iniciativa da Comissão de Protecção Contra as Radiações Ionizantes e organizado pela Junta de Energia Nuclear e pela Direcção-Geral de Saude, se realizou durante duas semanas no Laboratório de Física e Engenharia Nucleares.

Após a ultima lição proferida pelo dr. Artur Costa Andrade sobre «radiações ionizantes e saude publica», houve uma troca de impressões generalizada conduzida pelo dr. Carlos Cacho, director-geral do Laboratório de Física e Engenharia Nucleares, sobre os trabalhos realizados ao longo do Curso tendo sido abordados assuntos muito significativos sobre as actividades futuras dos delegados de Saude em matéria de protecção contra radiações ionizantes. Nesta discussão participaram a directora-geral de Saude e o presidente da Junta de Energia Nuclear.

## II CONCURSO
### FOTOGRÁFICO «O MINHO»

Em virtude do êxito obtido pelo primeiro concurso, resolveu a Casa do Minho, de colaboração com o S. N. I., promover a realização do II Concurso Fotográfico «O Minho», que se encotnra desde já aberto.

O prazo de entrega das provas na sede daquela agremiação, na Rua Vítor Cordon, 14, 2.º, em Lisboa, termina no dia 31 de Outubro.

O regulamento do concurso deve ser solicitado todas as noites naquela instituição ou á Secção de Exposições do S. N. I.


**TERMAS DO VIMEIRO**
(A uma hora de automóvel de Lisboa)
HOTEL AMPLO E CONFORTÁVEL
Quartos c/banho e Telefones Privativos
PISCINA ABASTECIDA COM ÁGUA MINERAL CORRENTE A 27 GRAUS DE TEMPERATURA
(Com instrutora de Natação)
GRANDES PRAIAS DO ATLÂNTICO COM TRANSPORTES PRIVATIVOS
BALNEÁRIOS COM TRATAMENTOS MODERNOS NAS DOENÇAS DE PELE RINS, FÍGADO, BEXIGA E INTESTINOS
Marcações e informações:
Telefones: 680568 - 651445 e 3 ou 6 de A-dos-CUNHADOS

**MILHÓLEO**
* Óleo puríssimo de germen de milho extraído por pressão
* O óleo preferido pelos povos evoluídos para todos os usos culinários, porque:
* Tem excepcionais qualidades dietéticas
* É rico em ácidos gordos insaturados essenciais, o que lhe garante melhor qualidade
* É melhor para a saúde por possuir a vitamina E, que o torna um poderoso revitalizante, especialmente para as pessoas que têm uma vida agitada
* É a gordura mais digestiva

Peça na sua mercearia Milhóleo extraído pelos mais modernos processos

**TERMAS DE CALDELAS**
Abertas de 1 de Junho a 10 de Outubro
HOTEL DAS TERMAS
Aberto de 1 de Julho a 30 de Setembro
Telef. 36119 - 36142

**RELÓGIOS**
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

VIAS RESPIRATÓRIAS
CALDAS DE VIZELA
DOENÇAS DE PELE

**TOURADA CÓMICA**
O MELHOR ESPECTÁCULO CÓMICO-TAURINO DO MUNDO VOLTA AO CAMPO PEQUENO
"EL BOMBERO TORERO" com os seus 8 ANÕES TOUREIROS
MÚSICA · ACROBACIA
COMICIDADE · TOIROS
O SEU FILHO NÃO PAGA NADA ATÉ AOS 10 ANOS DE IDADE
HOJE ÀS 21.30 HORAS
M/ 6 ANOS
CAMPO PEQUENO

**ROMA**
MAIORES DE 12 ANOS
ANTÓNIO PRI
EXIBIÇÃO

**O momento em que os oficiais e sargentos faziam o seu juramento**

Começou, então, a missa campal, celebrada pelo rev. padre Arnaldo Duarte, major-capelão do Governo Militar de Lisboa, coadjuvado por dois instruendos, do C. O. M. e do C. S. M. Na altura própria, o celebrante pronunciou uma breve mas simbólica homília.

O tenente Pesca procedeu, depois, finda a missa, á leitura dos deveres militares.

Seguiu-se uma alocução, pronunciada pelo tentente Dias Nuncio, instrutor do C. S. M. e heróico combatente que foi, durante os primeiros assaltos á Província mártir de Angola.

Usou depois da palavra o comandante da Escola, coronel Ribeiro de Faria.

E a manhã, atingiu, então, o momento culminante. Cerca de mil e quinhentos rapazes, saídos ainda há pouco das nossas Faculdades ou dos nossos Liceus, estenderam o braço na direcção da bandeira, proclamando o solenissimo «Juro».

Procedeu-se, mais, tarde, á imposição de condecorações a diversos oficiais e sargentos, conferidas, sobretudo, por serviços brilhantes prestados no Ultramar.

Terminada a entrega dos galardões, a banda executou a marcha funebre de continência, em homenagem aos mortos da Infantaria heróicamente caídos em combate.

Houve, ainda, distribuição de prémios aos melhores classificados de cada companhia de instrução dos cursos de oficiais e de sargentos milicianos.

A cerimónia terminou com garboso desfile perante o governador militar de Lisboa.

# O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS visitou esta manhã o Hotel Estoril-Sol

Esta manhã, o eng.º Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas, visitou o Hotel Estoril-Sol, que se encontra actualmente na fase de acabamento. Aquele membro do Governo, acompanhado pelos srs. general Flávio dos Santos, secretário-geral do Ministério das Obras Publicas, e arq. Macedo dos Santos, director-geral de Urbanização, foi recebido pelos srs. Teodoro dos Santos e dr. Manuel Teles, administradores da Sociedade Estoril-Sol, bem como pelos engenheiro, arquitecto e técnicos que trabalham na construção do gigantesco estabelecimento hoteleiro. O ministro visitou demoradamente o edifício, mostrando-se, no final, visivelmente satisfeito com tudo quanto lhe foi dado ver.

## O eng. Laginha Serafim vai proferir lições no Instituto de Massachusetts

Partiu hoje para os Estados Unidos, onde vai realizar três lições sobre modelos de barragens, o sr. eng.º Joaquim Laginha Serafim, consultor de barragens em Lisboa. As referidas lições integram-se num curso de Verão do Massachusetts Institute of Technology sobre modelos de estruturas, em que também proferirão lições outros especialistas daquele país.

O conhecido engenheiro visitará em seguida as obras da barragem de Cachi, na Costa Rica, trabalho inteiramente projectado por engenheiros portugueses.

**INFLUÊNCIA ASIÁTICA NA MODA FEMININA — O Real Colégio britânico da Escola de Artes da Moda decidiu basear a sua passagem de modelos, em Kensington, em linhas chinesas que,actualmente, muito influenciam a moda inglesa. Aqui vemos quatro manequins apresentando os novos modelos**

## HOMENAGEM à memória de aviadores

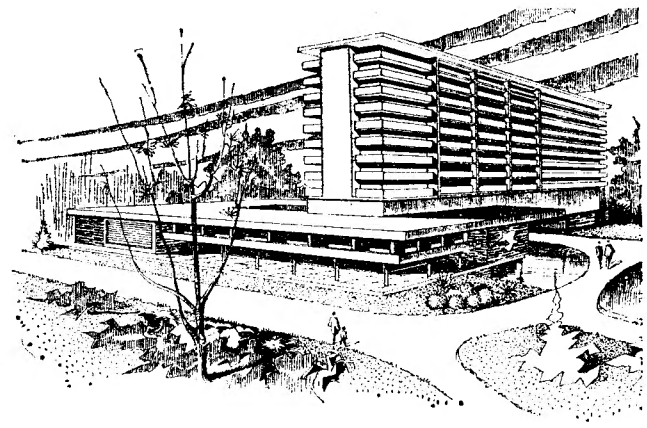
VILA NOVA DE POIARES, 27 — Na quarta-feira, a Câmara Municipal deste concelho manda celebrar missa junto ao monumento da serra do Carvalho, por alma dos aviadores que ali perderam a vida.

## «DIÁRIO DE LISBOA»

O director da Escola Industrial Marquês de Pombal teve a amabilidade de agradecer ao «Diário de Lisboa» o acolhimento dispensado no nosso jornal ás actividades daquele estabelecimento de ensino no decorrer do ano lectivo.


ESCOLHA O SEU ANDAR
PAGUE-O EM 12 ANOS
—CIDADE SATÉLITE DE CARNAXIDE—

AS CARACTERÍSTICAS MUITO ESPECIAIS DESTA URBANIZAÇÃO
**AMPLAS PANORÂMICAS DE SERRA E MAR, ÓPTIMA EXPOSIÇÃO, BOA LOCALIZAÇÃO E EXCELENTES VIAS DE ACESSO À CAPITAL E A TODA A ZONA MARGINAL**
CONSTITUEM SÓ POR SI A GARANTIA DE QUE V. EX.ª PODE ENCONTRAR FINALMENTE



A CASA DE QUE NECESSITA

UMA EQUIPA DE **TÉCNICOS PORTUGUESES DOS MAIS COMPETENTES** TUDO FEZ PARA TORNAR O SEU SONHO NUMA EXCEPCIONAL E MARAVILHOSA REALIDADE

VISITE HOJE O PAVILHÃO DE EXPOSIÇÃO

**TODOS OS DIAS DAS 9 H. ÀS 21 H.** (INCLUINDO DOMINGOS) **SÁBADOS ATÉ ÀS 24 HORAS**

MEDIADORA DE VENDAS
NORTENHA
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º — TELS. 362228-366731-33308

UM EMPREENDIMENTO E PROPRIEDADE DA
SOLÁTIA
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S. A. R. L.
RUA DAMIÃO DE GÓIS, 28 ALGÉS TELEFS. 213639 - 213675

HOJE, ÀS 21.30 - SENSACIONAL «SHOW» com
O APLAUDIDO INTÉRPRETE DE «A NOIVA»
«CUANDO CALIENTA EL SOL» - «SON RUMORES», etc.
GRANDE ORQUESTRA DIRIGIDA POR FERRER TRINDADE
ANTÓNIO PRIETO
TO APRESENTA-SE TAMBÉM AMANHÃ ÀS 15.15 e 21.30
O FILME «AVENTURAS DO PADRE BROWN» - com HEINZ RUHMANN - LINA CARSTENS

# EXAMES DO ENSINO TÉCNICO

Damos a seguir os pontos e respectivas soluções das provas de Língua e História Pátria e Ciências Geográfico-Naturais, do exame do ciclo preparatório.

## Língua e História Pátria

I

Lê com atenção o texto seguinte e anota — para os escreveres quando te forem pedidos — os termos ou expressões que te pareçam dar ideia da grandeza das baleias que o autor viu, em certa manhã, brincando a cerca, não mais, de uma milha da terra...

TEXTO

*A uma milha da terra, quando muito, um jacto branco elevou-se de repente, abriu-se por cima, curvou-se para a frente, e caiu logo adiante do ponto de onde partira.*

*— Uma baleia!*

*Os jactos sucederam-se com intervalos regulares. Por vezes divisava-se o escuro do corpo do animal, e ainda, em certas ocasiões, o sol, batendo-lhe de chapa, faiscava em relâmpagos na pele alagada como um casco de aço polido.*

*Outros jactos surgiram noutro ponto próximo do primeiro, e logo percebemos que se tratava de duas baleias de grandes proporções. Na frescura da manhã, aqueles jactos alvejantes, rebentando do mar, à luz viva, semelhavam chamas alegres brincando na água anilada.*

*Uma das baleias, como se quisesse tornar-se bem visível, deu um salto prodigioso, mostrando, todo fora de água, o corpo monstruoso, os queixos abertos e a cauda nua, elevando-se acima do mar de onde fora a última a surgir. Em seguida, numa ginástica fácil, esse corpo descomunal despenhou-se com todo o seu peso na massa líquida que espadanou em montes de água a parecer uma igreja. Este salto mortal certamente agradou à outra baleia, que fez o mesmo, entrando as duas à compita naquele jogo malabar de nova espécie.*

Florêncio Terra *(adap.)*

II

1.º Anotaste, como te foi pedido, as expressões e os termos, encontrados no texto, que te pareceram dar ideia da grandeza das duas baleias. Escreve, então, *dois adjectivos* que te tenham dado essa ideia, não contando com o da expressão «*baleias de grandes proporções*».

2.º Que levou o autor do texto a perceber que se tratava de duas baleias?

3.º *a*) Considera agora a palavra *divisava*, na frase «*Por vezes divisava-se o escuro do corpo do animal*», e sublinha, de entre as palavras seguintes, a que poderias usar como *sinónimo* de *divisava*: *dividia / avistava / divinizava / avisava*

*b*) A palavra *semelhavam* estabelece uma comparação entre alguma coisa e *chamas alegres*. Que coisa ou coisas são essas que se comparam a *chamas alegres*?

*c*) Diz o que significa «*despenhou-se na massa líquida*».

4.º As frases seguintes mostram que o espectáculo oferecido pelas baleias brincando na água devia, ao mesmo tempo, ser divertido, e causar uma certa impressão assustadora:

— «*jactos alvejantes rebentando do mar, à luz viva, semelhavam chamas alegres brincando na água anilada*»;

— «*deu um salto prodigioso, mostrando, todo fora de água, o corpo monstruoso, os queixos abertos*»;

— «*esse corpo descomunal despenhou-se com todo o seu peso na massa líquida que espadanou em montes de água*».

Assinala, no travessão que antecede cada frase,

*a*) com um *A*, a frase ou frases que indicam tratar-se de um espectáculo divertido,

*b*) e com um *B*, a frase ou frases que indicam tratar-se de um espectáculo um pouco assustador.

III

1.º *a*) A palavra *alvo* pode significar *branco, ponto-de-mira, finalidade*. Qual destes significados é o da palavra *alvo* de que deriva *alvejante*?

*b*) Que nome têm as partículas *ejar* e *nte* que se juntam a *alvo* para formar *alvejante*?

2.º Confronta as palavras: *aço* e *asso* (do verbo assar); *fora* e *fora*; *monstruoso* e *descomunal*. Quais são, destas palavras, as *homógrafas*?

3.º Indica, tiradas do texto.

*a*) duas palavras *graves* acentuadas; *b*) e duas palavras *graves* não acentuadas.

4.º Na frase: «*Um jacto branco elevou-se de repente*», encontra-se um *substantivo*, um *adjectivo* e um *verbo*.

*a*) Quel é o *substantivo*?; *b*) Qual é o *adjectivo*? *c*) Qual é o *verbo*?

IV

1.º Consideremos ainda a mesma frase: «*Um jacto branco elevou-se de repente*».

Nela encontram-se quatro elementos com determinadas funções sintácticas:

*Um jacto branco / elevou / se de repente*

*a*) Qual destes elementos desempenha as funções de *predicado*?

*b*) e qual dos restantes exprime uma *circunstância de tempo*?

2.º Escreve de novo a mesma frase, introduzindo-lhe as alterações indispensáveis para ficar com a acção no futuro.

V

Na frase: «*naquele jogo malabar de nova espécie*», o adjectivo *malabar* qualifica o jogo extravagante em que as baleias se exibiam. Todavia, como sabes, a palavra *malabar* é também um *nome gentílico* e, com inicial maiúscula, um *nome próprio*. *Malabar* é como se chama a costa ocidental da Índia e *malabares* são os seus habitantes.

Não é essa a única palavra trazida do Oriente para o nosso vocabulário. A Índia, sobretudo, é-nos familiar há vários séculos, e já desempenhava um papel importante na nossa História mesmo antes de Vasco da Gama aportar a Calecute.

Com efeito, após alguns séculos durante os quais a protecção à marinha decorria apenas da necessidade de garantir um mais largo comércio (primeira dinastia), os reis portugueses acabaram por descobrir a grande vocação marítima de Portugal e promoveram a construção de barcos e a instrução de navegadores com vista à demanda de novos mundos para além do Oceano (segunda dinastia). E então a Índia, onde se supôs existir um reino cristão (o do lendário Preste João das Índias), foi logo tomada como a meta que era preciso atingir.

Assim, muitas das viagens de exploração da costa ocidental de África, do Cabo Bojador à foz do Zaire e da foz do Zaire ao Cabo da Boa Esperança, e até algumas das viagens para o Ocidente, tinham como principal objectivo chegar à Índia.

1.º Quem foram os dois reis da primeira dinastia que maior protecção dispensaram à marinha?

2.º Quem realizou as três etapas mais importantes da exploração da costa ocidental da África?

*a*) ———, que dobrou o Cabo Bojador; *b*) ———, que chegou à foz do rio Zaire; *c*) ———, que dobrou o Cabo da Boa Esperança.

3.º Na busca das *Índias Ocidentais*, isto é, nas suas viagens para Ocidente, os portugueses chegaram à América, fundando na parte sul desse *Novo Mundo* uma *Nova Lusitânia*, que é hoje a grande nação do Brasil. A sua exploração agrícola *(ciclo do açúcar)* e principalmente a sua exploração mineira *(ciclo do ouro e dos diamantes)* trouxeram a Portugal grande riqueza.

*a*) Que nome se dava aos exploradores do sertão brasileiro na época chamada *ciclo do ouro e dos diamantes*?

*b*) Pesquisadores de pedras e metais preciosos, fundadores de cidades, gente forte e decidida, alguns desses exploradores são recordados pela História.

Indica o nome de dois entre os mais famosos.

4.º Na sua demanda da Índia, os Portugueses descobriram o Mundo. Não há *parte do mundo* onde a pegada de um explorador português, o suor de um colono português, o sangue de um guerreiro ou de um mártir portugueses não se tenham misturado com a terra.

Os Portugueses, cujos nomes indicamos abaixo, distinguiram-se um como *explorador*, outro como *missionário*, outro como *guerreiro* e outro enfim como *descobridor*; e a diferentes partes do mundo cada um ligou a sua fama: um à *Europa* (Península Ibérica), outro à *África*, outro à *Ásia* (Índia) e outro à *América* (do Sul). Baseado nestas informações, e no que estudaste, ser-te-á fácil responder às seguintes perguntas: *Como se distinguiu? Onde se distinguiu?*

*Gonçalo Mendes da Maia*
*Pedro Álvares Cabral*
*S. Francisco Xavier*
*Roberto Ivens*

VI

Decerto também tu, como os Portugueses de sempre, amas as grandes viagens e talvez já tenhas feito alguma ou algumas. Neste caso, a tua redacção deve ter como tema essa ou uma dessas grandes viagens que fizeste.

Mas é possível, também, que nunca tenhas viajado a não ser entre localidades não muito distantes. Mesmo assim viajaste, não é verdade? Até um passeio pode ser uma viagem cheia de encanto. Pois bem: se nunca fizeste uma grande viagem, contarás a mais interessante das tuas pequenas viagens ou o teu mais belo passeio. A beleza e o valor da tua redacção estarão na maneira como a fizeres.

## SOLUÇÃO

II

1.º *Monstruoso* e *descomunal*.

2.º O facto de os jactos de água se sucederem com intervalos regulares, próximos uns dos outros, e de se avistarem, por vezes, os corpos escuros dos animais.

3.º *a*) avistava.
*b*) São os «jactos alvejantes».
*c*) «Lançou-se no mar».

4.º *A, B, B*.

III

1.º *a*) Branco. No início do texto, o autor diz «um jacto branco elevou-se de repente...».
*b*) Sufixos.

2.º *Fora* e *fora*.

3.º *a*) *visível* e *fácil*.
*b*) *milha* e *terra*.

4.º *a*) O substantivo é *jacto*;
*b*) O adjectivo é *branco*;
*c*) O verbo é *elevou*.

IV

1.º *a*) Elevou.
*b*) De repente.

2.º Um jacto branco elevar-se-á de repente.

V

1.º D. Dinis e D. Fernando.

2.º *a*) Gil Eanes; *b*) Diogo Cão; *c*) Bartolomeu Dias.

3.º *a*) Bandeirantes.
*b*) António Raposo, Fernão Dias Pais Leme.

Gonçalo Mendes da Maia, como guerreiro, na Europa, Península Ibérica, (Beja); Pedro Álvares Cabral, como descobridor, no Brasil; S. Francisco Xavier, como missionário, na Índia; e Roberto Ivens, como explorador, em África.

COMENTÁRIO

O ponto está nivelado para o aluno médio do Ciclo. Pode apontar-se-lhe o velho adágio «muita parra, pouca uva», que o mesmo é dizer, muito palavreado (que pode provocar a confusão e a dispersão no espírito do examinando) para questionário reduzido. No entanto, interpretar e compreender todo o texto é parte integrante da prova.

O texto é interessante e certamente susceptível de captar o interesse dos candidatos. Riqueza vocabular e de expressão, conteúdo pictórico, animação, que se adaptam ao que o programa oficial exige nas rubricas «Acção e Aventura», «Da vida e morte dos bichos».

O grupo II — questionário — interpretativo — obriga a uma leitura cuidada, atenta e analítica do texto, como mandam os cânones. Aliás, quem elaborou o ponto teve o louvável cuidado de chamar a atenção dos examinandos para o facto, antes de transcrever o texto. O aluno tem de raciocinar, comparar, concluir para poder responder. Certíssimo.

Os grupos III e IV — Gramática — deverão ter sido «uma bomba», para os que condenam o uso da Gramática e, consequentemente, o seu ensino no Ciclo Preparatório. De tudo tem um pouco: fonética, morfologia, sintaxe. E tudo isto muito bem intercalado, com sequência, com aplicação ao texto, feito sempre na presença de casos ocorrentes.

Parece um questionário sistematizado, mas não é. A alínea *b*) da 1.ª pergunta, mal formulada, sai do âmbito do programa. Se o examinando responder *sufixos*, será de validar a resposta, mas *cientificamente* outra deveria ela ser. Este, talvez, o único deslize do ponto.

A introdução ao grupo V — História Pátria — é demasiadamente extensa e parece mais uma motivação de uma lição de 50 minutos do que uma preparação para um questionário — teste, o qual, ao fim e ao cabo, se limita a matéria de instrução primária, com apelo para a memória e muito pouco para a imaginação. No entanto, o grupo em questão vale mais como meio de se aprender (poucos alunos saberiam o significado de *malabar*...) do que como meio de se averiguar o que o candidato sabe.

Finalmente, a redacção. Acessível, presta-se ao estilo narrativo tão do agrado da maioria dos examinandos.

Em resumo: prova equilibrada, bem doseada, acessível, sem problemas complicados, prova calma, serena, com muitos floreados de retórica e de linguagem, a servirem de capa a um questionário normal. À primeira vista, parece uma «baleia monstruosa e descomunal», mas acaba por ser uma inofensiva sardinha... Foi tudo efeito dos «jactos» de linguagem!

## Ciências Geográfico-Naturais

*«Lá para além do mar há terras (nossas,*
*A fé e o império no-las foi criando...»*

Tantas terras, tantas gentes, tão variados climas... Mas Portugal cabe todo no teu coração! Na Escola, muitas coisas ficaste a saber da tua Pátria, cujo território vês assinalado neste planisfério.

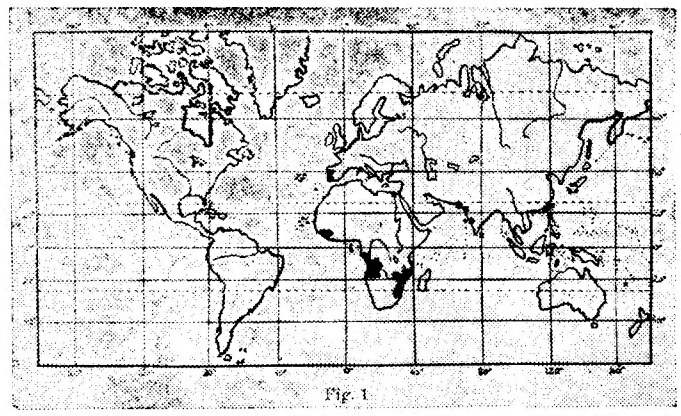


Fig. 1

1) *a*) Quais os inconvenientes do tipo de mapa representado na fig. 1?

*b*) De que outros modos podes representar toda a superfície terrestre?

2) Como sabes, a Terra é um planeta.

*a*) A que sistema planetário pertence?

*b*) Quais são os outros tipos de astros que fazem parte deste sistema planetário?

3) A Lua é um satélite da Terra.

*a*) A que chamas satélite?

*b*) Por que motivo a Lua nos apresenta sempre a mesma face?

4) Se quisermos localizar um lugar na superfície da Terra, utilizamos as coordenadas terrestres.

Marca no planisfério da fig. 1, por uma cruz (×), o ponto cujos coordenadas são:

Latitude — 40° sul
Longitude — 120° oeste

II

Vários oceanos banham o território português.

1) Reparando no mapa da fig. 1, vês que Moçambique é banhado pelo oceano ——; Angola pelo oceano ——; e a Beira Litoral pelo oceano ——.

2) Para ires de Lisboa a Luanda, tens de utilizar avião ou barco.

*a*) Como explicas que os barcos, indo tão carregados, não vão ao fundo?

*b*) Indica dois produtos oleaginosos que são transportados do Ultramar para a Metrópole.

3) Os barcos utilizam-se também na industria da pesca.

*a*) Quais são os peixes de maior importância que se pescam junto da costa do Algarve?

*b*) Indica dois dos principais centros de conserva de peixe do nosso País.

c) Qual é o produto que se utiliza na conserva de peixe e é extraído do mar?

*d*) Que farias, se quisesses extrair esse produto de uma pequena porção de água do mar?

4) Na fig. 2, estão indicados alguns órgãos dos peixes.

Indica os nomes respectivos:

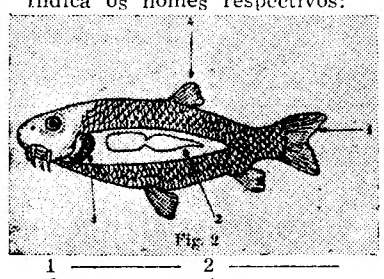


Fig. 2

1 —— 2 ——
3 —— 4 ——

5) Os animais não respiram todos do mesmo modo.

*a*) Por que órgãos respiram os peixes?

b) A fig. 3 representa um esquema do aparelho respiratório do homem.

Que nomes dás aos órgãos indicados?

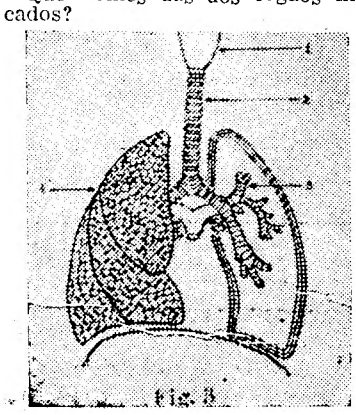


Fig. 3

1 —— 2 ——
3 —— 4 ——

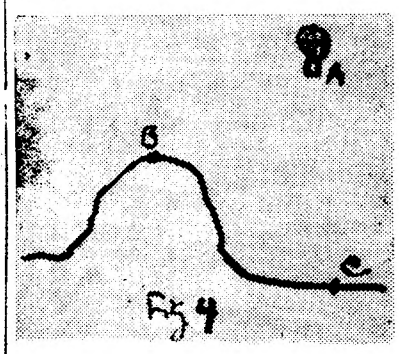
*c*) Quais são os ossos da parte anterior do tórax humano que protegem o aparelho respiratório?

6) Como sabes, o ar é essencial á vida de certos animais.

*a*) Quais são os quatro principais componentes gasosos da atmosfera?

*b*) A que chamas pressão atmosférica?

*c*) Olha para a fig. 4 e diz em qual dos três lugares assinalados por letras é menor a pressão atmosférica ——.




Porquê?

III

Na vasta Terra Lusitana, encontram-se planícies e montanhas.

1) Que orientação tem a generalidade do relevo ao norte do Tejo?

2) O relevo de Cabo Verde é de origem vulcânica.

*a*) Que quer isto dizer?

*b*) Indica uma rocha vulcânica que conheças.

3) A Guiné tem grandes planícies de aluvião. Como se formam essas planícies?

4) Entre as rochas das planícies de aluvião encontra-se, frequentemente, a argila.

*a*) A que tipo de rochas pertence a argila?

*b*) Em que industria se emprega como matéria-prima?

IV

De tão variados solos e climas, resultaram mloras muito diversas.

1) Todos os cereais se cultivam em Portugal.

*a*) Qual é o que se produz, principalmente, no Alentejo? E em Angola?

*b*) Menciona uma região em que se cultive o arroz.

2) A palha dos cereais utiliza-se na alimentação de gado bovino.

*a*) Que tipo de dentição têm estes animais?

*b*) Que tem de especial o seu aparelho digestivo?

3) A riqueza florestal portuguesa é grande.

*a*) Quais as árvores que predominam na zona litoral, entre o Minho e o Tejo?

b) Escreve o nome duma planta que produz o látex que se emprega no fabrico da borracha.

4) As árvores dão também belos e bons frutos.

*a*) De que órgãos da flor são originários os frutos?

b) Na fig. 5 está representado o esquema duma flor. Escreve, nas linhas respectivas, os nomes dos órgãos assinalados.

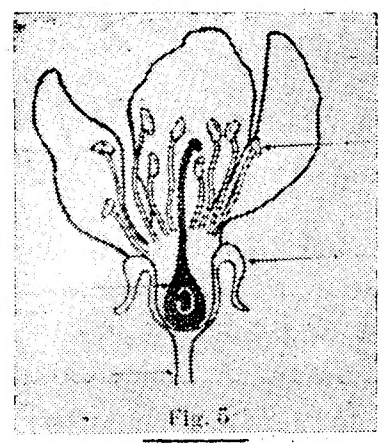


Fig. 5

**(Continua na 12.ª página)**

# O Director-Geral da BP foi homenageado pelo pessoal daquela empresa

O pessoal da Companhia Portuguesa dos Petróleos BP, reuniu-se no restaurante Montes Claros, num jantar de homenagem ao sr. George Washington Kirst, director-geral daquela Companhia, que, por ter atingido o limite de idade, vai abandonar o cargo que, há longos anos, desempenhava com invulgar zelo e competência.

Entre os presentes, notavam-se os administradores da Companhia, srs dr. Alexandre Pinto Basto, Ian Royaards Walker, dr. Eduardo Correia de Barros e respectivas esposas; sr. Richard D. Wyatt e o eng.º Gonçalo de Aguiar de Vasconcelos Cabral, novo director-geral, que substituirá o sr. G. W. Kirst nas suas funções.

Estiveram presentes também o sr Basil T. Pegg, da BP de Londres, os directores dos diversos departamentos da Companhia e os gerentes das filiais.

O sr. dr. Jorge da Cruz Jorge falou em nome do pessoal e, em nome de todos, entregou ao homenageado uma valiosa recordação.

Em seguida, falaram o sr. eng.º Gonçalo Cabral, o administrador-delegado, sr. I. R. Walker, e o presidente do conselho de administração daquela empresa, sr. dr. Alexandre Pinto Basto.

No final, o sr. G. W. Kirst agradeceu, comovido, a homenagem de que foi alvo e foi cumprimentado por todos os presentes que o rodearam numa calorosa manifestação de simpatia e afecto.

O sr. G. W. Kirst que abandona o cargo de director-geral da Companhia Portuguesa dos Petróleos BP, continuará, no entanto, a fazer parte do conselho de administração daquela empresa.

# CONFRATERNIZAÇÃO dos professores do Colégio Moderno

No Hotel de Seteais realizou-se hoje o tradicional almoço de confraternização dos professores do grande estabelecimento de ensino secundário que é o Colégio Moderno, fundado há mais de um quarto de século pelo grande pedagogo prof. João Soares.

No almoço, que decorreu no melhor espírito de camaradagem, participaram todos os professores que prestam serviço no colégio, bem como o prof. João Soares que se mantém ainda á frente do colégio, agora com o concurso de seu filho dr. Mário Soares. Com este, já educado no colégio de que hoje é director, se continuam as tradições e o espírito que sempre animou a grande família que é o professorado e os alunos do Colégio Moderno.

Entre professores e directores trocaram-se afectuosas saudações, exprimindo todos a mesma vontade e decisão de colaborarem na grande obra de educação que é a sua tarefa.

# O 25.º aniversário de um curso de Direito da Universidade de Lisboa

O curso jurídico de 1934-1939 da Faculdade de Direito de Lisboa começa amanhã a celebrar o 25.º aniversário da formatura. A comissão organizadora da confraternização elaborou um programa que inclui: amanhã, passeio no Tejo e almoço (numa fragata) oferecidos pelo colega dr. Alberto Pinto Gouveia; segunda-feira, ás 10 horas, missa em S. Domingos, seguida de visita á Reitoria, na Cidade Universitária, e ao novo edifício da Faculdade, e, ás 13, almoço num restaurante típico; terça-feira, ás 13, almoço no restaurante do Jardim Zoológico, e ás 20, banquete de gala, no restaurante de Montes Claros, com o director e professores, seguido de baile.


**SINTRA ESPERA-O**

**Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS**


# NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO ★ NOTÍ

# Não teria havido revolução se Goulart tem substituído o ministro da Guerra

## — escreve Abelardo Jurema

RIO DE JANEIRO, 27 — (R.) — Segundo afirma na primeira parte das suas memórias, publicadas em «O Cruzeiro», do Rio de Janeiro, o ministro da Justiça do anterior regime, Abelardo Jurema o malogro do regime de João Goulart deve-se a não ter substituído, durante o período crítico, o ministro da Guerra, que se encontrava doente.

Jurema recorda que o ministro da Guerra de Goulalrt, general Jair Dantas Ribeiro, se encontrava no hospital, nos dias em que se verificou o golpe de 31 de Março. E escreve: «Não sei se o presidente subestimou o que se passava. O sentimento prevalecia em «Jango» e não querendo ferir as susceptibilidades do general Jair, deixou o grupo militar sem capitão».

«Os quatro exércitos ficaram á livre disposição dos seus comandantes. Não foram dadas ordens e não havia dirigente quando a tempestade estalou».

Depois de especulações sobre o que poderia ter sido o curso dos acontecimentos, se o ministro da Guerra estivesse de saude, Jurema acrescenta: «O destino é mais forte do que aqueles que nele estão envolvidos. Os acontecimentos arrastam os homens e apenas as grandes figuras podem, quando soa a hora, mudar o curso da História com um gesto apenas. No entanto, tais indivíduos aparecem unicamente uma vez em cada século».

**LACERDA DESCONTENTE?**

RIO DE JANEIRO, 27 — (F. P.) — Toda a Imprensa local dá o maior relevo ás declarações do governador Carlos Lacerda, em Nova York, contra o projecto governamental no sentido de que a eleição do presidente da Republica, em 1965, deverá ser alcançada por maioria absoluta. De modo geral, os jornais crêem que Lacerda decidiu antecipar o regresso ao Brasil, de 15 para 4 de Julho, precisamente para «recomeçar a luta política».

Pensa-se, entretanto, nas esferas políticas, que o projecto governamento deste importante sector da apenas a primeira fase do plano mais completo, que estabelecerá um sistema bipartidário ou reduzirá, pelo menos, sensivelmente, o numero dos partidos políticos que é agora de 13.

**EMPRÉSTIMO AMERICANO**

BRASILIA, 27 — (A. N. I. e F. P.) — A propósito do acordo assinado em Nova York para a concessão de 50 milhões de dólares ao Brasil, pela «Aliança para o Progresso», o ministro do Planeamento, Roberto Campos, anunciou que, com estes e outros recursos, o Governo brasileiro iniciará uma verdadeira revolução no sistema de crédito agrícola, abrindo novas e seguras perspectivas ao desenvolvimento destes importante sector da economia nacional. Sublinhou que, anos a fio, este sector foi esquecido pelos Governos anteriores, o que redundou em crises periódicas de abastecimento.

Entretanto, o embaixador norte-americano, Lincoln Gordon, que fora chamado aos E. U. A. para consultas, declarou, á chegada, sentir-se «optimista quanto ao futuro das relações entre os Estados Unidos e o Brasil», acrescentando: «A atitude do Governo do marechal Castelo Branco, em particular no domínio financeiro, inspira confiança a Washington». Reconheceu, no entanto, que as sanções contra Juscelino Kubitschek suscitaram «viva surpresa» nos círculos políticos norte-americanos.

# «K» SEGUIU PARA OSLO

ESTOCOLMO, 27 — (F. P.) — O chefe do Governo soviético apresentou cumprimentos de despedida ao primeiro-ministro sueco, de quem era convidado oficial, desde segunda-feira.

Antes de embarcar no «Bachkiria», que o levará a Oslo, no cais da ilha de Sreppsholmen, Kruchtchev proferiu uma curta alocução a que Tage Erlander respondeu. O primeiro-ministro russo cumprimentou depois as personalidades suecas que o acompanharam nesta estadia, os membros da embaixada da União Soviética e os representantes do Corpo Diplomático que assistiram á partida. Findas as cerimónias protocolares, Kruchtchev e os membros da comitiva entraram para a vedeta da Real Marinha sueca, que se dirigiu imediatamente para o paquete soviético.

# *Um português esteve 21 meses por enterrar*

CARACAS, 27. — (R.) — O cadáver de um português, Agostinho Fernandes, foi sepultado, ontem, nesta cidade, por ordem de um magistrado, após ser conservado, durante 21 meses, no estabelecimento de um cangalheiro, devido á família não ter pago o dinheiro do funeral.


**CARIMBOS** Rápido e perfeito

**ANIBAL GRAVADOR**

**R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62**


# *Em poucas linhas*

● **TURQUIA: EXECUÇÃO — (R.)** — Foi oficialmente anunciado que o ex-major Fethi Gurcan, de 48 anos, foi enforcado, esta manhã, pela sua participação na revolta de 21 de Maio de 1963. O ex-coronel Talat Aydemir, de 46 anos, que foi condenado á morte pelo mesmo tribunal militar, por acusação semelhante, viu a sua execução adiada, enquanto se aguarda que o tribunal da lei marcial decida acerca de uma objecção apresentada por aquele.

● **E. U. A.: AINDA O DESASTRE DE KENNEDY (R.)** — A Junta de Aeronáutica Civil anunciou, a noite passada, que o avião, que se despenhou no dia 19, causando a morte de duas pessoas e ferimentos graves no senador Ewduard Kennedy, irmão do falecido presidente, não revelara qualquer indicação de avaria no motor. Continua, porém, a investigação acerca das causas do desastre.

● **ESPANHA: CONGRESSO DE PATOLOGIA RESPIRATÓRIA — (F. P.)** — O primeiro congresso franco-hispano-português de Patologia respiratória, começou em San Sebastian, sob a presidência do prof. Even, dos hospitais de Paris.

● **URUGUAI: CATORZE OPERÁRIOS VÍTIMAS DE ACIDENTE — (A. N. I.)** — Morreram 14 operários dos Caminhos de Ferro, quando a dresina em que seguiam foi atingida por dois vagões de carga que se desprenderam de uma composição, devido a um erro de agulhas. O desastre verificou-se a 15 quilómetros da cidade de Trinta e Trez, na região oriental do Uruguai.

● **INDONÉSIA: VISITA MINISTERIAL A MOSCOVO — (A. N. I.)** — O ministro da Defesa da Indonésia, general Abdul Haris Nasutim, visitará proximamente a União Soviética, a fim de negociar o fornecimento de armas modernas destinadas a equipar as Forças Armadas indonésias — anunciou-se oficialmente em Djakarta.

# Transplantados com êxito os rins de uma criança

CHICAGO, 27. — (A. N. I.) — Foram transplantados, com êxito, os rins de uma criança recém-falecida para uma menina de sete anos, que tinha os rins defeituosos de nascença — confirma o hospital Passavant, de Chicago.

Um informador do hospital relatou que a operação havia sido efectuada na sexta-feira da semana passada. Prolongara-se por seis horas e nela colaboraram especialistas.

Os rins saudáveis haviam sido transferidos de uma criança que morrera vitimada por uma afecção congénita. Até agora, o estado da menina tem sido bom.

Já se havia tentado, anteriormente, uma operação semelhante, mas o paciente morreu um dia depois da transplantação.

O informador do hospital acrescentou que todo o interesse se concentra agora na possibilidade de os rins transplantados se desenvolverem e se ajustarem melhor ao organismo da criança. Normalmente, o organismo rejeita e elimina todos os tecidos estranhos.

# *EMPRÉSTIMO ESTRANGEIRO A PORTUGAL*

LONDRES, 27 — (A. N. I.) — Nos termos de um acordo assinado no passado dia 22 entre o Governo português e três firmas bancárias inglesas — Baring Brothers, Rothschild and Sons e J. Henry Schroeder Wagg — este grupo de Bancos subscreveu obrigações, no montante de 15 milhões de dólares (cerca de 430 mil contos), do empréstimo externo português, cuja emissão foi recentemente autorizada.

Os títulos vencem o juro de 5 3/4 por cento ao ano, são amortizáveis em 15 anuidades, de 1970 a 1984, e serão cotados nas Bolsas de Londres, do Luxemburgo e de Zurich.

Aquele grupo de Bancos colocará as obrigações nos principais países da Europa, através do Crédit Suisse, do Deutsche Bank, do Credit Lyonnais, da Societé Belge de Banque e de outros Bancos europeus.

O empréstimo é do montante de 20 milhões de dólares, cinco dos quais devem ser subscritos directamente pelo Governo português. Supõe-se que os restantes cinco milhões de dólares serão integralmente tomados pela Fundação Calouste Gulbenkian.

N. R. — *Da Fundação Calouste Gulbenkian recebemos uma informação confirmando que a parte reservada á subscrição de entidades particulares (cinco milhões de dólares) foi totalmente tomada pela Fundação Calouste Gulbenkian.*

# Inonu chegou a Londres a fim de conferenciar com o Governo britânico

LONDRES, 27 — (R.) — O primeiro-ministro turco, Ismet Inonu, chegou, hoje, de avião, a esta capital, vindo de Nova York, a fim de conferenciar com o Governo britânico acerca da questão de Chipre.

Inonu conferenciará, em primeiro lugar e, em particular, com o primeiro-minisro britânico «sir» Alec Douglas-Home, amanhã à noite, aquando de um jantar com o ministro dos Estrangeiros R. A. Butler, a convite deste.

Comparecerá também ao jantar o ministro para as Relações com a Comunidade britânica Duncan Sandys, que trocará também impressões com aquelas individualidades.

A conferência «de alto nível» anglo-turca prosseguirá na segunda-feira, dia em que «sir» Alec almoçará com Inonu, a convite do estadista visitante.

Ismet Inonu tenciona partir para Paris na terça-feira e não tem hoje compromissos públicos em Londres.

Inonu declarou que o Governo turco não admitia qualquer intervenção armada em Chipre.

Quando lhe perguntaram o que pensava da chegada do general Grivas a Chipre e da possibilidade de um referendo, Inonu declarou que era ainda demasiado cedo para se saber o papel que Grivas desempenharia, acrescenando que o mais necessário em Chipre era o restabelecimento de ordem e da lei. Quanto às conversações com o presidente Johnson, Inonu classificou-as de «natureza geral».

Mais de 200 turcos, com cartazes, atacando os Gregos, receberam Inonu, no aeroporto.

**COMENTÁRIO DE JORNAIS TURCOS**

ANKARA, 27 — (F. P.) — Não havendo as conversações de Washington conduzindo a um diálogo greco-turco, os Estados Unidos empenham-se, agora, em fazer intervir o secretário-geral da O. N. U., para o entabulamento de negociações directas entre Atenas e Ankara — afirmam diversos jornais turcos, tirando conclusões da visita de Papandreu à capital norte-americana. O «Cumhuriyet» escreve que poderá haver novo encontro, brevemente, em Genebra, onde, acrescenta, Sakari Tuomioja, medianeiro da O. N. U. para o caso de Chipre, convidaria para uma reunião, as três potências responsáveis pelos acordos de Chipre (Grã-Bretanha, Grécia e Turquia).

Entretanto, o correspondente especial do «Hurriyet» anuncia, citando o jornal ateniense «Elefteria», que Makarios e o general Grivas publicarão uma nota, amanhã, anunciando a união de Chipre à Grécia.

# Recrudesce a luta armada no Vietnam do Sul

SAIGÃO, 27 — (F. P. e R) — Forças governamentais afirmam ter infligido mais de 200 baixas aos guerrilheiros do Vietcong, durante uma batalha travada a 100 km ao noroeste desta cidade.

Trata-se da quarta vitória, em duas semanas, sobre as guerrilhas comunistas.

A acção, que durou cinco horas, ocorreu, anteontem, em volta de um cemitério simulado, para o qual forças do Vietcong atraíram tropas governamentais, que procuravam dois conselheiros especiais das forças norte-americanas que haviam desaparecido.

O conselho norte-americano junto das forças vienamianas empenhadas no combate, coronel Raymond Call, disse que a batalha começara quando baixou o seu helicóptero a fim de examinar o que pareciam covais abertos recentemente. As sepulturas, cercadas por vedações pintadas, estavam melhor arranjadas do que é costume pelos vietcongs.

Quando o coronel Call abandonou o helicóptero, as forças do Vietcong abriram fogo, ferindo o oficial vietnamiano que o acompanhava. Deitaram-se no solo, onde permaneceram durante 15 minutos, até chegarem carros blindados.

## Morreram nos últimos dias 280 homens do Vietcong e das forças governamentais

Por outro lado, num ataque vietcong, no dia 24, desapareceu a quase totalidade (33 guardas civis) da guarnição de uma aldeia fortificada na província de Quang-Tri, limítrofe do paralelo 17. No mesmo dia foram abatidos 50 vietcongs, num ataque das forças governamentais a um centro de instrução, a 35 km a oeste de Quang-Ngai, no centro do país.

# Exames do Ensino Técnico

(Continuação da 10.ª página)

*c*) Que papel desempenham as folhas na transformação da seiva bruta em seiva elaborada?

5) Vem do solo a seiva bruta.

*a*) Que parte da planta a absorve?

*b*) Que nome dás aos solos que se utilizam na agricultura?

6) Mas, se o solo não receber água, não se desenvolvem as plantas. E essa água vem principalmente da chuva.

*a*) Como se forma a chuva?

*b*) No Inverno, muitas vezes, as águas gelam. Como se chama essa mudança de estado?

V

As terras portuguesas que têm vegetação mais desenvolvida são as da Zona Tórrida.

a) Porque há mais calor nessa Zona?

*b*) Como se chamam as formações vegetais que existem nessas regiões?

*c*) Encontram-se aí os rios mais caudalosos. Qual é o rio de maior caudal da África?

*d*) No século XIX, vários exploradores portugueses contribuíram para o conhecimento da África. Indica três de que te recordes.

SOLUÇÃO

1):

*a*) Não corresponde á forma real da Terra e porque a apresenta planificada, deforma a sua superfície (acidentes geográficos, contornos, etc.).

*b*) Globo terrestre e mapa-mundi.

2)

*a*) Sistema solar.

*b*) Estrelas (Sol) e cometas.

3)

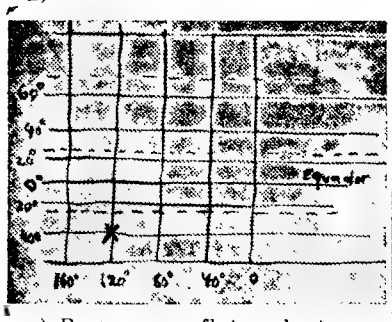
*a*) A um planeta (secundário) que gira á volta de outro planeta principal.

*b*) Porque os seus movimentos de rotação e de translação têm a mesma duração.

II

1) Índico; Atlântico; Atlântico.

2)




*a*) Porque para flutuar basta que o seu peso seja igual ao peso do volume de água que desloca (impulsão).

*b*) óleo de amendoim e óleo do coconote.

3)

*a*) Atum e Sardinha.

*b*) Matosinhos e Setubal.

*c*) Sal das cozinhas (cloreto de sódio).

*d*) Expunha-a ao ar e deixava que se evaporasse até obter os cristais do cloreto de sódio.

4)

1 — barbatana caudal.

2 — bexiga natatória.

3 — guelras ou brônquios.

4 — barbatana dorsal.

5)

*a*) Brônquios ou guelras.

*b*)

1 — laringe

2 — traqueia

3 — bronquíolo (ramificação do brônqueo)

4 — pulmão

*c*) Esterno e costelas.

6)

*a*) Oxigénio, azoto, anidrido carbónico e vapor de água.

*b*) A força exercida pelo ar (atmosfera) sobre a unidade de superfície dos corpos que nele se encontram mergulhados.

*c*) A

Porque a pressão atmosférica diminui com a altitude.

III

1) N E ——> S W (Nordeste - Sudoeste)

2)

*a*) Que resultou da solidificação do magma á superfície da Terra.

*b*) Basalto.

3) Pela acumulação ou depósito dos detritos (calhaus rolados, etc.) arrastados pelas águas dos rios para junto da foz.

4)

*a*) Sedimentares

*b*) Cerâmica

IV

1)

*a*) Trigo; milho.

*b*) Lezírias do Tejo.

2)

*a*) Herbívora — incompleta.

*b*) O estômago está dividido em quatro partes: pança, barrete, folhoso e coalheira.

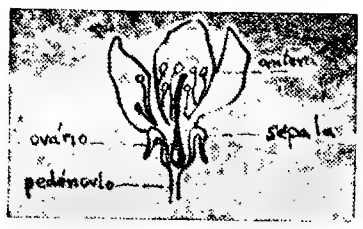
3)

*a*) Pinheiro bravo e carvalho roble (folha caduca).

*b*) Hérvea (árvore da borracha).

*a*) Depois da fecundação, o ovo dá origem á semente e as paredes do ovário ao pericarpo.

*b*)




*c*) As folhas em presença da luz solar e da clorofila que possuem, desdobram o anidrido carbónico que absorvem, em carbono que fixam e em oxigénio que libertam para a atmosfera. Transformam, assim, a matéria mineral em matéria orgânica (açucar, amido, etc.) — fotossíntese ou função clorofilina.

5)

*a*) Raiz, pela zona pilosa (pêlos radiculares).

*b*) Aráveis.

6)

*a*) Pela condensação do vapor de água na atmosfera, formam-se nuvens; nestas, as gotas de água vão-se aglutinando, aumentam de peso e caiem sob a forma de chuva (se as condições atmosféricas forem favoráveis á sua formação).

*b*) Solidificação (ou congelação).

V

a) Porque a obliquidade dos raios solares nessa zona é pequena (incidem mais perpendicularmente).

*b*) Florestas virgens

*c*) Zaire

*d*) Silva Porto, Serpa Pinto, Capelo e Ivens.

*COMENTÁRIO* — Apreciando o ponto no seu conjunto, apresenta-se bem elaborado, focando as principais alíneas do programa, sem questões que pudessem perturbar os examinandos.

## OS EXAMES NO LICEU

Não nos é possível publicar hoje pontos e soluções dos exames do liceu, 1.º, 2.º e 3.º ciclos, da 1.ª e 2.ª chamadas.

Daremos amanhã esses pontos e respectivas soluções, estas apenas dos exames de 1.ª chamada.

**NOTARIADO PORTUGUÊS**

**DÉCIMO TERCEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA**

A CARGO DO NOTÁRIO DR. ABEL AUGUSTO VEIGA DA GAMA VIEIRA

**CERTIFICO PARA EFEITOS DE PUBLICAÇÃO**

Que, por escritura de dois de Junho de mil novecentos sessenta e quatro de folhas quarenta e uma verso a quarenta e três do livro de escrituras diversas número QUATROCENTOS SESSENTA E DOIS-A, deste Cartório, Luiz Artur Vinagre Barroso e Edgar Orlando Vinagre Barroso, deixaram de fazer parte da sociedade Carreiro, Santos & Barroso, Limitada, renunciaram à gerência, mas autorizaram que o seu apelido Barroso continuasse a fazer parte da firma social.

— Está conforme com o original —

Lisboa, doze de Junho de mil novecentos sessenta e quatro.

O 1.º Ajte. do Décimo Terceiro Cartório Notarial de Lisboa,

**Maria Silvina Sequeira dos Santos**

**FRIGORÍFICOS**

AGORA DESDE

**2.490$00**

D. L.

5 ANOS DE GARANTIA

CASA M. L. FERREIRA — R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

# Tomaram compromisso de honra os novos soldados da Guarda Fiscal

Efectuou-se, esta manhã, no recinto do Clube Nacional da Natação, o festival de encerramento do centro de instrução dos novos alistados na Guarda Fiscal, em numero de 101, na maioria soldados que, terminado o tempo de serviço no Ultramar, se alistaram na corporação. Presentes os srs. subsecretários de Estado do Orçamento e do Tesouro, general Mário Silva, comandante-geral da G. F., e outras entidades civis e militares.

Na piscina da referida colectividade desportiva, os novos alistados fizeram exercícios de natação, demonstrações de salvamento e um ensaio de repressão num caso típico de contrabando.

A segunda parte do festival, que decorreu no campo de jogos, incluiu exercícios de ginástica e de luta de defesa individual e demonstrações de manuseamento de armas. Todos os exercícios foram explicados pelo comandante do Batalhão n.º 1, sr. major José Ferreira de Lemos.

Os novos guardas fiscais pronunciaram, depois, a fórmula do compromisso de honra, seguindo-se a tradicional alocução, pelo sr. major Custódio Augusto Nunes, e a cerimónia de distribuição de prémios.

## A CIDADE

### Concertos públicos

Prosseguem amanhã os concertos públicos de iniciativa municipal. A banda dos Bombeiros Voluntários de Fanhões dá audição, ás 16 e 30, na Graça, a da Armada toca, ás 17 horas, na Praça José Fontana, sob a regência do maestro 1.º tenente Marcos Romão.

### Pelos hospitais

HOSPITALIZADO SOB PRISÃO — Recolheu á sala de observações do Hospital de São José, sob prisão, gravemente ferido num braço, Manuel Luís Freixo dos Santos, de 27 anos, jornaleiro, residente na Quinta do Silva, Monte da Caparica, por ter dado um soco num vidro, para tentar fugir do posto da Guarda Fiscal, no Porto Brandão, onde se encontrava detido por tentativa de embarque clandestino.

MORREU NO HOSPITAL — Faleceu, esta manhã, no Hospital de São José, para onde entrara, há alguns dias, como noticiámos, João António Correntes Canhão, de 13 anos, residente no Pátio das Margaridas, Algueirão, que ali caiu de uma bicicleta.

### Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um casaco de malha; uns óculos com lentes fumadas; uma lapiseira; um porta-moedas com dinheiro; dois relógios de pulso; a cédula pessoal de Vitor Gaspar Dias; uma caderneta predial em nome de José Luciano Carvalho Miranda; um livrete de aparelho de rádio em nome de António Silva Tavares; uma declaração de honra em nome de Jaime de Sousa Freire; um livro de medicina; uns óculos graduados; duas canetas de tinta permanente; uma mira de auto pesado; uma chapa de porta bagagens de automóvel; um tampão de depósito de gasolina; um aro de roda; um boné de cotim; um sapato de senhora; um sapato de criança; e argolas com chaves.

### Instruções relativas a exames de aptidão ás Universidades

O «Diário do Governo» publicou hoje as instruções para execução dos serviços relativos aos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades de Coimbra, de Lisboa e do Porto, na Universidade Técnica de Lisboa, nos Estudos Gerais Universitários de Angola e Moçambique e nas Escolas Superiores de Belas-Artes de Lisboa e do Porto (curso de Arquitectura), bem como para a execução dos serviços relativos á prova de aptidão com destino aos cursos de Pintura e de Escultura das escolas superiores de belas-artes e instruções para a realização da prova de desenho artístico do exame de aptidão com destino ao curso de Arquitectura das mesmas escolas.

## O PORTO PELO TELEFONE

# O II Congresso de Estomatologia é encerrado esta tarde pelo ministro da Saúde

PORTO, 27 — Prosseguiram esta manhã, na Faculdade de Medicina, as sessões de trabalho do II Congresso Nacional de Estomatologia, que, se encerra, á tarde, com a presença do ministro da Saude.

A's 9 horas, sob a presidência do prof. H. Brabant, foram apresentadas, na sala A, as seguintes comunicações: «Um caso de permanência da dentição temporária com retenção completa da dentição definitiva», pelo dr. Nunes da Silva; «Evolução da higiene da boca através dos tempos e até á época actual», pelo dr. Paiva Boléo»; «Tumores mistos da cavidade bocal», pelo dr. Salvador Junior; «Leucoplasias da mucosa da boca entre as mulheres de raça negra de Luanda», pelo dr. Santiago Nogueira. Entretanto, na sala B, foram apresentadas comunicações pelo prof. Sousa Pereira, que falou sobre «Aneurismas arterio-venosos da carótida interna e os seus problemas de diagnóstico e tratamento», «O bloqueio do gânglio estrelado nos sindromas dolorosos e na esquemiada face» e «Fisiopatologia neurovascular nas plastias da face».

A's 11 horas, o prof. Jean Lakermance, de Paris, dissertou sobre «A utilização dos dentes reputados perdidos». Seguiu-se uma visita a uma exposição de material desta especialidade médica.

Ao fim da tarde, efectua-se uma sessão de encerramento do Congresso presidida pelo ministro da Saude, que aproveitará a sua deslocação para visitar estabelecimentos hospitalares.

A's 20 horas, haverá um jantar nos Paços dos Duques de Bragança, em Guimarães, a que assistirá o director-geral dos Hospitais, dr. Coriolano Ferreira.

Após o jantar, a Orquestra Sinfónica do Porto dá um concerto em honra dos congressistas.

### Homenagem a militares mortos no Ultramar

No celeiro n.º 8, na Rua do Monchique, da F. N. P. T., foi prestada esta manhã homenagem aos militares naturais do Porto, mortos no Ultramar. Estiveram presentes os representantes dos comandos das I Região Militar, G. N. R., P. S. P., G. F., Hospital Militar, R. A P., 2, R. C. Pára-Quedistas, e Infantaria 2 de Abrantes.

O sr. Cunha Melo, presidente da Federação de Grémios da Lavoura, falou sobre o significado da cerimónia, evocando o nome dos homenageados: alferes pára-quedista Manuel Jorge Mota da Costa, alferes miliciano Rui Ferreira Retorta e 2.º sargento Guilherme de Antas.

O sr. coronel Leite de Castro, em nome do comandante da Região Militar, aludiu ao significado do acto, após o que a sr.ª D Maria Augusta Retorta descerrou uma placa com os nomes daqueles militares Uma companhia do R. I. 6 apresentou armas.

Finalmente, o sr. major Lino Ferreira, do R. I. 2, proferiu algumas palavras a propósito da homenagem.

### Acidente de viação

Na Vila da Feira, quando seguiam de bicicleta motorizada, os mecanicos Alberto Nogueira de Sá Ribeiro, de 18 anos, e um seu companheiro, de 16 anos, ambos residentes em Argoucilhe, naquele concelho, embateram numa furgoneta, ficando ambos feridos.

Conduzidos ao Hospital de Santo António, o segundo ficou ali internado, sem fala, e o primeiro, depois de socorrido, recolheu a sua casa.

### Médica espanhola atropelada no Porto

Na Rua de Santa Catarina, foi colhida por um automóvel a médica espanhola sr.ª dr.ª D. Marina Molire Villa, de 40 anos, solteira, participante no II Congresso Nacional de Estomatologia.

Conduzida ao Hospital de Santo António, ali ficou internada com diversos ferimentos pelo corpo.

### Espectáculos de amanhã

COLISEU — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Uma hora de amor» (12 anos).

RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Os invasores» (12 anos).

BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Cantinflas na ribalta» (12 anos).

TRINDADE — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «Amor em Las Vegas» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e 21 e 15: «O fugitivo» (12 anos).

AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «Com jeito vai de taxi» (12 anos).

VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: espectáculo vicentino pelo T. E. P., oferecido pela Camara Municipal (12 anos).

NUN'ALVARES — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Shane» (12 anos).

# Prisão movimentada de um carteirista

Foi preso numa das ruas da Baixa um indivíduo com largo cadastro por furto, após uma perseguição que lhe foi feita por vários populares, por ter sido surpreendido, momentos antes, a furtar um porta moedas da malinha de uma senhora. Este ainda foi encontrado na posse do referido indivíduo, o qual se encontra apreendido na 5.ª Secção da Polícia Judiciária, onde será restituído á sua dona, com todo o seu conteudo — dinheiro e um objecto de «toilette» — solicitando-se, por isso, a comparência das pessoas que naquela data foram vítimas de furto na Baixa, para procederem ao reconhecimento do dito porta-moedas e seu conteudo.

# UM GRUPO de operários portugueses parte para a Alemanha na terça-feira

Segue na terça-feira para a Alemanha o primeiro grupo de 60 emigrantes portugueses, que se deslocam ao abrigo do convénio assinado recentemente entre os Governos de Lisboa e de Bonn, relativo ao recrutamento de trabalhadores em Portugal e sua colocação naquele país.

Os componentes do grupo, oriundos da área de Lisboa, terão a sua despedida, ás 8 e 20, na Estação de Santa Apolónia.

# Títulos de propriedade para 44 famílias rurais

Com a presença do secretário de Estado da Agricultura, proceder-se-á na segunda-feira, na Herdade do Monte Branco, em S. Pedro de Bombel (Vendas Novas), á distribuição de alvarás relativos ao acesso á propriedade de 44 famílias rurais. Nessa ocasião, será inaugurada a capela, o centro social e uma exposição de trabalhos das alunas deste centro.

As cerimónias principiam ás 10 horas.

# OS ANÕES TOUREIROS apresentam-se esta noite no Campo Pequeno

Lisboa vai assistir, esta noite, no Campo Pequeno, ao melhor espectáculo cómico taurino do Mundo — «El Bombero Torero» e os seus oito anões — que, na ultima época, tão grande êxito obteve em várias praças do País, incluindo a da capital.

As mais variadas e estranhas sortes e as peripécias mais hilariantes surgem a todo o momento nas interpretações de artistas como Arevalo, Manolin e «Bombero», onde a graça e o sentido toureiro andam de mãos dadas. Mas são os oito anões, prodigiosos de comicidade e de valentia, que arrebatam o público não só a tourear, como «gente grande», de capa e de muleta, nos seus «trajes de luces» de «espadas», mas também pelos impagáveis numeros que interpretam.

As crianças da capital têm, assim, o espectáculo há muito desejado.

### Folguedos Populares

Haverá festas, com bailes e os tradicionais atractivos da quadra dos Santos Populares, entre outras, nas seguintes agremiações, esta noite: Casas do Alentejo e das Beiras, Clube Ferroviário de Portugal, Clube Desportivo de Arroios, Associação Escolar de São Mamede, também amanhã, e Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, igualmente amanhã, de tarde e á noite.

# DESPORTOS

# A oposição do Belenenses em frente do Benfica

## TAÇA DE PORTUGAL

## promete firmeza, vigor e constância

**A diferença de dois golos, favorável ao Benfica, significará que o Belenenses não terá possibilidades de a anular?**

**A pergunta tem razão de ser e a sua formulação equaciona, como é óbvio, a candidatura dos «azuis» a despeito de se considerar a vantagem dos «encarnados»**

Nos jogos da «Taça», quanto a resultados, tudo pode acontecer pelo que será arriscado vaticinar, com segurança, a eliminação do Belenenses e, consequentemente, o apurametno do Benfica para a final.

A demonstração dos «azuis» na segunda-feira transacta, se amanhã não for rectificada, tornará difícil o seu esforço, mas como se espera a indispensável correcção, principalmente no preenchimento do meio-campo, o Benfica deve estar preparado para enfrentar uma oposição de envergadura, visando a anular, pelo menos, a diferença que se afigura inatingível.

Mentalizado quanto ao esforço que os visitados desenvolverão, o «onze» da Luz não deixará, entretanto, de evidenciar as qualidades que tanto o notabilizaram no jogo da 1.ª mão e no rendimento do seu sector ofensivo terá, porventura, a solução do problema.

Recomenda-se o jogo ao adepto do futebol, não obstante a hora convidar mais ao passeio e ao descanso. Foi, realmente, pena que não tivesse sido possível efectuar o jogo á noite. O publico acorreria ao Estádio do Restelo em maior numero do que se supõe amanhã virá a registar-se.

### As duas equipas

O jogo será arbitrado pelo sr. Marcos Lobato e as duas equipas deverão alinhar do seguinte modo:

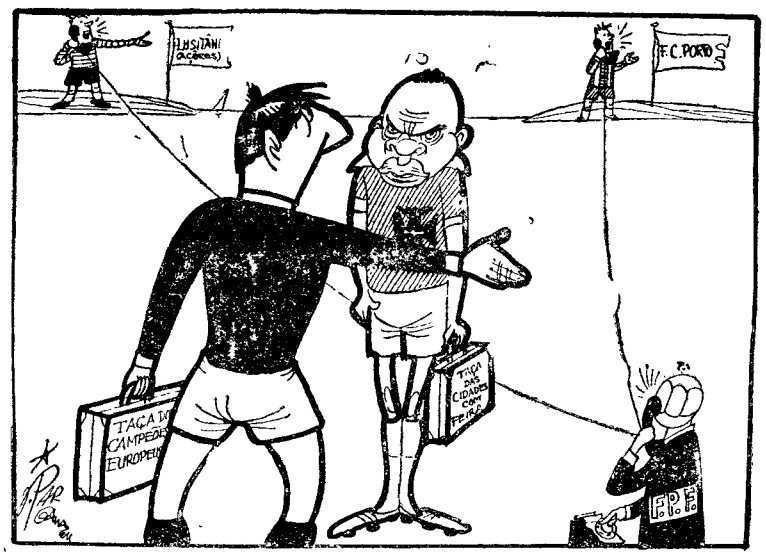
BELENENSES — José Pereira: Rosendo e Alberto Luís; Vicente, Rodrigues e Abdul ou Cardoso; Adelino, Palico, Garcia, Peres e Estevão.

BENFICA — Costa Pereira: Cavém e Cruz; Coluna, Germano e Raul; José Augusto, Augusto Silva, Torres, Serafim e Simões.

### A final da «Taça» marcada para 5 de Julho

A despeito do «caso» Lusitânia-F. C. Porto que a direcção da F. P. F., esta noite, resolverá, em definitivo, a final da «Taça» continua marcada para 5 de Julho, no Estádio Nacional.

Entretanto, a direcção da Federação designou os dias 30 do corrente e 2 de Julho para a efectivação dos jogos em atraso entre os portuenses e açorianos. O primeiro será nas Antas e o segundo, em Lisboa.




— Nós, vamos despachar o nosso «joguinho»...

# As Associações dos Açores manifestaram solidariedade ao Lusitânia de Angra do Heroísmo

## que se recusa a jogar no Continente para enfrentar duas vezes o F. C. Porto

**ANGRA DO HEROISMO, 27 — (A. N. I.) — O Lusitania decidiu recorrer da Federação Portuguesa de Futebol, que marcou para o continente os dois encontros que aquele clube e o Futebol Clube do Porto devem disputar, para o apuramento de um dos finalistas da Taça de Portugal.**

**Alega o clube angrense que a equipa adversária não compareceu voluntàriamente ao jogo que devia disputar no campo do Lusitania, pelo que se sente obrigado a agir «na defesa dos seus legítimos interesses e direitos».**

**Manifestaram já a sua solidariedade, as associações de futebol de Angra do Heroismo — a que o Lusitania pertence — bem como as de Ponta Delgada e da Horta, que se afirmaram incondicionalmente ao lado dos angrenses em telegramas enviados.**

**O Lusitania, em assembleia magna, na sede do clube, a que compareceram muitas centenas de associações e decorreu em ambiente de extraordinária vibração e grande exaltação clubista, resolveu não enviar a sua equipa do continente.**

# Sporting e F. C. Porto

## nos torneios de Gijon e Orense

As equipas de futebol do Sporting e F. C. Porto encontram-se, em Gijon e Orense, respectivamente, a fim de participarem em dois torneios internacionais, organizados pelos clubes locais.

A ordem dos jogos é a que segue:

Hoje, ás 17 e 15, Flamengo-Gijon. Amanhã, ás 17 e 30, o Sporting contra o vencido desta tarde. E na segunda-feira, os «leões» serão opostos ao vencedor de hoje.

Em Orense, o programa é o seguinte:

Hoje, ás 19 e 45, Atlético de Bilbau-Desportivo da Corunha. Amanhã, ás 19 e 30, F. C. Porto contra o vencido desta tarde. E na segunda-feira, F. C. Porto contra o vencedor de hoje.

# João Osório

## está em 2.º lugar nas regatas de Barcelona

BARCELONA, 27 — (A. N. I.) — O barco português «Babi», tripulado por João Osório, do Clube Naval de Cascais, está em 2.º lugar, depois de duas regatas, no campeonato nacional aberto, da classe «dragão».

No 1.º lugar encontra-se o francês Clamageran.

As regatas terminam amanhã.

# Ciclistas portugueses

## seguem amanhã para França

Num avião da Pan American, partem amanhã, ás 10 e 30, com destino a Paris, os componentes da selecção nacional de ciclismo que vão tomar parte na Volta á França do Futuro.

A prova começa em 1 de Julho para terminar em 14 do mesmo mês e compreende 2017 km. distribuidos por 13 tiradas.

### João Roque ausente da Volta ao Estado de S. Paulo

Em virtude de não se ter ainda restabelecido da fractura do externo, que sofreu na Volta á Espanha, João Roque não poderá participar na Volta ao Estado de S. Paulo.

### Rudi Altig em 1.º lugar na Volta á França

A 5.ª tirada da Volta à França em bicicleta, disputou-se na distancia de 161,500 km. entre Luneville e Friburg-en-Brisgau.

O belga Desboven foi o vencedor da ligação que foi assinalada aos 37 km, por uma fuga em que colaborou Altig que viria a classificar-se em 2.º lugar de maneira a poder conquistar a camisola amarela.

Classificação geral á partida para a tirada de hoje:

1.º, Rudi Altig (Alemanha), 28 h 29 m 52 s; 2.º, Georges Groussard (Franaç), 28 h 31 m. 0 s; 3.º, Joaquim Galera (Espanha), 28 h 31 m 21 s; 4.º, Joseph Groussard (França), 28 h 33 m 17 s; 5.º, Benard Van de Kerkhove (Bélgica), 28 h 33 m 53 s; 6.º, Edouard Sels (Bélgica), 28 h 34 m 12 s; 7.º, Jan Janssen (Holanda), 28 h 34 m 24 s; 8.º, Michael Wright (Grã-Bretanha), 28 h 34 m 35 s; 9.º, G. Desmet (Bélgica), 28 h 34 m 18 s; 10.º, Anglade (França), 28 h 34 m 49 s. Média geral: 38,309 quilómetros.

# DOMINGO DESPORTIVO

*Actividades da F. N. A. T.* — Campeonato de Voleibol, meia final da fase nacional: F. C. Regina-C. P. Santiago do Cacém, na Escola «Francisco Arruda» ás 11 horas.

*Aniversários* — Do Clube Desportivo da Fábrica de Cimentos Tejo, provas de ténis de mesa, voleibol e futebol, em Alhandra, a partir das 9 e 30 horas.

— Do Sport Algés e Dafundo, 3.º «Rallye» autonatação (prova de perícia e velocidade e gincana).

*Atletismo* — Pentatlo nacional de Juniores e Provas de Preparação, no Estádio Nacional, ás 16 h.

— Prova de atletismo, para populares, em Rebelva, ás 17 horas.

*Basquetebol* — Taça de Portugal (ultima jornada) em Santarém, entre os vencidos e os vencedores dos desafios de hoje.

— Jogos dos torneios da A. B. L., Taça «Albano Fernandes» (infantis) no campo do Ateneu Comercial, a partir das 9 horas.

*Ginástica* — Encerramento das classes do Benfica, em Benfica, ás 18 horas.

*Handebol de 7* — Campeonato nacional (4.ª jornada) em Santa Cruz, Coimbra.

*Hóquei em campo* — Campeonato nacional (ultima jornada): S. L. Benfica-Ramaldense e F. Benfica-F. C. Porto, nos campos dos primeiros, ás 10 horas.

*Hóquei em patins* — Campeonato distrital de Juniores: F. Benfica-Benfica B, ás 10 e 30 horas.

*III Semana do Desporto Sintrense* — Pesca de Mar, Tiro aos pratos, exibições de ginástica respectivamente, no Litoral do Concelho, S. Pedro de Sintra e Bairro Económico do Queluz.

*Tenis de mesa* — 8.ª Grande Torneio Aberto das Caldas da Rainha.

*Tiro* — Provas de fim de semana, no C. P. T. C., em Monsanto, a partir das 14 horas.

*Vela* — Regatas de selecção de «stars», em Cascais.

# Ao sarau do Ginásio Clube assiste o Chefe do Estado

No Coliseu dos Recreios, realiza-se esta noite o sarau de gala do Ginásio Clube Português, prestigiosa colectividade que á causa da educação física e da ginástica tem dado o melhor do seu esforço na sua gloriosa existência.

O programa, como é da tradição nas inciativas do Ginásio, constitui um excelente do cumentário da vida do clube durante o ano lectivo.

A ginástica educativa, a iniciação ritmica e gimnodesportiva, os bailados infantis, os saltos de tapete, as danças ritmicas, a ginástica aplicada, a trave olímpica, a barra fixa, o halterofilismo, os movimentos livres, o jogo do pau e os saltos em mesa alemã, não deixarão, por certo, de patentear o aproveitamento dos seus praticantes que anseiam, naturalmente por contribuir para mais um êxito do seu Ginásio.

Ao sarau digna-se assistir o Chefe do Estado.

# A tarde desportiva de Produções Lança Moreira

Produções Lança Moreira apresentam amanhã os relatos directos e integrais dos seguintes encontros:

*Belenenses-Benfica* — Através dos emissores de Parede, Porto e Miramar de Rádio Clube Português e nas vozes de Mário Cília, Artur Alves e Joaquim Amado (relator-estagiário).

*Feirense-Leixões* — Pelos Emissores do Norte Reunidos, estando ao microfone Aníbal Barroso e Alberto Afonso.

Durante estes relatos serão fornecidas, directamente da redacção do «Diário de Lisboa» e com o patrocínio do nosso jornal, frequentes e completas informações de toda a actividade desportiva do dia, incluindo resultados *em cima da hora* dos jogos que se realizam nos outros campos do País e a *chave* do Totobola.

Produções Lança Moreira apresentarão ainda, amanhã, mais os seguintes programas: Revista Desportiva «Golo!...», Elas e Eles... Tal Como São, Domingo ás Três, Entreviste o Seu Idolo e Comentador Desportivo.

# A educação física nos bairros de Lisboa

Encerraram-se, esta manhã, as actividades da educação física das crianças de alguns bairros de Lisboa.

A iniciativa, levada a cabo por determinação do sr. ministro da Educação, teve a colaboração da Misericórdia de Lisboa.

A' cerimónia de hoje, desenrolada no campo de treinos do Estádio Nacional, assistiram entre outras individualidades o director-geral dos Desportos e o provedor da Mi-

# RIBEIRO no Belenenses

Assinou contrato com o Belenenses o defesa-central do Leixões, Ribeiro.

O compromisso foi assinado ontem, no Porto, entre o jogador e o director dos «azuis», sr. Fernando Stock.

# COMPANHIA PORTUGUESA DE PESCA

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

**Capital 75 000 000$00**

SEDE: Avenida 24 de Julho, 3 - 2.º andar — LISBOA

## AUMENTO DE CAPITAL

Avisam-se os Ex.mos Senhores Accionistas de que, de 29 de Junho corrente a 23 de Julho próximo futuro, todos os dias úteis, das 10 ás 11.30 e das 14 ás 15.30 horas, excepto aos sábados, podem entregar as suas acções, na sede desta Companhia, para serem oportunamente carimbadas e seladas.

Terminando aquele prazo, as acções serão recebidas ás quintas-feiras, ás horas acima referidas.

Lisboa, 26 de Junho de 1964

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

# BANCO DE PORTUGAL

**Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada**
**Capital realizado e constante do último balanço aprovado:**
**Esc. 176 733 000$00**

Sede — Rua do Comércio, 148 — Lisboa

## — DIVIDENDO DE 1964 —

**(1.º pagamento)**

Avisam-se os Srs. Accionistas de que se encontra a pagamento, a partir do dia 1 de Julho p.º f.º, em todos os dias uteis, das 10 às 12 e das 14 às 15 e 1/2 horas, excepto aos sábados em que será das 10 às 12, a importância de Esc 30$00 por acção, por conta do dividendo do exercício de 1964.

Sobre esta importância incidem os seguintes impostos, respectivamente, nas acções nominativas, ao portador registadas e ao portador não registadas:

| | Nominativas | Portador registadas | Portador não registadas |
|---|---|---|---|
| — de capitais | 1$68 | 1$68 | 1$68 |
| — s/ as sucessões e doações | 1$50 | 1$50 | 1$50 |
| — do selo de averbamento | $30 | — | — |
| — complementar | — | — | 5$66 |
| Sendo a importância líquida do dividendo | 26$52 | 26$82 | 21$16 |

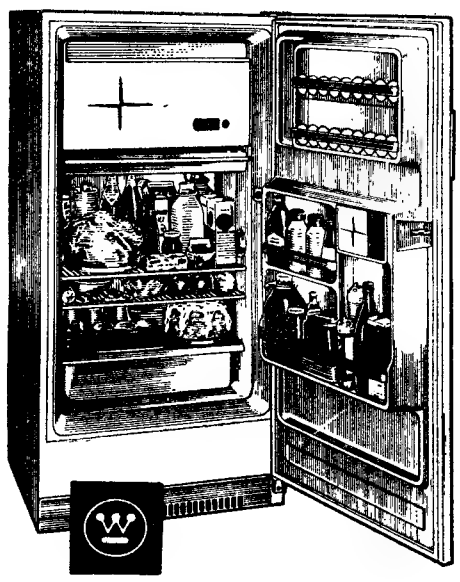
Nos recibos deverá apenas figurar a importância líquida do dividendo.

Para regularidade do serviço, pede-se aos Srs. Accionistas que utilizem para cada espécie de acções recibos próprios.

Os Srs. Accionistas por acções ao portador registadas devem juntar aos recibos o duplicado da declaração do registo, modelos n.os 7 ou 17, em seu poder.

Lisboa, 25 de Junho de 1964.

Pelo BANCO DE PORTUGAL
Os administradores
**António Osório de Castro**
**António José Brandão**

FRIGORÍFICOS?

pode confiar...

se forem

# Westinghouse

CINCO ANOS DE GARANTIA

**NORA** — Nova Organização de Rádio, S. A. R. L.

Escritório e Armazém: R. Infantaria 16, 60D
T. 688286 — LISBOA
Stand de Vendas: R. Vitória, 59-63
T. 328749 — LISBOA
Filial no PORTO:
Av. Comendador Ferreira de Matos, 686 — MATOSINHOS



# INIMITÁVEL

2 cv. CITROËN COM FACILIDADES


# COMPANHIA PORTUGUESA DE PESCA

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

**Capital 75 000 000$00**

SEDE: Avenida 24 de Julho, 3 - 2.º andar — LISBOA

## DIVIDENDO DE 1963

De 29 de Junho corrente a 23 de Julho próximo futuro, estará a pagamento, na sua sede, todos os dias úteis, das 10 ás 11.30 e das 14 ás 15.30 horas, excepto aos sábados, o dividendo do exercício de 1963, da importância ilíquida de 41$68, pela forma seguinte:

| | |
|---|---|
| Dividendo cativo ..... | 41$68 |
| Impostos ..... | 4$93 |
| | 36$75 |

No Porto, esse pagamento será efectuado pelo Banco Borges & Irmão.

Terminado aquele prazo, os pagamentos efectuar-se-ão ás quintas-feiras, ás horas e nos locais acima mencionados.

A assinatura dos recibos deverá ser reconhecida por notário ou abonada com selo branco.

Lisboa, 26 de Junho de 1964

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

# CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

**COMPRA DE UMA MUAR E DE UMA BURRA**

FAZ-SE PÚBLICO que esta Câmara Municipal pretende adquirir uma muar e uma burra para os seus serviços, pelo que os interessados na venda das mesmas deverão apresentá-las no dia 1 de Julho próximo, pelas 10 horas, no edifício das Abegoarias Municipais, em Cascais, a fim de serem observadas pela Comissão para tal fim nomeada.

Cascais, 23 de Junho de 1964.

O Presidente da Câmara,
**António Azevedo Coutinho**
Eng.º Agrónomo

## «MARIALVAS DA BICA»

Realiza-se amanhã, num restaurante de Pinheiro de Loures mais um almoço dos «Marialvas da Bica», seguido de uma sessão de fados em que actuam os conhecidos cantadores Julio Vieitas, Guilherme Janeiro e Rio Maior. Os acompanhamentos serão feitos á guitarra por Alfredo Rodrigues, e á viola, por João Sobral.


# IBM

**A COMPANHIA IBM PORTUGUESA, S. A. R. L., tem o prazer de comunicar que a partir de 29 do corrente ficarão instalados nas suas novas instalações da Rua Duque de Palmela, 25, os seus Serviços Administrativos, Técnico, Comerciais e Fábrica de Cartões.**

**TELEFONES:**

| | |
|---|---|
| SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS ... ... ... ... | 538943 |
| SERVIÇOS TÉCNICOS ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... | 736349 |
| FÁBRICA DE CARTÕES ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... | 44236 |


# SOCIEDADE PORTUGUESA DE PETROQUÍMICA

**S. A. R. L.**
**CAPITAL: 200 000 contos**

**Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 104 - 4.º — Lisboa**

## OBRIGAÇÕES DE 5% - 1960 - 1.ª EMISSÃO

## PAGAMENTO DE JUROS

**Avisam-se os Senhores Obrigacionistas de que, a partir do próximo dia 1 de Julho, se encontra a pagamento o juro correspondente ao cupão n.º 9, nos seguintes estabelecimentos de Crédito:**

- **Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência**
- **Banco de Fomento Nacional**
- **Banco Burnay**
- **Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa**
- **Banco Fonsecas, Santos & Vianna**
- **Banco Lisboa & Açores**
- **Banco Nacional Ultramarino**
- **Banco Pinto & Sotto Mayor**
- **Banco Português do Atlântico**
- **Banco Totta-Aliança**
- **Crédit Franco-Portugais**

**O valor do juro, depois de deduzidos os impostos legais, é de Esc.: 19$55, conforme se discrimina:**

| | | |
|---|---|---|
| Juro ilíquido ..... | | 25$00 |
| Imposto de Capitais ..... | 4$20 | |
| Imposto Sucessório por avença ..... | 1$25 | 5$45 |
| Juro líquido ..... | | 19$55 |

Lisboa, 24 de Junho de 1964

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

# Linha de CASCAIS

## Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21 horas: «Negócio de casamentos» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — A's 21 horas: «O rei e eu» (12 anos).

CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — A's 21 horas: «A mão maldita» (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21 horas: «Entre marido e mulher não metas outra mulher» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «Experiência culminante» (17 anos); *Cine-Esplanada* — A's 21 e 15: «Os Tarantos» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «O quarto indiscreto» (17 anos).

## Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. Combatentes Grande Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Telef. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Telef. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Cândido dos Reis, 98 (Telef. 2430090).

PAREDE — *Macau* — Rua José Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785)

ESTORIL — *Costa* — Av Saboia, 29-B — Monte Estoril (Tel. 260085).

CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel 280078); *A. Costa* — Rua Freitas Reis 24-C (Telef. 280214).

## ALMOÇO de confraternização

Os serralheiros e canalizadores das oficinas de Paulo Coco e do Instituto Luso-Farmaco, reunem-se amanhã num almoço de confraternização.

# Boletim do dia

## HÁ 30 ANOS

O «Diario de Lisboa» de 27 de Junho de 1934 publicava:

*«O sr. Ângelo de Bulhões Maldonado inventou um compressor de ar que hoje teve a amabilidade de nos mostrar e que vem preencher uma grande falta na industria vidreira nacional.*

*Trata-se de um aparelho destinado a substituir o sopro individual, já de há muito posto de parte no estrangeiro por ser prejudicial á saude. Sobretudo no fabrico de vidraça e de garrafas, o invento ao sr. Bulhões Maldonado muito deve contribuir para o progresso daquela industria, tanto mais que o seu custo é de molde a facilitar a toda a gente a aquisição do interessante aparelho».*

## RADIO

EMISSORA — *1.º programa* — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30, Noticiário; 16 e 35, Fim de semana; 18, Noticiário; 18 e 5, Rádio Rural; 18 e 25, Fala Espanha; 19, Noticiário regional; 19 e 10, Atenção Luanda!; 19 e 15, Separador; 19 e 20, Teatro das Comédias 19 e 50, Novidades em discos — texto e selecção de Paulo Medeiros; 20 e 30, Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21, Cantares e danças de Espanha; 21 e 20, 4.º episódio do folhetim: «O Cavaleiro da Casa Encarnada»; 21 e 10, 1. parte de um serão para trabalhadores: 22 e 30 Noticiário — Boletim meteorológico — Resumo do programa; 22 e 45, 2.º parte do serão para trabalhadores; 23 e 30, Programa da noite; 0 e 45, Noticiário; 1 hora, Fecho.

*2. programa* — 397 m — 755 kc/s Às 18, Reabertura — Musica de tecla — «Três preludios», de Rachmaninoff; 18 e 15, Canções brasileiras; 18 e 45, Musica de Vanguarda (gravações cedidas pela Embaixada alemã); 19 e 30, O canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; 20 e 30, Diário sonoro; 21, Concerto pelo Quarteto de Cordas, do Porto — Quarteto de Cordas de Luís Filipe Pires; 21 e 22, Musica de tecla, de Mendelssohn; 21 e 40, Concerto, pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia; 22, Obras de compositores belgas (gravações cedidas pela Embaixada da Bélgica); 23, A Voz do Ocidente; 1 hora, Fecho.

*3. programa* — Modulação de frequência de Lisboa, Porto, Lousã e Monchique. — Às 23, 3.º acto da ópera «Tristão e Isolda», de Wagner: a seguir: «Concerto n.º 2, em dó maior, para dois cravos e orquestra de cordas», de Bach; 0 e 45 Noticiário; 1 hora, Fecho.

RADIO CLUBE — Às 17, Discos em voga; 17 e 15, Melodias e ritmos; 17 e 30, Boa tarde; 17 e 45, Noticiário; 17 e 50, Artista; 18 e 15 Rescaldo da semana; 19 e 15, Estrelas de França; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Solistas; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Noticiário; 21 e 15, Momento brasileiro; 21 e 45, O Mundo em marcha; 22 e 15, Selecção de sucesso; 22 e 45, Canções românticas; 23, Diário do ar; 22 e 45 Noticiário; 0 e 01, Programa «Meia-Noite»; 3, Sintonia 63; 6, Boletim meteorológico.

*Modulação de frequência* — Às 16 e 30, Diário do ar (continuação); 17 e 34, Estrelas em FM; 17 e 45, Noticiário — Estrelas em FM (continuação); 19 e 2, Ronda musical; 19 e 45, Noticiário—Ronda musical (continuação); 20 e 2, Boa noite em FM; 21, Noticiário; 21 e 15, Ritmo-64; 22 e 15, Espanha; 22 e 30, Solos de instrumentos; 22 e 45, Momento para os jovens; 23 e 15, Musica para dançar; 23 e 45, Noticiário; 0 e 02, Alta fidelidade; 1 hora, Fecho.

*Emissor de Miramar* — Às 16 e 30: Noticiário; 17: Rescaldo da semana; 17 e 15: Voz do litoral; 17 e 30: Musica portuguesa; 17 e 45: Noticiário; 18: Produtores associados do Norte; 18 e 20: Ritmos de baile; 19, Intermédio musical; 19 e 15; Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 30: Brasil; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa Só-Rádio; 21 e 30: Orquestras e vocalistas; 22: Solos ligeiros; 22 e 15: Artistas portugueses; 23, Baile de sábado; 23 e 45, Noticiário; 0 e 02, Programa «Meia-Noite»; 2 horas, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18, Passatempo para o lar; 18 e 25, Leitura do boletim religioso; 18 e 30 Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 5, Programa «Olá, companheiros»; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Programa «Sete e Meia»; 19 e 45, O seu programa; 20 Musica para o seu jantar; 20 e 30 Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55, Meditando; 21, Sinfonia da vida; 21 e 15, Daquém e dalém mar; 21 e 30, Solos de orgão; 21 e 40, Rádio Rural; 22, Quando o telefone toca; 22 e 30, Cantigas que o povo canta; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento.

*Emissor do Porto* — Às 18, Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20, Boletim religioso; 18 e 30, Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5, Melodias; 19 e 25, Boletim de filmes; 19 e 30 Sete e meia; 19 e 45, O seu programa; 20, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45, Boletim de filmes; 20 e 55, Meditando; 21, Sinfonia da vida; 21 e 15, Daquém e dalém mar; 21 e 30, Programa de Lisboa; 21 e 40, Rádio Rural; 22, A semana; 22 e 30, Concerto ligeiro; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — Às 17 Abertura; 17 e 5, Rumo ao futuro; 17 e 25, Correio musical; 17 e 50, Noticiário; 17 e 55, Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 17, Rádio Peninsular; 19 e 30, Voz de Lisboa; 22, Clube Radiofónico de Portugal; 2 horas, Fecho.

## TELEVISÃO

*Hoje* — Às 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Lanterna Mágica: «Zé Colmeia *show*»; 17 e 55, Documentário; 18 e 20, Expedição; 19, TV Educativa: «Educação Musical»; 19 e 30, Telejornal; 19 e 45, Programa Juvenil; 20 e 15, Teledesporto; 20 e 45, Caixa de Musica; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim Meteorológico; 22, Bonanza; 22 e 55, Loretta Young «show»; 23 e 30, A Hora das Guitarras; 23 e 40, Telejornal; 23 e 45, Amanhã é Domingo; 24, Fecho.

---

*Amanhã* — Às 12 e 30, Abertura; 12 e 32, Mistério da Fé — Missa de Domingo; 13, Telejornal; 13 e 15, Cartaz do Domingo Desportivo; 13 e 20, Programa Musical; 14 e 15, Desenhos Animados; 14 e 30, Filme de grande metragem; 16 e 10, Férias em Itália; 16 e 35, Rin-Tin-Tin; 17, «O Dia do Senhor»; 17 e 30, Passatempo Infantil (transmissão dos estudios do Porto); 18 e 30, Telejornal e Informação Desportiva; 18 e 50, Terras de Portugal; 19 e 15, TV Rural; 19 e 40, Cartaz TV; 19 e 55, Parada Musical; 20 e 25, Grande «Écran» — «Cinema 64» e «Museu do Cinema»; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim meteorológico; 22, «Aí vai Lisboa», arraial popular feito em colaboração com o «Lions Club», no largo de S. Vicente, em Lisboa (colaboração de Natalina José, Artur Garcia, Fernando Maurício, Deolinda Rodrigues, Fernanda Baptista, Leónia Mendes, Helena Vieira, Maria José da Guia, Oscar Acurcio e Aida Baptista, das marchas da Madragoa e de S. Vicente e da orquestra de Alves Coelho Filho; 23 TV 7 — revista da semana; 23 e 30, Domingo Desportivo; 23 e 50, Telejornal; 23 e 35, Meditação; 24, Fecho

## CARTAZ DO DIA

**(Para maiores de 12 anos)**

**CINEMAS**

MONUMENTAL — «A desaparecida»
POLITEAMA — «A lei das seis balas».
ODEON — «Uma hora de amor».
AVIS — «A taberna maldita».
ROMA—Aventuras do padre Brown.
PROMOTORA — «Sol no coração».
ARCO IRIS — «Tarzan, o filho das selvas».
ESPL. PORTUGÁLIA — «A furia dos bárbaros».
CHIADO TERRASSE — «O inferno de Iwo Jima».
A VOZ DO OPERÁRIO — «Safari inesperado».
ROYAL — «Hércules, o conquistador».
OLÍMPIA — «Dinheiro e só dinheiro».
SALÃO LISBOA — «Scaramouche».

**(Para maiores de 17 anos)**

**TEATROS**

NACIONAL — Às 22 — «A espada de cristal».
AVENIDA — A s 21 e 45: «O peca do mora ao lado»

**CINEMAS**

TIVOLI — «Seis destinos».
S. LUIZ — «Mogambo».
CONDES — «A rapariga que sabia de mais»
IMPERIO — «Uma vida difícil».
ALVALADE — «Mogambo»
S. JORGE — «O jovem mentiroso».
EDEN — «O mistério do círculo vermelho».
CAPITÓLIO — «Amar é tudo na vida».
RESTELO — «Tom Jones».
JARDIM CINEMA — «O final do julgamento».
IDEAL — «Inimigos de ontem».
REST. CASTANHEIRA—«Homens no escuro».
LYS — «Baloiço para dois».

## FARMÁCIAS

**TURNO C**

(Ver pelos bairros das imediações telefones entre parêntesis)

**ALCÂNTARA — Vieira Rosa**, R. Prior do Crato 74 (660187).
**ALMIRANTE REIS — Castro**, Av. Almirante Reis, 76-A (44373).
**ALTO DO PINA — Ibéria**, R. Barão de Sabrosa. 235-A (728277).
**ALVALADE — Sanex**, Av. da Igreja. 31-C (776905) ✲ **Aeroporto**, Av. Gago Coutinho, lote 318-D (722384) ✲ **Rio de Janeiro**, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
**ARCO DO CEGO — São Jorge**, Av. Rovisco Pais, 32, A-B (734027).
**AREEIRO — Algarve**, Av de Roma. 7-B (777478) ✲ **Nova Lisboa**, R Guilhermina Suggia, 12 (727721).
**ARROIOS — Bastos**, R. Morais Soares, 91-D (844350).
**AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno**, Av. da Republica, 58-D B (771661) ✲ **Figueiras**, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes**, Pr Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais**, Av Luís Bivar, 11-13 (44324).
**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso**, R. 27, n.º 41 (389216).
**BAIXA—Portugal**, R. Augusta, 216-218 (322073).
**BELÉM — Bom Sucesso**, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
**BENFICA — Santa Cruz**, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ **Vites**, Est. de Benfica, 373-B (780548)
**CAMÕES — Sanitas**, Pr. Luís de Camões, 24 (322798).
**CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro**, R de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Elma**, R. D. Maria Pia, 358-A (686176).
**CAMPO DE SANTANA — Silmar**, R de S. Lázaro, 128 (42829).
**CAMPO GRANDE — Cabrita**, Campo Grande 220-222 (772397)
**CAMPOLIDE — Judice de Oliveira**, R. de Campolide, 54-A (684424).
**CHARNECA — São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
**CONDE DE REDONDO — Salus**, Rua Luciano Cordeiro, 73 (42239)
**DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição**, Calç. D Gastão, 30-32 (381279) ✲ **Pereira, Suc.**, R. do Paraíso, 98-100 (863224).
**ENTRECAMPOS — São Miguel**, P. Francisco de Morais, 1 (771469).
**ESTRELA E LAPA — Tagus**, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A (669485) ✲ **Mota Capitão**, R. de S. Félix, 45-A-B (660720).
**GRAÇA — Silva**, Calç. de St. André, 16 (862074) ✲ **Branquinho**, R. dos Sapadores, 87 (842725)
**JANELAS VERDES — Reis Garrido**, R. das Janelas Verdes, 90 (662327).
**LUMIAR — Central**, R. do Lumiar, 77 (790480)
**MARQUÊS DE POMBAL — Liberal**, Av Liberdade, 219 (43641)
**OLIVAIS — Olivais**, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
**PALHAVÃ—Curie**, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
**PICHELEIRA — Luzmar**, R João do Nascimento Costa, 16-A, Bairro de St Engrácia (Tels. P P C 728395-720703).
**RATO — Vicente de Jesus**, Largo do Rato, 3-C-D (681947).
**REGO — Laranjeiras**, Rua Filipe da Mata, 160 (761035).
**RESTELO — Belém** R. D. 16-C, á Encosta do Restelo (612248).
**SANTO AMARO—Gomes, Suc.**, R. da Junqueira, 326 (638193) ✲ **Dilena**, R. Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa**, R. Lusíadas, 32 (636704).
**S. BENTO — Fénix**, R. da Cruz dos Poiais, 52 (321031).

**CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE**
**Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância**
Telef. PPC 766161

**MÉDICO PERMANENTE**
**CLÍNICA GERAL**
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

## Linha de SINTRA

### Cinemas

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15: «Morte sem perdão» (17 anos).
MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21 e 30: «O mais selvagem entre mil» (17 anos).
SINTRA — *Carlos Manuel* — A's 21 e 30: «Os novos aristocratas» (17 anos).
ERICEIRA — *Cine-Teatro* — A's 21 e 15: «O herdeiro indesejável» (17 anos).
VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A's 21 e 15: «Idílio em Setembro» (17 anos).

### Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — Rua António Sardinha, lote 5, loja 8 (Tel. 931551).
DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).
QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — Rua da Republica, 83 (Tel. 950043).
CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Telef. 2940034).
MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Telef. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).
SINTRA — *Simões*—R. Heliodoro Salgado, 26 — Estefânia (Telefone 980832).
COLARES — *Colares* — Abreja (Telef. 299088).

# O COLÓQUIO NACIONAL DO TRABALHO

(Continuação da 1.ª página)

— Considera-se ainda — disse o sr. dr. Geraldes Carvalho — que há apreciável numero de profissões não representadas por qualquer sindicato. Importa encontrar as vias de solução que permitam a reestruturação dos sindicatos hoje inoperantes pelo seu pequeno ambito de representação ou por qualquer outra causa, reestrutura essa que não pode, pela importancia nacional de que se reveste, ser deixada unicamente á iniciativa dos dirigentes sindicais ou dos associados, mas exige também acção efectiva do Ministério e das Corporações, de modo a cumprirem os planos que forem superiormente aprovados, de harmonia com as necessidades presentes.

— Igualmente se considera indispensável — prosseguiu o sr. dr. Geraldes Carvalho —, pelos mesmos motivos pensar num regime mais equilibrado e bem estruturado da situação dos empregados dos sindicatos, designadamente no seu sistema de admissão e condições de trabalho e na intensificação da sua preparação social e administrativa. E' desejável que os sindicatos que se mostrem inoperantes, em virtude da sua pequena massa associativa, de reduzidas receitas, ou quaisquer outras causas, procurem reestruturar-se, nomeadamente pela sua junção a sindicatos maiores ou agrupando a massa associativa em menor numero de organismos, de modo a passarem a dispor de meios de actuação mais amplos e eficazes. As Corporações deverão, por seu turno, preocupar-se com o estudo sistemático dos problemas sociais, designadamente no que respeita ao equilíbrio da oferta e da procura da mão-de-obra, formação e aperfeiçoamento profissional, evolução de salários conjugada com o aumento da produtividade, e hierarquização de profissões, relações humanas na empresa e órgãos de colaboração — e, ainda, promover e acompanhar a celebração de convenções colectivas; o que não significa, evidentemente, que as Corporações devam substituir-se aos organismos que enquadram.

### O seguro em Portugal

Finalmente, na terceira secção, que ponderou o seguro em Portugal, leu as conclusões o sr. dr. Fernando Nascimento.

— Deverá completar-se com celeridade — disse aquele senhor — o enquadramento das populações rurais no seguro de doença, preferentemente através da extensão das redes das Casas do Povo. Os trabalhadores que, sem dependência da entidade patronal, exercem profissão, serviço ou actividade abrangidos no ambito das Caixas de Previdência e abono de família deverão ser inscritos nestas instituições para efeito de beneficiarem, com os seus familiares, das prestações em espécies do seguro de doença, mediante o pagamento das correspondentes contribuições. Mostra-se conveniente promover no Ultramar, para o seguro de doença, as melhorias asseguradas na Metrópole nos sectores do comércio e da industria Os serviços médicos deverão ser dotados de forma que a assistência clínica seja pretada aos beneficiários com a necessária prontidão e eficiência, evitando o excesso do numero de doentes a observar em cada período de consulta. E' recomendável que se revejam as condições de remuneração dos médicos e se lhes garanta a possibilidade de promoção dos quadros dos serviços da previdência social.

### Sessão solene

Terminada a leitura das conclusões nas três secções, e após algumas palavras do ministro das Corporações, efectuou-se uma sessão solene, a que presidiu o Chefe do Estado, ladeado por aquele membro do Governo; ministro do Interior; subsecretário de Estado da Industria; presidente da Camara Corporativa; presidente da Corporação do Comércio; e dr. João Manuel Cortês Pinto, secretário-geral do Colóquio.

Depois de ter usado da palavra o sr. eng.º Manuel Alves da Silva, presidente da Corporação do Comércio, o sr. prof. dr. Gonçalves de Proença pronunciou um longo discurso em que focou a doutrina corporativa.

No final, disse:

— Se se quisesse exprimir numa unica fórmula todas as conclusões obtidas, dir-se-ia, que o seu objecto foi: a valorização do homem em toda a extensão da sua dimensão económica, social e moral.

**STIKKER DESPEDE-SE — Dirk Stikker, secretário-geral da N. A. T. O., despede-se dos diversos chefes do Governo, por motivo do próximo abandono daquele cargo para o qual foi escolhido Manlio Brosio, Stikker, á direita, despede-se de Douglas-Home, á porta do 10 de Downing Street**

# As visitas da delegação americana da A.T.A.

Seguiu esta manhã para Paris, no avião da carreira da TAP, o embaixador Burgess, que se deslocou a Lisboa, em visita oficial, á frente da delegação norte americana da Associação do Tratado do Atlantico

A meio da tarde, também por via aérea, partiu com destino a Nova York o sr. Richard Wallace, director-geral do Conselho do Atlantico dos Estados Unidos.

Os restantes membros do grupo, que permanecem em Portugal, visitaram hoje a região de Setubal, sendo-lhes oferecido, em Sesimbra, um almoço pela Comissão Portuguesa do Atlantico.

A sr.ª Oswald Lord e o sr. Ralph Straus seguem amanhã para Washington e Nova York, respectivamente, e o sr. Malcomb Muir e esposa só partirão na segunda-feira, reservando o domingo para percorrer o circuito turístico Lisboa-Cascais-Sintra.

# VISITA A SALAMANCA de professores universitários de Coimbra

COIMBRA, 27 — Seguiram esta manhã para Salamanca, o reitor e o vice-reitor da Universidade, profs. Jorge de Andrade Gouveia e Arnaldo Miranda Barbosa que se fazem acompanhar dos profs. Afonso Rodrigo Queiró, Lobato Guimarães, Cotelo Neiva e Ramos Bandeira representantes, respectivamente das Faculdades de Direito, Medicina, Ciências e Escola de Farmácia, e ainda do assistente da Faculdade de Letras, dr. Pereira de Oliveira.

# O 50.º aniversário do Banco Pinto & Sotto Mayor

(Continuação da 1.ª página)

larga influência na economia nacional.

Foi em 1 de Julho de 1914 que António Vieira Pinto e o dr. Candido Sotto Mayor fundaram essa prestigiosa instituição bancária, a qual, desde logo, e embora o início das suas actividades coincidissem com a Primeira Guerra Mundial, de 1914-18, se firmou na nossa praça e não deixou de progredir sempre e de se expandir, até alcançar o lugar de relevo que hoje desfruta na banca portuguesa.

O dinamismo e a inteligência dos seus fundadores revelou-se bem nos primeiros dez anos de existência da instituição, durante os quais promoveram a constituição de empresas que ainda hoje mantêm um nível elevado dentro da economia nacional, como a União Eléctrica Portuguesa, a Fosforeira Portuguesa, a Companhia de Seguros Sagres e a Renascença Gráfica («Diário de Lisboa»).

Em 1925, a casa bancária Pinto & Sotto Mayor transformou-se em banco, com o mesmo nome e aumentou o seu capital para mil vezes mais do que o inicial. Foram, então, decisivos a intervenção e o apoio do grande financeiro Candido Sotto Mayor, pai de um dos fundadores. E, desde essa época, tem-se operado a consolidação sistemática da instituição e o seu progresso contínuo, até se tornar num dos mais importantes bancos comerciais do País.

As directivas de há meio século, traçadas pelo espírito brilhante do banqueiro António Vieira Pinto, ainda hoje se reflectem na actividade do banco. Respeitando a ética bancária tradicional, o Banco Pinto & Sotto Mayor caracteriza-se por um dinamismo e um espírito de adaptação que o tem tornado respeitado, não só em Portugal como no estrangeiro. Esta continuidade de métodos e orientação é bem expressa no facto de ainda hoje presidir á administração do banco o banqueiro sr. dr. Carlos Barbosa, que entrou para os corpos gerentes quando da transformação operada em 1925. O dr. Carlos Barbosa, cunhado de António Vieira Pinto, e tio do actual ministro das Finanças, sr. prof. Pinto Barbosa, é bem o símbolo de uma tradição que se mantém.

### As comemorações

Os interesses económicos ligados, presentemente, ao Banco Pinto & Sotto Mayor conseguiram, nos ultimos três anos, que o progresso da instituição se venha processando num ritmo expansionista verdadeiramente notável, e a ele não é estranha a personalidade excepcional do grande industrial sr. António Champalimaud.

Para comemorar a passagem do primeiro cinquentenário do banco, a sua administração manda celebrar missa por alma dos seus fundadores e de todos os seus antigos colaboradores na terça-feira. Na quarta, será oferecido um «cocktail», nas renovadas instalações da sua sede. Ali estarão presentes não só os actuais como os antigos administradores e as famílias dos dois fundadores, as famílias Vieira Pinto e Sotto Mayor, incluindo o sr. prof. Pinto Barbosa e os representantes dos antigos administradores falecidos.

No dia 4 de Julho, haverá um jantar de confraternização para o pessoal do banco, de todo o País.

Durante a próxima semana, registar-se-á, portanto um acontecimento notável na vida de Lisboa, com reflexos no País — o aniversário de uma prestigiosa instituição bancária cujos longos anos de actividade não vieram prejudicar o seu dinamismo e a sua eficiência.

## O TEMPO QUE FAZ

**Informação do Serviço Meteorológico Nacional:**

**SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava em geral pouco nublado e o vento era fraco e havia nevoeiro em vários locais.**

**TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 38°,1; mínima: Penhas da Saude, 9°,8.**

**TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 23°; Faro, 25°; Funchal, 20°; Lisboa, 24°; Penhas Douradas, 15°; Portalegre, 22°; Porto, 23°.**

**TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 21°,1; na água do mar, 17°,5.**

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 24°,4; mínima, 17°,7. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 23°,4; mínima, 15,7**

**PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ**

**Bom tempo com céu limpo ou pouco nublado; vento fraco ou moderado de Norte. Nevoeiro durante a madrugada e parte da manhã, junto á costa ocidental nas terras baixas do interior.**

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 14* *Ocaso ás 21 e 06*

**FASES DA LUA**

Dia 2 — Dia 9 — Dia 16 — Dia 24

**MARES**

**PREIA-MAR — Dia 27** — Às 5 e 27 (3,53 m); 17 e 39 (3,80 m). **Dia 28** — Às 5 e 59 (3,51 m); 18 e 12 (3,78 m). **Dia 29** — Às 6 e 35 (3,47 m); 18 e 50 (3,74 m).

**BAIXA-MAR — Dia 27** — Às 10 e 53 (1,09 m); 23 e 22 (1,07 m). **Dia 28** — Às 11 e 30 (1,11 m); 24 horas (1,09 m). **Dia 29** — Às 12 e 13 (1,18 m).


FABULOSAS CORRIDAS DE JULHO

APRESENTAÇÃO DE

JOÃO MÚNCIO

A MÁXIMA EXPRESSÃO DUM TOUREIO TRADICIONAL

M/ 6 ANOS

2 DE JULHO ÀS 22 HORAS

CAMPO PEQUENO

PROFESSORES / SUBDIRECTOR

COLÉGIO

**Zona de Lisboa — Precisa Professores muito qualificados, licenciatura, experiência. Preferência com Exame de Estado. Vencimentos superiores aos oficiais. Estabilidade. Resposta ao n.º 27.**

# herói nacional para o povo suíço não passava de um salteador de estradas...

Todas as enciclopédias do Mundo ensinam que Guilherme Tell foi aquele heroi lendário que no século XIV ajudou a Suiça a sacudir o jugo dos austriacos. O bailio do imperador Alberto 1.º, Gessler, tinha obrigado todos os helvéticos a saudar o chapéu ducal, pendurado num pau. Tell teria recusado fazê-lo. Então Gessler condenou-o, sabendo-o um bom atirador, a atravessar com uma flecha uma maçã pousada sobre a cabeça do próprio filho. O atirador conseguiu-o mas, pouco depois, matou o próprio governador, o que lhe valeu ser por sua vez condenado á morte.

Esta lenda, espalhada graças ao cronista do século XVI, Tschudi, figura há quatrocentos anos em todos os manuais escolares suiços e faz parte da imaginária helvética. O grande poeta alemão Schiller consagrou-lhe até uma das suas mais célebres obras. Tocar-lhe, contituiria um sacrilégio comparável ao que pusesse em dúvida a epopeia de Jeanne d'Arc. Ora, é um reputado universitário suiço, o professor Hans-Georg Wackernager, de Bale, que se opõe hoje á crença popular mais espalhada no seu país.

Tell, escreve ele, nem sequer era um nome próprio. Significava simplesmente em dialeto suiço «louco», «palhaço». A personagem tornada lendária chamava-se portanto e sem cerimónia», «Guilherme, o Louco». El exercia, além disso, a profissão de chefe de bando, um género de salteador de estradas.

Quanto á sua ou suas façanhas, o professor Wackernager pensa que é preciso reduzi-las ás suas justas proporções, tanto mais que o Guilherme em questão não era sequer casado, não podendo portanto ter o seu próprio filho como comparsa do seu célebre numero. Ele teria certamente utilizado uma criança qualquer, por publicidade, por jactancia e não por que, sendo patriota, tivesse recusado saudar o chapéu de Gessler.

Finalmente, não teria assassinado este ultimo e não teria, portanto, sido condenado por esse facto.

### Cem anos antes de Tell, o dinamarquês Toko

Ultimo argumento: a lenda da maçã existe em inumeros países, na Islandia, na Noruega e na Dinamarca, especialmente, cuja crónica do monge Saxo fala, em 1200, portanto um século antes de Tell, dum certo Toko que teria executado a mesma façanha.

A conclusão do professor H. G. Wackernager é portanto que Guilherme Tell, tal como muitos outros herois da história, deve a sua lenda a Tschudi e a outros cronistas, a que hoje se chamariam «agentes de publicidade» ou «relações publicas» e que fizeram tão bem o seu «trabalho» que ninguem poderia jamais, sem duvida, destronar a célebre figura popular suiça do seu pedestal.

# Destino de estrelas famosas: um longo caminho de taras e doenças

B. B., martirizada por uma depressão nervosa, tentou suicidar-se e provocar escandalos, como forma de revolta

TALVEZ não haja nenhuma das artistas modernas que possa igualar-se a Elizabeth Taylor em hospitalizações e enfermidades. Desde 1947, quando contraiu uma infecção, viajando dos Estados Unidos para a Inglaterra numa maca, até ao presente, a sua ficha regista nada menos do que 58 doenças, acidentes e ferimentos que foram bastante sérios e exigiram as atenções médicas. Ela é, aliás, um símbolo da época e representa o aspecto mais chocante do mundo do cinema, a máquina implacável que cria ídolos e os destroi também nas suas engrenagens diabólicas. No entanto, casos semelhantes ao de Liz Taylor podem encontrar-se em épocas mais distantes, mas não tão significativos e frequentes.

Num breve relance de olhos por esse mundo da arte de representar, encontramos alguns destes casos, os mais representativos, pois não conta para a história internacional da vida das vedetas a existência apagada e, por vezes, dramática, de um batalhão de vede-

(Continua na 14.ª página)

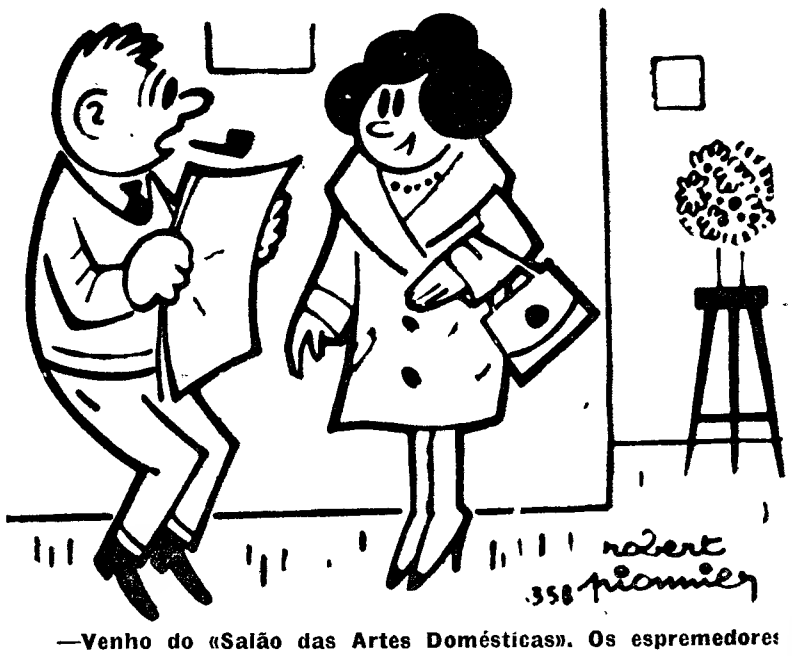
Diario de Lisboa magazine

# REVOADA DE GRAÇAS

— Por favor, acompanha-me a casa. Vivo num bairro muito isolado e escuro!

— Leia, leia. E' um certificado do veterinário a declarar a minha carne imprópria para consumo.

— A sua namorada encarregou-me de o avisar de que, dado o frio que faz, o espera em casa...



— Venho do «Salão das Artes Domésticas». Os espremedores de sumos estavam muito caros, de modo que encomendei uma máquina de lavar...

### TURISMO

Um senhor entra num «café», assenta-se e o criado aproxima-se.

— Senhor, deseja a lista?
— Yes.
— Ah! o senhor é inglês?
— Ya... Ya.
— Ah! alemão então?
— Si, si, va bene.
— O senhor escarnece de mim?
— Sim...

### O HOMEM PRECISO

Carta dirigida por François Carco a um produtor de cinema. «Este homem precisa de trabalhar. Admita-o, é o apache de que você necessita: ele é pobre e pouco honesto».

### BOA EDUCAÇÃO

Um rapazinho inglês aproxima-se de um senhor e diz-lhe:

— Desculpe, senhor, de dirigir assim a palavra a qualquer pessoa que não conheço, mas a minha irmãzinha acaba de cair ao rio.

### BOA ALTURA

No decurso dum «cocktail» muito animado... Um dos convidados bebe como uma esponja, Whisky sobre Whisky, até ao ponto de cair.

— O que ele tem de bom — diz a mulher que está a seu lado — é que ele sabe sempre em que altura deve parar.

— E' no chão? Não é?

### IDADES!...

— Que idade me dá?

— Em cena 18 anos, no écran 22, e quando a escutamos quinze.

— Mas definitivamente, quantos me dá?

— Some, madame, some...

— Grosseirão.

### REMÉDIOS

— Diz-me, papá, o que é o amor platónico? — pergunta a Robert Lamoureux o seu filho mais pequeno.

— Oh! é muito simples: como todos os tónicos é um excitante.

### BIGAMIA

Verdadeiramente não compreendo — diz Maurice Garçon — porque o Código Penal castiga a bigamia: já é um suficiente castigo para o bígamo ter duas sogras em vez de uma.

## CENA CAMPESTRE

**Paisagem. Uma árvore secular e grossíssima. Dois cães, «bassets» muito compridos andam á roda dessa árvore.**

**Sempre andando voltam-se para trás e vêem os seus rabos que ainda não desapareceram na curva da árvore e começam a ficar perturbados, pensando que estão a ser seguidos. Então o mais velho tem uma inspiração e diz para o outro:**

**— Ora abana lá o rabo.**

**E olhando para trás, mais uma vez, verifica que o rabo é realmente do seu companheiro e solta um suspiro de alivio exclamando:**

**— Caramba! Agora já estou mais tranquilo. Aqueles rabos são realmente os nossos. Escusamos de estar perturbados.**

## Anedotas impossíveis

### UMA TARDE DE VERAO

Numa tarde de frio inverno andava no Rossio um homem que assobiava e cantava no meio da praça:

«Viva! O sol brilha, brilha, brilha! Viva! Viva o calor. Logo outro que ia a passar o interrompe:

— Põe-te á sombra e cala-te.

### IMPOSSIVEIS

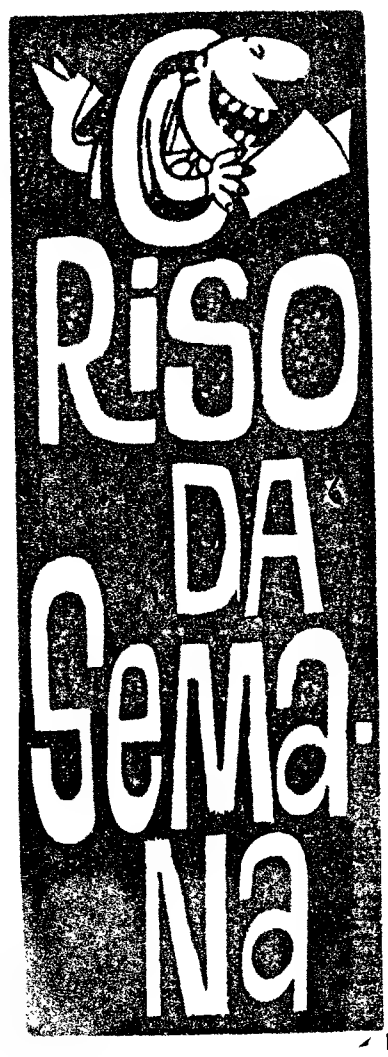
Uma avestruz disse a uma serpente:

— Tem cuidado. Olha que já me deste um pontapé.

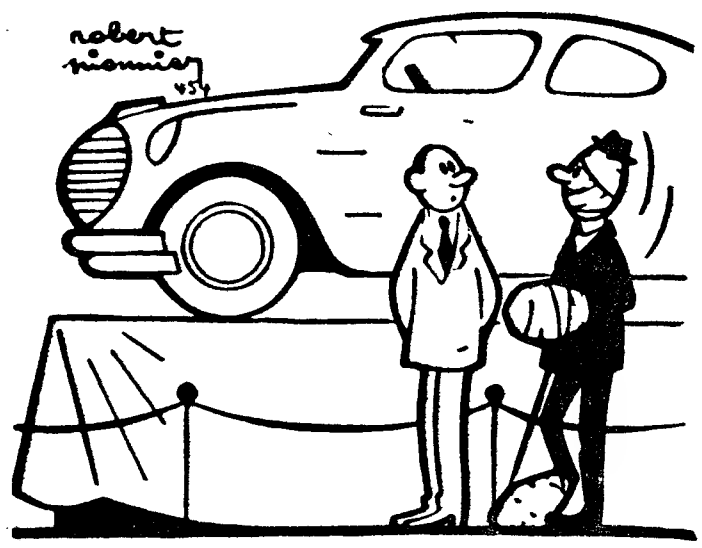
E a outra respondeu-lhe:

— E' impossível, tu bem sabes que eu não tenho pés.

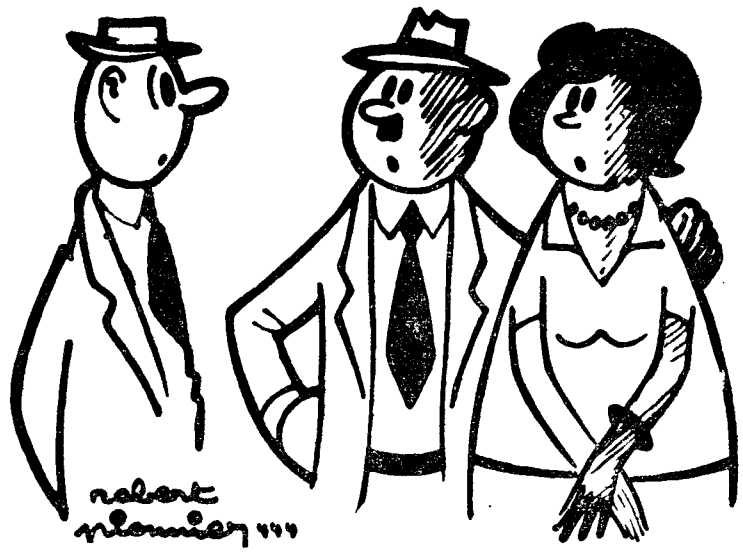
E foi-se embora encolhendo os ombros.



— As árvores reverdecem, os prados florescem... Até que enfim voltou o bom tempo...



— Desejo um automóvel que não ultrapasse os 30 á hora!...



— Quinze dias de férias é muito pouco. Não dá tempo de nos bronzearmos totalmente...

# Os museus ao ar livre lições vivas de História no grande livro da Natureza

**A Escandinávia pode-se considerar como padrão e modelo inspirador de museus ao ar livre, com tudo o que eles representam de valores culturais, artísticos e tradicionais e, principalmente, como lição viva de história e etnografia nas páginas sugestivas, da mais vibrante emotividade, abertas no livro maravilhoso da Natureza.**

**Na Suécia já no ano de 1872 fora fundado, nas proximidades de Estocolmo, o primeiro museu ao ar livre, hoje com larga fama em todo o Mundo. Actualmente, nos países escandinavos há vários destes museus que atraem visitantes sem conta e se incluem, com as suas poderosas sugestões e o pitoresco exornado de poesia e fulgor artístico, nos roteiros das estancias de arte e devaneio espiritual entre os aliciantes do turismo europeu.**

**O grande atractivo dos museus ao ar livre está a tomar a maior amplitude na Alemanha, com uma organização que se efectiva em ritmo acelerado. Subvencionados pelo Governo federal e com valiosas doacções de entidades particulares, haverá, em breve, mais três destes museus, os quais ultrapassarão os já existentes — e um deles, o de Kiel, será em superfície e espaço interior, o maior de toda a Europa.**

### O progresso pelos caminhos floridos

A «Voigt-Hot», na Floresta Negra é um museu de rara beleza, que abriga sob o seu tecto de palha uma herdade construida há quatrocentos anos e incluindo as edificações, com os aposentos íntimos e a mobília original.

**Os museus ao ar livre constituem valiosos conjuntos, plenos de sugestões, com o sabor de poesia bucólica e do pitoresco tradicional. O Museu Municipal de Lippe (Detmold) mantém, através de dois velhos silos reconstruidos, originários do século XVI, uma bela e evocadora expressão arquitectónica**

Outro atraente museu ao ar livre, o de Kommern, na Renânia, tem uma parte já concluída e outra, planeada, que ampliará o notável conjunto.

Na Vestfália há, actualmente, cinquenta e cinco museus nacionais e cerca de vinte e cinco em construção ou projectados. O Estado de Rheinland-Vestfália está, também, a planear a construção de um outro museu ao ar livre em Vestfália; e, no próximo ano, o Schleswig-Holstein terá, igualmente, um que será dos mais sugestivos.

Contudo, o Museu de Kiel ultrapassará, pela sua excepcional importancia, todos os outros. Sobre uma superfície de cerca de um quilómetro quadrado perpetuar-se-ão os expressivos padrões da arquitectura da região de fulgurantes tradições históricas. A superfície do museu propriamente dito corresponderá apenas a um «fragmento» da extensão total, pois as suas duas «aldeias» ficam cobertas pela floresta.

O planeamento da construção de Kiel e a estrutura campestre da região suscitam motivos de interesse cultural, que se revestem da máxima importancia; e o Schleswig-Holstein oferece, entre os seus grandes e valiosos atractivos, uma singular multiplicidade de aspectos da paisagem a desenrolar-se entre as ilhas do Mar do Norte e as terras de aluvião, as planícies arenosas do Geest e o terreno acidentado do Leste.

Contudo, em qualquer museu ao ar livre sente-se a estranha sensação de que o passado, com as tradições e tudo o que evoca o esforço e os sonhos das gerações passadas, nos envolve e, simultâneamente, em meio da vida estuante, nas suas fontes criadoras, nos impele em marcha ascensional para o futuro — correndo o progresso pelos caminhos históricos, que, em plena Natureza, se renovam e rejuvenescem em sorrisos floridos.

### Padrões de velha cultura

Nos ultimos anos, os museus ao ar livre têm tido um surto de desenvolvimento, com amplo sentido valorizador e de inovação dentro da sua clássica e consagrada estrutura.

Os conjuntos de edificações dignos da protecção devida ás coisas que se incluem nos valores do património nacional — na maioria, herdades e casas de camponeses, moinhos e celeiros — desenvolveram-se, a princípio, vagarosamente. E há que ponderar nas consequências trágicas da guerra. Em Königsberg restaram apenas duas peças arquitectónicas entre tantas, notáveis e belas, ali existentes antes da devastadora conflagração.

A racionalização necessária da lavoura alemã, por meio da qual se estimulou uma verdadeira «onda de construções» através da elevação de herdades baratas e práticas e se deu vazão ao desejo de «urbanização» da paisagem campestre, aniquilou, pouco tempo decorrido, as antigas construções.

Tal como os protectores de monumentos, os amigos dos museus e do património comum, como, também todos os organismos e instituições culturais interessados fossem unanimes em afirmar que a criação de museus ao ar livre era uma solução necessária para a salvação da velha cultura residencial e construcional, e esta, com efeito, a unica possibilidade razoável de conservar, defender e perpetuar a antiga cultura. A preservação dos edifícios dentro do próprio e característico ambiente da aldeia é a melhor solução. Cada medida de protecção pelo Estado aos monumentos é considerada ilusória, se não forem empregados os meios para preservar as herdades na sua forma original e não se beneficiar o proprietário pelos vários gastos com a administração dos velhos edifícios e sua conservação.

Observa-se, entretanto, que o desenvolvimento histórico permitiu se originasse uma próspera condição de vida campestre, da qual se conservam notáveis testemunhos culturais. Além das grandes herdades com seu estilo arquitectónico peculiar ao século XVII, subsistem minusculas «choupanas», «fábricas de queijo», «ventoínhas» e moinhos.

O interesse por estes museus documenta-se pelo numero sempre crescente de visitantes, os quais, só num mês, atingiu, num deles, o elevado numero de cento e vinte mil!

**Além das que são motivadas por perturbações físicas, conhecidas ou ocultas, as dores de cabeça constituem flagelo que atinge, práticamente, toda a gente, angustiada pelas preocupações da nossa época, pelas angustias e estados depressivos geradores das nevroses colectivas. Mas surge para todos a esperança da grande libertação, por meio de novo tratamento, que constitui notável descoberta!**

# As dores de cabeça afligem toda a gente mas são fáceis de eliminar

**TODA a gente sofre de dores de cabeça, motivadas pelas canseiras da vida e que mais se acentuam á medida que aumentam e se complicam os problemas da nossa época inquieta e trepidante, carregada de angustiosas apreensões. Factores resultantes precisamente da vida que se leva nos tempos actuais são os responsáveis pelas dores de cabeça aliadas a tensões de nervos, a estados depressivos, a tempestuosas aflições e dilaceramentos interiores, tudo isso gerando as nevroses colectivas com os casos expressivos de esmagadoras preocupações e fundos disturbios psíquicos.**

**Sem falar de circunstancias particulares relacionadas com a lenta e oculta evolução de males demolidores e de certas e variáveis manifestações atípicas, portanto associadas ás causas mais diversas, nos chamados cefalágicos permanentes, há uma elevada percentagem dos que sofrem de dores de cabeça atribuídas aos casos vulgares de enxaquecas, nevralgias, sinusites, dentições arruinadas, afecções renais ou hepáticas, nervos desafinados, etc.**

**Segundo as estatísticas, á base de observações científicas, as dores de cabeça definidas atacam dez por cento da população mundial.**

### ● Uma grande descoberta, por mero acaso

**Indicações rigorosamente certas, pois resultam, do mesmo modo, de verificações clínicas, assinalam que, na Grã-Bretanha, cinco milhões de pessoas, de todas as escalas sociais, se queixam de cefaleias.**

**O problema, que se reveste de multiplos aspectos de interesse não só científico mas, colectivamente com ampla e profunda influência no panorama social e económico, tanto para a Grã-Bretanha como para qualquer país, pelos reflexos perturbadores do equilíbrio da vida normal e das actividades produtivas, o problema, de acuidade transcendente, tem sido objecto de investigações, experiências e estudos científicos, para se determinarem as causas das cefaleias e seu remédio.**

**As pesquisas e os ensaios feitos por dois qualificados médicos da International Migraine Foundation levaram á conclusão objectiva de que mais de noventa por cento das pessoas cefalágicas podem ser tratadas com êxito, pela aplicação de métodos terapêuticos actualmente existentes, libertando-se, em boa parte, de maneira absoluta, das tremendas e desesperadoras dores de cabeça.**

**A propósito da opinião optimista desses médicos ingleses, ocorre perguntar: — Por que é, então, que tanta gente continua a queixar-se desse tormento, em toda a parte do Mundo?**

**A resposta é que, até agora, só pode ser proporcionada aos pacientes, em Londres, a terapêutica eficaz apontada pelos referidos cientistas, a qual, apesar dos seus efeitos radicais e não obstante a larga perspectiva de esperanças e alívios para a Humanidade sofredora, tem tido a sua expansão limitada.**

**Foi, como tem sucedido tantas vezes no que se refere ás grandes inovações no campo científico, devida, por assim dizer, a um mero acaso a descoberta do novo e eficiente método de tratamento das dores de cabeça.**

### ● O mal e a cura estão nas hormonas

**Deve-se a descoberta sensacional ao dr. Nevil Leyton. Quando este médico, tratando de uma rapariga que sofria de doença em nada relacionada com as enxaquecas, lhe injectou, a certa altura uma hormona, a qual originou que a jovem padecesse de atrozes cefaleias.**

**Investigando o estranho caso, e partindo do princípio de que, se uma hormona pode provocar dores de cabeça, uma outra deve poder eliminá-las, o dr. Leyton veio a descobrir, ao cabo de pacientes e constantes tarefas científicas determinadas por tal propósito, o remédio radical, e a cura, deste torturante sofrimento.**

**A partir dessa notável descoberta, fundou-se a que é hoje famosa Clínica de Putney, especializada em todos os casos de cefaleia e para a qual trabalha, também, o dr. Nevil Leyton.**

**Os resultados obtidos na referida clínica, hoje conhecida em todo o Mundo, são impressionantes, embora com a reserva prudente posta pelos cientistas, de «serem ainda necessáriamente limitados». Desenvolvem-se, contudo, largos esforços para a criação de condições que possibilitem adoptar a eficaz terapêutica para a sua aplicação na Grã-Bretanha, á escala nacional.**

**Na Clínica de Putney, cuja fama se projecta internacionalmente, foram já tratados, com pleno êxito, pacientes de todo o Mundo: de Portugal, da França, da Itália, da Suécia, da Suíça, do Brasil, do Canadá, da India, da Africa do Sul, etc.**

**Os que ali procuram remédio para as azoinantes dores de cabeça são de todas as classes sociais, desde o magnate de poderosas industrias a modestas donas de casa, incluindo antiquários, empregados de escritório, operários, industriais, comerciantes, advogados — e, naturalmente, os próprios médicos.**

# O drama do mendigo e as estranhas atitudes das almas bondosas

**No centro da cidade canadiana de Toronto, a uma das esquinas mais movimentadas, um mendigo, esfomeado e andrajoso, lamuriava a sua miséria, pedindo esmola aos transeuntes. As primeiras dezanove pessoas que passaram por ele, evitando roçá-lo, não lhe prestaram a mínima atenção. Até que um homem do povo, um marítimo, chamado Robert Pollard, o qual, até há pouco, estivera desempregado durante seis meses, se compadeceu do triste pedinte e lhe deu qualquer coisa. Depois, mais cem pessoas ouviram o apelo do mendigo, indiferentes e apressadas, e apenas seis lhe deram esmola.**

**Ao cabo de uma hora, intervinha a Polícia, que deteve o mendigo para averiguações.**

★

**Tratava-se de uma experiência sobre a «generosidade das almas bondosas ante a desventura alheia», feita pelo milionário Mel Lastman, o qual, «querendo pôr á prova os sentimentos caritativos dos habitantes de Toronto perante o drama de um homem sem trabalho, á procura de colocação, se disfarçou com a barba por fazer, os sapatos sujos e cambados, e, colocando-se a uma esquina, pedia aos transeuntes vinte e cinco cêntimos para se escanhoar e engraxar os sapatos, de modo a apresentar-se no emprego em perspectiva».**

**Foi solto passado algum tempo, mas só quando os polícias se convenceram depois de tudo bem averiguado, que, na realidade, o homem não era um mendigo, mas autêntico milionário, dono de uma importante cadeia de estabelecimentos comerciais.**

★

**Lastman quis recompensar aqueles que o haviam socorrido. Deu uma nota de cem dólares a Pollard, que este recusou, pois, em seu entender esse mendigo precisava mais do que ele. Por fim, o marítimo aceitou o dinheiro, quando os jornalistas presentes o convenceram de que o «mendigo» era, na realidade, um autêntico milionário.**

**Mel Lastman contou, mais tarde, que a breve mas concludente experiência, lhe revelara, com surpresa para ele, serem os homens mais generosos do que as mulheres.**

**E acrescentou o argentário que todas quantas passaram por ele no seu poiso de «mendigo», não pararam a escutar o relato do seu «drama» e, na grande maioria, nem sequer o olharam.**

# QUESTÕES DE LINGUAGEM

## Metro e metropolitano

«Muito grato ficaria se V. me esclarecesse a respeito do seguinte: 1. — O que é que «mede» uma *metrópole?* 2. — Porque se chama *metropolitano* ao conhecido meio de transporte subterrâneo? 3 — Como se explica a forma *metro,* como designativo do mesmo transporte?»

Vou responder a estas três perguntas do senhor F. Marques Coelho.

O vocábulo *metrópole* significa, como se sabe, «cidade principal ou capital de província ou estado; igreja arquiepiscopal em relação às sufragâneas; nação, em relação às suas colónias ou outras possessões; centro de civilização ou comércio; empório».

Como se verifica, nestas ideias nada há que recorde ou sugira a ideia de «medida». É que o elemento *metro*— do vocábulo originário nada tem com o —*metro*— que aparece noutras composições vocabulares a traduzir aquele sentido (cito: *termómetro, metrificar, perímetro, quilómetro* e o próprio *metro*).

*Metrópole* provém do grego *metrópolis,* «cidade-mãe», isto é, cidade que fundou ou colonizou outras cidades; «cidade principal ou capital; cidade natal, pátria; fonte, origem, fundamento».

Houve mesmo algumas assim denominadas: na Tessália, na Acarnânia, na Jónia, na Lídia, na Frígia, etc.

Mas as línguas modernas (pois essa palavra não existe só em português e aconteceu até que este importou a sua de uma dessas línguas, com maiores probabilidades do francês) não a receberam do grego, mas através do latim tardio *metropolis,* que tinha os mesmos sentidos que o grego seu originário.

Aquela forma helénica compõe-se de dois elementos. O primeiro é *metro*— (diferente do *metro*—, «medida», até porque este se escreve com épsilon, vogal breve, e o primeiro com eta, vogal longa), de *méter, metrós,* «mãe» *em sentidos próprio e figurado;* o segundo *pólis,* substantivo que significa «cidade; região em volta de cidade; qualquer região habitada; reunião de cidadãos».

Como se verifica, os sentidos das partes quadram perfeitamente aos que se atribuíram a *metrópolis,* com elas formada.

Do referido *metropolis,* latim, formou-se o derivado *metropolitanus,* também de uso tardio, e que significava: «da metrópole, a ela relativo ou pertencente».

Esse vocábulo também obteve sucesso em idiomas modernos e foi de um deles (igualmente com maiores probabilidades, do francês) que o português aceitou o seu *metropolitano,* adjectivo.

Quanto ao uso deste mesmo vocábulo como substantivo e como designação do conhecido meio de transporte subterrâneo, temos de procurar as suas origens no inglês.

Foi em 1863 (há já mais de um século) que em Londres se fundou a *Metropolitan railway Company.* Tal como nós aqui em Lisboa reduzimos, por exemplo, a *Carris* a extensa denominação da *Companhia de Carris de Ferro de Lisboa,* também os Londrinos outro lado da Mancha...

*Métropolitain* i n t e r nacionalizou-se como designação do comboio subterrâneo, se bem que nem todos os idiomas hoje o utipreferiram chamar apenas *Metropolitan* à referida sociedade e, depois, ao meio de transporte colectivo que ela possuía.

Mas, como creio, o que realmente impôs a palavra em França e, graças a esta, noutros países, foi a criação em Paris do *Chemin de fer métropolitain* (inaugurado em 1900). Creio também, e por outro lado, que a presença desta palavra na referida denominação francesa teve inspiração nas terras situadas no lizem vulgarmente, a começar pelo de Shakespeare «*underground* na Inglaterra, *subway* nos Estados Unidos da América do Norte».

Os Parisienses, porém, acharam aquele vocábulo extenso, pelo que o reduziram a *métro,* que se tornou a base do nosso *metro,* «meio de lomoção urbano», que não «medida», com a qual nada tem, salvo semelhança apenas formal...

JOSÉ PEDRO MACHADO


**Vai para férias?**

**Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o**

**Diario de Lisboa**

**assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de**

**Assinaturas de Verão**

**que podem ser pedidas desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º**

| | | |
|---|---|---|
| **10** | **dias** ... ... ... ... | **10$00** |
| **20** | **dias** ... ... ... ... | **20$00** |
| **30** | **dias** ... ... ... ... | **30$00** |

**GRÁTIS**— Até 31 de Julho, 1 frasco amostra de ICE BLUE AQUA VELVA a todo o comprador de um tubo de SHAVING CREAM, ou de GLIDER.

na COLECÇÃO COR DE BOLSO acabam de sair:

**DUAS HORAS ANTES DA ESCURIDÃO**
**por ANTONY TREW**
*Pode um só homem, por razões particulares, desencadear uma guerra atómica? Eis o tema de palpitante interesse que neste livro se debate.*
*1 vol. de 336 pág. 25$00*

**APARTAMENTO DE RAPARIGAS**
**por JACQUES ROBERT**
*Um assunto novo: o mundo cosmopolita das hospedeiras do ar, os seus amores e as suas aventuras...*
*1 vol. de 168 pág. 15$00*


## A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 155





**CAROCHINHA**

**Modas Juvenis até 20 anos**

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

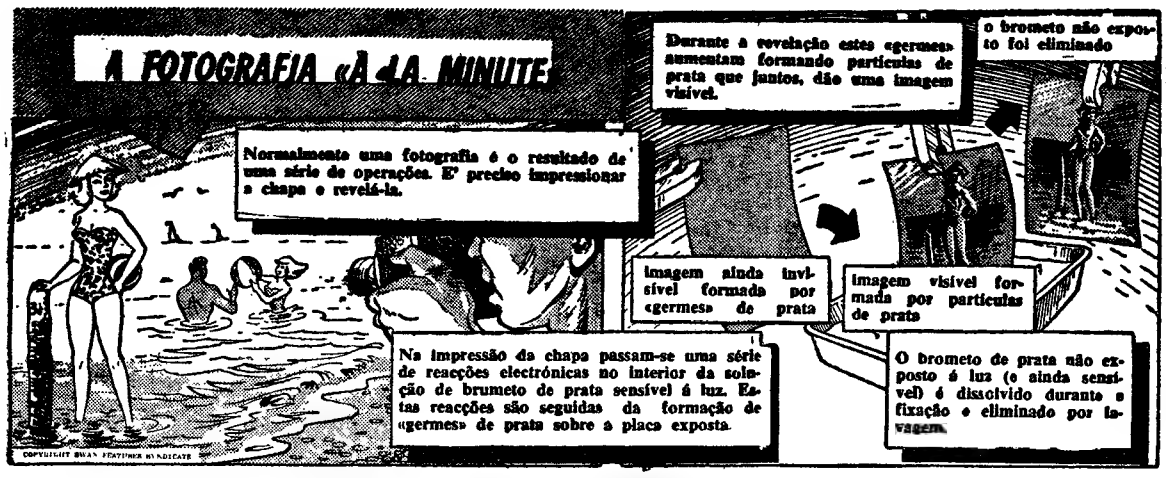
**Sociedade «ESTORIL»**

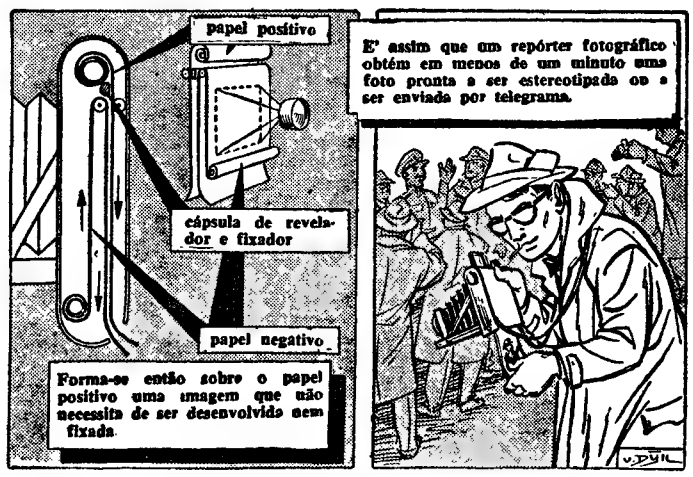
**VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS**

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

Aos domingos, além das bilheteiras normais para todas as estações, funcionam outras suplementares no lado da Av. 24 de Julho e no lado do Jardim, para os passageiros com destino a St.º Amaro, Oeiras, Carcavelos, Estoril e Cascais.

**VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA**






## DÃO O GOSTO DA MANTEIGA OS PERFUMES DAS FLORES

Químicos suíços produziram um novo tipo de margarina, que tem aroma igual ao da manteiga e paladar o mais semelhante possível.

Segundo revelou o semanário científico inglês «Nature», os resultados das experências feitas em Genebra por quatro cientistas dos laboratórios da Companhia Firmenich demonstraram que o objectivo de se conseguir um sucedaneo de manteiga com idêntico paladar pode agora tornar-se realidade positiva.

Para obtenção do aroma caracterítico da manteiga foram utilizados óleos de jasmim, de gerânio e de violeta, além de outros produtos.

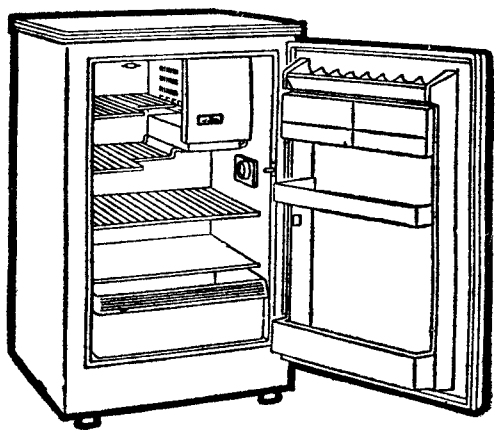
# VEJA A DIFERENÇA...

Estes dois desennos só na aparência são idênticos. O segundo, relativamente ao primeiro, apresenta dez diferenças. Caso o leitor as não descubra, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — A frontaria da loja por baixo do letreiro «Spreud», alterada; 2 — Mais um galbardete, ao fundo; 3 — A palavra «Buy» passou para o fundo do cartaz; 4 —A mangueira no cabo do gurda-chuva; 5 — Mais vidros na janela da esquerda; 6 — Não se vê o telhado na casa pegada ao Banco; 7 — O homem no chão perdeu a luva esquerda; 8 — O sapato direito do homem de que só se vêem as pernas está furado; 9 — A mala de mão da senhora do fundo (ao centro) desapareceu; 10 — O degrau da direita mais baixo.


# Sensacional!

AGORA PODE COMPRAR O FAMOSO FRIGORÍFICO ALEMÃO Linde PELO PREÇO DUM FRIGORÍFICO VULGAR



**2.900$00**

- Modelo 1964
- 120 litros de capacidade real
- Descongelação automática
- Porta magnética

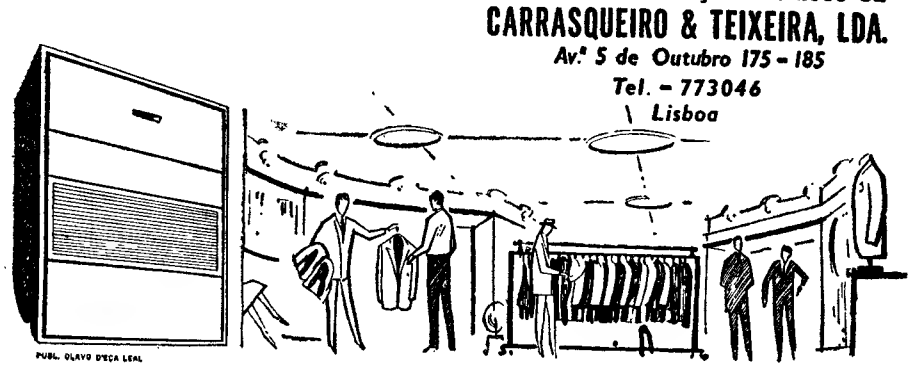
QUANTIDADE LIMITADA PARA ESTA CAMPANHA

Bardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 • CALÇADA DA ESTRELA, 6

DUNHAM-BUSH **Ar Condicionado**

CONSULTE OS SERVIÇOS TÉCNICOS DE CARRASQUEIRO & TEIXEIRA, LDA.
Av.ª 5 de Outubro 175 - 185
Tel. - 773046
Lisboa




# EDIÇÕES ESPECIAIS ILUSTRADAS

**O Velho e o Mar,** por Ernest Hemingway, com ilustrações de Bernardo Marques 40$

**O Lobo Milagreiro,** por Raymond Léopold Bruckberger, O. P. Com ilustrações de Peter Lauck 25$

**Florença, Cidade de Pintores,** por Piero Bargellini, com reproduções de obras famosas da pintura florentina 80$

**Platero e Eu,** por Juan Ramon Jimenez, com ilustrações de Bernardo Marques 40$

**Contos,** por Anne Frank. Os contos da malograda autora do Diário, traduzidos por Margarida Losa e ilustrados por jovens portugueses. 50$

**Uma Leoa Chamada Elsa,** por Joy Adamson 35$

**Os Inadaptados,** por Artur Miller 35$

**Metamorfose,** por Franz Kafka, ilustrações de Infante do Carmo 30$

**Fábula da Cegonha** (parábola), por R. L. Bruckberger, O. P. Desenhos do texto de Peter Lauck 25$

**Como o Homem se Tornou Gigante,** por M. Iline e E. Segal 50$

**O Livro da Selva,** por Rydyard Kipling 40$

Edições de LIVROS DO BRASIL — R. dos Caetanos, 22 — LISBOA

*ABRIGUE-SE DO SOL... PELO PREÇO DA CHUVA! ADQUIRA UM*

**balastore**

O estore mais económico do Mundo, que você próprio pode colocar em 10 minutos

**BALASTORE CUSTA POUCO E DURA MUITO!**

somaco

LISBOA
Telef. 45676 - 732444

PORTO
Telef. 46121/2



**CENTRAL DE PORTO - CARVALHIDO**

Todas as estações da rede ferroviária aceitam a despacho mercadorias para Porto-Carvalhido — Rua da Natária, 115 a 121 — Porto.

Por seu turno, em Porto-Carvalhido-Central, aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação de Caminho de Ferro, ou mesmo para qualquer localidade servida pela Camionagem combinada.

No seu próprio interesse, utilize este novo serviço combinado.



**SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO**

**Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS**



**PORTUGÁLIA EDITORA**

**A EVOLUÇÃO ECONÓMICA DE PORTUGAL**

POR **ARMANDO CASTRO**

Volume II

AS PRINCIPAIS CATEGORIAS DA ECONOMIA FEUDAL PORTUGUESA

Os domínios e rendimentos da nobreza ● O problema da propriedade alodial ● A estrutura das explorações agrárias medievais ● A estrutura da renda

UMA OBRA SEM PARALELO NA CULTURA PORTUGUESA

**12 CARTAS INÉDITAS DE CAMILO**

**INTRODUÇÃO DE LUÍS NORTON**

Texto e reprodução fac-similada integral

**OS PASSOS EM VOLTA**

**CONTOS DE HERBERTO HELDER**

2.ª edição aumentada

LIVROS PARA A JUVENTUDE

**NO RASTO DO CORSÁRIO**

POR **FERNÃO MENDES PINTO**

Texto em português moderno e prefácio de BRANQUINHO DA FONSECA

**O R Z O W E I**

ROMANCE DE **ALBERTO MANZI**

Dois volumes da «Biblioteca dos Rapazes»

AVENIDA DA LIBERDADE, 13-3.º-D.º — **LISBOA**



**POLICLÍNICA DA RUA DO OURO** Entrada: Rua do Carmo 98-2.º — Telef. 32 65 15

**Dr. Amaro d'Almeida** — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
**Dr. Coelho de Castro** — Cirurgia, Ossos e Articulações — Às 18 horas
**Dr. Nelson de Figueiredo** — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
**Dr. Romão Loft** — Doenças nervosas electroterapia — Às 14 horas
**Dr. António Ferrão** — Doenças dos olhos — Às 14 horas
**Dr. A. de Barros Simão** — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas
**Dr. Casimiro Affonso** — Doenças das Senhoras e operações — Às 15 horas
**Dr. Gonçalves Coelho** — Doenças das crianças — Às 18 horas
**Dr. Pinto Bastos** — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
**Dr. Carlos Ribeiro** — Cardiologia e Electrocardiografia — Às 5.as-feiras, às 16 h.
**Prof. Dr. Aleu Saldanha** — Raios X — Às 16 horas
**Dr. Mário Jacquet** — Fisioterapia — Às 16 horas



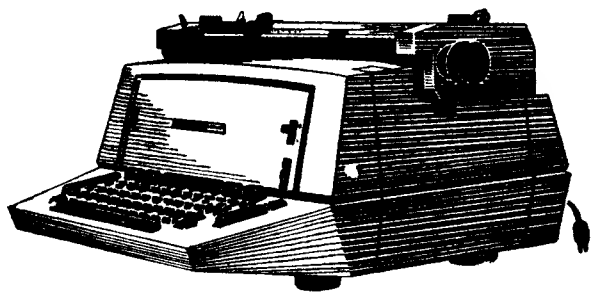
**INDESIT**

TODOS OS MODELOS VÊM DE ORIGEM JÁ MONTADOS SOBRE RODAS O QUE FACILITA A LIMPEZA EVITANDO A ACUMULAÇÃO DE LIXO E COTÃO



a **underwood** apresenta...

opel



a máquina de escrever eléctrica de ESCRITA PROPORCIONAL

**underwood** RAPHAEL

NA DACTILOGRAFIA TRADICIONAL, TODAS AS LETRAS OCUPAM O MESMO ESPAÇO.

NA ESCRITA PROPORCIONAL DA *UNDERWOOD RAPHAEL*, AS LETRAS OCUPAM ESPAÇOS PROPORCIONAIS AOS SEUS PRÓPRIOS TAMANHOS.

FITA POLIETILÉNICA. MARGEM DIREITA ALINHADA. CARTAS QUE PARECEM IMPRESSOS. A DACTILOGRAFIA TORNADA SUPREMA PERFEIÇÃO

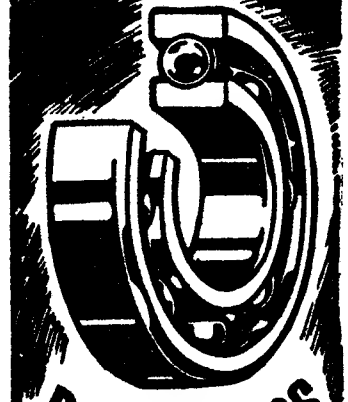
agentes da UNDERWOOD CORPORATION:

LISBOA: **DUNKEL & ANTUNES, L.DA** R. AUGUSTA, 56 - TEL. 24251

PORTO: **CARLOS DUNKEL & FILHOS, L.DA** R. DO BONJARDIM, 81 - TEL. 22013



**RIV**



**ROLAMENTOS**

E CHUMACEIRAS PARA APLICAÇÕES INDUSTRIAIS

●

ESMERADO FABRICO ITALIANO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

**AUTO-LUSITANIA**

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79 LISBOA

FOLHA-DE-FLANDRES SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3



**ESQUENTADORES A GÁS**

**ATENÇÃO**

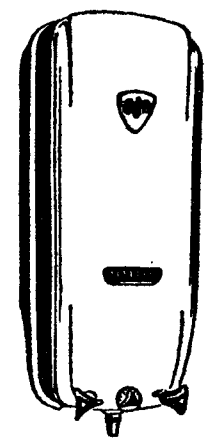
Para que a sua segurança seja completa é necessário que o gás seja cortado **automàticamente,** não sòmente no queimador como também no pavio, quando este por qualquer circunstância fortuita se apagar. É a isto que se chama a

**SEGURANÇA TOTAL**

que sòmente o famoso esquentador francês

**E. L. M.**

elm



lhe oferece apenas por

**Esc. 1.850$00**

**(para qualquer tipo de gás)**

Peça-o nas boas casas da especialidade.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

**ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L.**

Rua da Conceição, 46-1.º Telef. 361545 LISBOA-2



**VAI AO ESTRANGEIRO?**

Utilize as viagens com todas as despesas incluídas organizadas pela C. P.

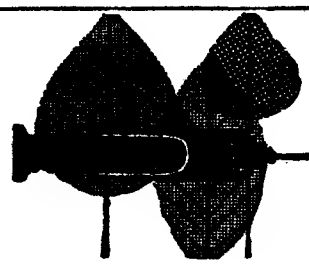
Durante o mês de Julho poderá visitar:

— Madrid
— Paris e a Holanda
— Sevilha, Cádis, Algeciras, Torremolinos, Málaga, Granada e Córdova
— Paris, Roma e Nápoles
— Madrid, Barcelona e Roma
— Madrid, Segóvia, Valhadolid, Santander, San Sebastian, Vitória e Burgos
— Paris e a Riviera
— Paris, Baviera e Tirol
— San Sebastian, Bilbau, Santander, Oviedo, Corunha, Santiago de Compostela, Pontevedra e Vigo
— Paris, Circuito dos Alpes e «Côte d'Azur»
— Paris e Londres

Peça esclarecimentos nas Secções de Informações das estações de Lisboa e do Porto, nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e no Serviço Comercial e do Tráfego da C. P., estação de Santa Apolónia, Lisboa.



Em MOSCAVIDE o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 23.



# PARA BEM DA SAÚDE

*a cargo do DR. MÁRIO CEIA*

# A idade do seu corpo

SEMPRE que alguém lhe perguntar a idade, responda que não sabe. Com efeito, só se se submetesse aos mais complicados exames médicos poderia conhecer o real segredo da sua idade.

A data da certidão de nascimento nada prova. Com efeito, as ultimas investigações científicas mostram que as diferentes partes do corpo envelhecem com ritmos diversos, dependentes do modo como foram «usadas». Só há pouco tempo, os médicos aprenderam a medir essas *idades*. Uma equipa da Escola Médica de Miami (E. U. A.), orientada pelo dr. Charles Ward Crampton (com 85 anos de idade!) descobriu o método para avaliar o estado e a idade das células do corpo, dos órgãos, dos ossos, do sistema nervoso e do sistema circulatório.

Segundo eles, o leitor pode comemorar este mês o seu 40.° aniversário, mas o seu coração vai já nos 50, o fígado nos 55, os musculos nos 60 e o cérebro, um cansado órgão com a idade real de 80 anos...

Eis, resumidamente, algumas das conclusões do estudo efectuado em Miami:

*Tecidos* — A' medida que os tecidos envelhecem, retêm menos água. Os pigmentos e as gorduras, o colesterol e os sais de cálcio deixam de se dissolver e acumulam-se nas células. Os isótopos radioactivos permitem medir o grau de *secura* dos tecidos e, por consequência, a sua idade.

*Pele* — E' um dos melhores padrões para se avaliar a verdadeira *idade* biológica de qualquer indivíduo. Aos 10 anos de idade, uma ferida com o comprimento de 5 centímetros cicatrizará completamente em 20 dias. Aos 20 anos de idade, uma ferida com estas características levará uns 31 dias para fechar; aos 30 anos, uns 41 dias! Quando o leitor chegar aos 40 anos, o processo de cicatrização já aumentou para 55 dias, aos 50 anos é de 75 dias e aos 60 anos ultrapassa os 3 meses! Estes numeros mostram como o relógio biológico se *atrasa*, á medida que a pessoa envelhece. Se o leitor observar a cicatrização de qualquer ferida sua da escala dos 5 centímetros de comprimento e verificar que leva apenas 31 dias, embora o seu bilhete de identidade lhe dê já 40 anos, pode rejubilar-se, pois tem uma pele *mais nova* que a sua idade civil!...

*Artérias* — Os isótopos radioactivos permitiram, também, calcular a idade dos nossos vasos sanguíneos. Sódio radioactivo é injectado numa veia e, por méio de um contador de Geiger, colocado sobre o peito, determina-se o tempo que aquele elemento leva a chegar ao coração. Num homem saudável com 20 anos de idade, esse tempo é de 20 segundos. Se for de 40 segundos, então as suas artérias têm 40 anos de *idade*. Um tempo de 65 segundos significa que as artérias estão a «pedir reforma»...

Segundo o professor Berril, de uma Faculdade de Medicina do Canadá, este método simples pode diagnosticar no adulto jovem a arteriosclerose precoce, e tratá-la adequadamente, antes que faça os seus inevitáveis malefícios da «casa dos 40».

*Olhos e ouvidos* — Entre os 40 e os 50 anos de idade, a leitura já não é tão fácil. Como os *cristalinos* (ou «lentes» dos olhos) armazenam menos líquido, acumulam-se quantidades de colesterol insoluvel, que vai endurecendo e prejudicando a visão. Do mesmo modo, a falta de humidade faz com que, nos ouvidos, a membrana *do tímpano* perca elasticidade e endureça. Para vibrar é preciso que os ruídos sejam mais intensos.

O grau de «juventude» dos olhos e dos ouvidos está, em parte, relacionado com a quantidade de água que se bebe. Quanto menos se beber, mais depressa progride a perda de elasticidade.

*Pulmões* — A idade do aparelho respiratório pode ser determinada pelo ritmo com que os pulmões eliminam o azoto do sangue. O dr. John H. Lawrense, da Universidade da Califórnia, usou voluntários para estudar este método, fazendo com que inalassem diminutas doses de azoto radioactivo. Recolhendo o ar expirado e medindo a radioactividade nele existente, foi capaz de determinar a velocidade de eliminação do azoto. Quanto mais *velhos* os pulmões, mais lenta esta eliminação. Um rapaz de 15 anos elimina metade do azoto radioactivo em poucos minutos. Um homem com mais de 65 anos, poderá levar ais de 5 horas!

*Coração* — Quando nascemos, o nosso coração «bate» geralmente 130 a 140 vezes por minuto. Com a idade vai «abrandando», até que aos 25 anos se contrai ou «pulsa» umas 70 vezes por minuto. Este é o *passo* que conservará pela vida fora, mas á medida que se envelhece, a cada contracção enviará menos sangue para as artérias, traduzindo uma baixa de rendimento.

Experiências recentes mostram que as células do coração envelhecem mais depressa nos homens do que nas mulheres e que as doenças cardíacas atacam 3 homens por cada mulher atacada!

Quanto ao *aparelho sexual*, pensa-se que a sua «idade» não se relaciona obrigatóriamente com a do resto do corpo. Os estudos do famoso dr. Kinsey demonstraram que o homem tem o máximo potencial sexual aos 20 anos e que na mulher tal máximo de observa entre os 20 e os 30 e mesmo depois dos 30. Não são precisos isótopos radioactivos para se determinar a idade sexual e cada um tem os anos que sente! Continuam as buscas para encontrar a Fonte da Juventude. Há 20 anos, um médico russo, Alexander Bogolmoletz jurava que tinha descoberto o *soro da juventude*, mas morreu de morte natural com 65 anos!

Como disse o presidente dos E. U. A., Herbert Hoover: «Não existem atalhos para a longevidade. O atingi-la representa o trabalho de uma vida inteira».

# Lemos e ouvimos

O grande pioneiro do rim artificial americano é o dr. Belding H. Scribner, de Seattle. No entanto, são muitos os inconvenientes do seu método — um dos maiores é sem duvida o pequeno numero de pacientes a quem é possível socorrer.

Uma ou duas vezes por semana cada doente tem de permanecer doze horas no hospital, para se submeter ao processo da diálise (os pacientes trazem permanentemente dois tubos de plástico, um inserido numa veia e outro numa artéria do braço; são estas sondas que «o ligam» ao rim artificial).

Por outro lado, o rim artificial é extraordinàriamente caro, não só no que respeita ao «material» propriamente dito mas também ao pessoal necessário para o sucesso das diálises — para o tratamento de onze pacientes, o Centro de Rim Artificial de Seattle utiliza três médicos, cinco enfermeiros e cinco técnicos.

Dado os limites impostos ao rim artificial no que respeita ao numero de doentes susceptíveis de serem tratados, existe uma «comissão» secreta que selecciona «os que irão sobreviver» (na base de história médica, pessoal, etc.).

Uma forma de reduzir ás grandes despesas actuais com o rim seria criar um rim artificial gigante, capaz de tratar simultaneamente quinze doentes.

No momento, o máximo de doentes tratados ao mesmo tempo foi de três.

★

Os cientistas concentram as suas atenções no maravilhoso ácido desoxiribonucleico (D. N. A.), existente em todas as células animais e que determina as características de cada pessoa (a cor dos olhos, a altura, etc.) e até a sua maior ou menor tendência para as doenças. Alguns investigadores designam já o *DNA*, como o *tijolo da vida*, pretendendo assim, e muito acertadamente, que sem ele o edifício que é o corpo humano nada seria! Por outro lado, o *DNA* poderá estar relacionado com a origem dos cancros, compreendendo-se assim fácilmente a razão do actual interesse que tal substancia desperta.

★

Muitas dores nos ombros são causadas por *bursite*, ou inflamação das bolsas «lubrificantes» da articulação. O professor McLaughlin afirma que a *bursite* é responsável por dois terços de todas as dores de ombros e que, apesar das centenas de tratamentos propostos, incluindo intervenção cirurgica, na grande maioria dos casos o melhor é «ácido acetil-salicílico, botija de água quente e paciência...». Com efeito, em numerosas bursites, ao fim de alguns dias, a natureza reduz a inflamação e as dores!

## Curiosidades

**As caixas brancas parecem maiores quando observadas por brancos do que quando vistas por negros! O dr. Thomas Pettigrew, de Harvard, que procedeu a numerosas experiências com 50 voluntários brancos e 50 voluntários negros, julga que tal ilusão é um caso de puro simbolismo. «Há tendência para considerar as coisas mais poderosas como maiores ou vice-versa». Mas existe outra maneira de explicar a ilusão de óptica dos brancos: os negros têm maior acuidade visual!**

—*—

**Quando a arteriosclerose atinge as artérias coronárias surge a chamada** angina de peito. **Mais raramente, se ataca certas artérias do intestino, pode aparecer a** angina abdominal, **com dores após as refeições, perda de peso e mau funcionamento dos intestinos.**

—*—

**Uma das maiores fontes de envenenamento pelo chumbo nas crianças de tenra idade é a ingestão de tinta velha e seca nas paredes de casas antigas! Um dos tratamentos actuais destes casos de** saturnismo **consiste na administração de um «parente» da penicilina, designado por** penicilamina.

—*—

**A melhor maneira de cozer os legumes, tanto para o gosto, como para a saude, é a que recorre á panela de pressão, com pouca água. A fervura habitual com água, dissolve os sais minerais, destroi as vitaminas e retira o gosto aos legumes.**

## PESCA-ALFINETES

**Graças a um aparelho criado pela General Electric, é possível agora retirar, sem perigo, objectos ponteagudos engulidos por acidente. O dispositivo possui um electro-iman que pode ser ligado ou desligado do exterior, de modo que se se retira o corpo estranho aguçado, quando há a certeza absoluta de que tem a ponta para baixo e não perfura os tecidos!**

# A Medicina no Mundo

## FRANÇA

No último mês do ano passado decorreu em Paris uma *Conferência Técnica Internacional sobre o Cancro*, com a participação dos Estados Unidos da América, Alemanha Federal, Grã-Bretanha, Itália e França. São as seguintes as conclusões a que se chegou: *1*. a cooperação internacional constituiria um auxílio muito importante às investigações sobre o cancro, tornando-as mais ràpidamente eficazes; *2*. essa cooperação internacional incidiria sobre os seguintes pontos essenciais: centros de referências, centralização das informações científicas sobre o cancro, estudos epidemiológicos e etiológicos, formação de investigadores, fornecimento de material de pesquisa aos laboratórios nacionais, financiamento de investigações nacionais segundo um programa geral; *3*. o novo organismo a criar para levar a efeito aquelas resoluções teria o seu orçamento próprio, o seu conselho de direcção e o seu comité científico, mas os serviços administrativos seriam confiados à Organização Mundial de Saúde.

## NORUEGA

Abriu em Oslo uma escola especial para *crianças asmáticas*. Nos primeiros 6 meses do seu funcionamento, diminuiram as faltas por doença e os estudantes sentem-se melhores e mais felizes. As paredes e os sobrados foram tratados com produtos especiais e são lavados com substâncias não irritantes. Os professores são treinados de modo a compreenderem a deficiência dos seus alunos e médicos especialistas vão periòdicamente à escola para examinar os pequenos asmáticos.

# Onde se bebe mais café

**Entre os países que são os maiores consumidores de café em todo o Mundo, figura em segundo lugar a Republica Federal Alemã.**

**O ano passado, os importadores daquele país adquiriram 3,98 milhões de sacos de café em grão para torrar, o que corresponde a um aumento bruto de sete por cento.**

**O consumo de café, per capita, na Alemanha Federal, incluindo Berlim Ocidental, foi de 4 quilos e 90 gramas, isto é, mais 5,7 do que em 1962, cujo consumo individual se cifrou em 3 quilos e 870 gramas.**

**Os principais países fornecedores foram: o Brasil, 23 por cento; a Colômbia, 21,5 por cento; Republica de San Salvador, 16 por cento; Costa Rica, 7,5 por cento, e Guatemala, 7,5 por cento.**

# GRAFOLOGIA

**Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo.**

**As cartas devem ser dirigidas á grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos.**

**Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.**

*L. M. W.* — É de natureza expansiva e generosa. Muito ambicioso e com grande imaginação unida a uma energia enorme. O seu dilema é: «quero, posso e mando». Espírito vivo e franco. Consegue sempre aquilo que deseja porque é perseverante, nunca recua, segue sempre uma linha recta até atingir os seus fins. É pouco terno e costuma revestir-se de uma dureza que afasta muita gente do seu convívio.

*Borboleta*—Cabeça no ar, ideias ocas, espírito inculto, moleza no querer, são essas as características da sua letra. Não toma nada a sério, raciocina como uma criança e, contudo, tem já 20 anos! Falta-lhe opinião própria, personalidade. Não é capaz de tomar uma iniciativa, deixa-se arrastar e influenciar pelos outros com a maior facilidade, se não põe ponto final nessa apatia que a envolve por completo, não sei o que será de si.

MADAME REINIER

# XADREZ

Chegamos hoje ao termo do capítulo das Aberturas Irregulares, que fechamos — passe o paradoxo — com a Abertura «HANHAM». Principia com o avanço do Peão de Dama:

**1. d3,**

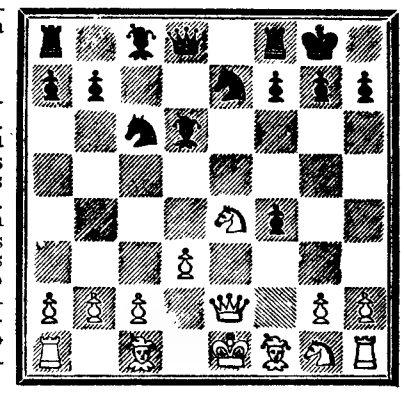
lance ao qual as negras respondem também com o Peão de Dama:

**1. ..., d5**

A abertura prossegue:

**2. C d2, é5; 3. é4, ç6; 4. D é2, B d6; 5. f4, é×f; 6. p×p+, C é7; 7. p×p, C×p; 8. C é4, 0—0**

e as negras, como fácilmente se verifica, estão em melhor posição.



**Posição depois de 8. C é4, 0—0**

Avancemos mais uns quantos lances:

**9. C f3, T é8; 10. D f2, D a5+; 11. ç3, d5; 12. D ç2, Cç b4; 13. B d2, f4; 14. p×C, C×p; 15. D b3+, B é6; 16. D ç3, p×C; 17. p×p, Ta ç8; 18. D d4, C ç2+; 19. R d1, C×D; 20. B×D, B g4; 21. B é2, C×B; 22. R×C, T×p+; 23. R f2, T ç2+; 24. R f3,**

e as negras, tendo alcançado a sétima travessa, continuam com a iniciativa e têm boas possibilidades de ganhar

**Posição depois de 24. R f3**

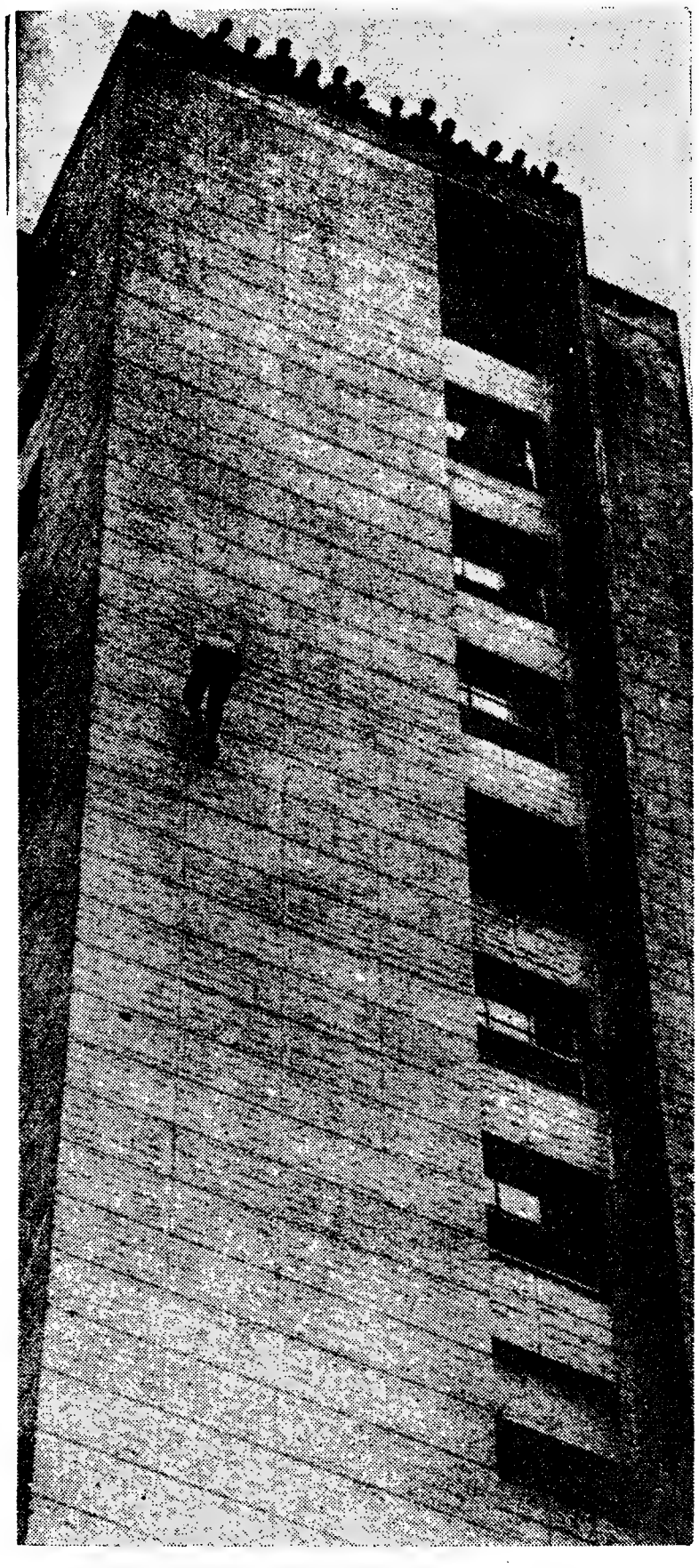
# ALPINISMO NUM ARRANHA-CÉUS DE 17 ANDARES

O Centro de Excursionistas do Rio de Janeiro resolveu, este ano, comemorar o seu aniversário, duma maneira bastante original. Era preciso encontrar mais sócios, e a unica maneira de atrair as atenções do publico era fazer, em pleno Rio, algo que despertasse o interesse do carioca.

E, resolveram efectuar a descida dum prédio de 17 andares, usando a técnica alpinista. Uma equipa de sete homens e uma mulher começaram a aventura descendo pela parede do arranha-céus, utilizando cordas. A pouco e pouco, foram-se formando grupos nas ruas fronteiras, apareceram brigadas de Rádio e Televisão, os fotógrafos dos jornais acorreram e o acontecimento foi notícia de caixa alta, como se diz em gíria jornalística.

Primeiro, cinco homens, um a um, abalançaram-se a deslizar pela parede completamente lisa, chegando cá abaixo enquanto o Diabo esfrega um olho, e absolutamente incólumes. A viagem da alpinista foi mais demorada, pois os homens da Imprensa e da Rádio tinham invadido o edifício e ela teve que parar em quase todos os andares para dar entrevistas. Utilizaram todos os segredos da técnica de escalada para descerem 70 metros duma parede sem apoios. Pela primeira vez no excursionismo brasileiro, os seus praticantes ficaram a conhecer o calor dos aplausos, pois os assistentes compreenderam bem a ideia da exibição e aplaudiram com entusiasmo aquele espectáculo de coragem e de sangue-frio que durou quase uma hora.

A mulher que desceu um arranha-céus no estilo de alpinismo



Alpinismo num arranha-céus do Rio de Janeiro

# MENOS CHARUTOS

## E MAIS CIGARROS COM FILTRO CONSOMEM OS FUMADORES

*Até agora em contraste com o cigarro, sobre o qual recaiu a maldição científica, o charuto, tolerado pelos mais encarniçados inimigos do tabaco, ia conquistando os mercados em subida vertiginosa — pois até muitas mulheres fumadoras começaram a preferi-lo ao perigoso cigarro. Verifica-se já, contudo, um retraimento no consumo de charutos, que se reflecte na respectiva e importante industria alemã, a qual sofreu, pela primeira vez depois da guerra, uma baixa na sua exportação, a qual, até aqui, fora sempre crescente.*

*A Liga Federal dos Fabricantes de Charutos comunicou, em Hamburgo, que o volume da exportação sofreu uma quebra geral, conforme revelam os numeros estatísticos. Assim, no ano passado, foram vendidos 10,12 milhões de unidades, correspondendo a 1,28 milhões de marcos, cifras que, em 1962, ascenderam a 11,47 milhões de charutos, no valor de 1,39 milhões de marcos.*

*Embora a divulgação do sugestivo relatório dos médicos norte-americanos sobre os perigos do tabaco, principalmente em ligação com o aumento de casos de cancro pulmonar, não tenha convertido a maioria dos fumadores obstinados em prudentes abstémicos, sempre se notam certos receios que as mais recentes estatísticas deixam antever. Assim em Espanha, verifica-se certa tendência dos viciados para fumarem cigarros com filtro ou por cachimbo.*

*Entretanto, assinalam as mesmas estatísticas que os espanhóis gastaram, no ano passado, 11 623 milhões de pesetas, verificando-se assim um aumento de 1677,8 milhões sobre o gasto em 1962.*

*Da soma total, correspondem 5613,9 milhões de pesetas a tabacos peninsulares e 2479,6 milhões aos importados, é ainda 3529,5 milhões a impostos sobre o respectivo.*

# A «PRINCESA GIGANTE» PROCURA NOIVO...

*As rainhas são como todas as mães: quando as filhas chegam a uma certa idade e não casam, procuram modificar o destino, lançando mão dos meios que julgam mais convenientes e adequados para realizarem aquele objectivo.*

*Foi isto o que tentou fazer a rainha Ingrid da Dinamarca. Assim, decidiu dar um grande baile em honra da filha, nos palácios de Copenhaga. Convidou todos os jovens príncipes ainda celibatários para que sua filha mais velha, Margareta, de 24 anos, pudesse encontrar, finalmente, o homem da sua vida.*

*No entanto, o estratagema parece que não deu resultado. Deve acrescentar-se, porém, que Margareta tem contra ela um factor de importancia: mede nada menos de um metro e noventa! Trata-se, na verdade, de uma estatura que desencoraja muitos jovens. O baile durou três dias, preenchendo um fim de semana alegre, para todos menos para a rainha Ingrid, que não encontrou solução ainda desta vez para o celibato da filha. Esta andou numa roda viva, para preparar tudo.*

*Agora, os dinamarqueses que gostam imenso da sua princesa, que vêem frequentemente passear de bicicleta pela cidade, como qualquer outra rapariga, dizem com tristeza: «Se não foi desta, não sabemos quando será...»*

É a

# Há uma outra princesa europeia que vai casar com um espanhol?

PARECE que as princesas da Europa se deixam seduzir pelos espanhóis. Depois de Sofia da Grécia que casou com Juan Carlos, em 1962, e de Irene da Holanda, cabe a vez, agora, a Ana de França, a mais bonita filha dos condes de Paris, que está presa pelos encantos de um toureiro andaluz.

A princesa Ana de França tem 25 anos e declarou já publicamente que está apaixonada pelo matador de touros Rafael Peralta, de 30 anos. Trata-se de um dos mais elegantes matadores, de famílias distintas e que há quatro anos tem animado e entusiasmado o público das arenas de Espanha, colhendo triunfos e destroçando o coração de muitas e belas sevilhanas.

Há três anos, Rafael Peralta foi visto, durante a feira de Sevilha, frequentes vezes com a princesa Maria Gabriela de Sabóia e este curto idílio provocou um certo escândalo nos meios do ex-rei Humberto. Também Ava Gardner não foi insensível aos encantos do sedutor matador andaluz.

Este ano, tem sido à princesa Ana que Rafael dedica todos os seus touros. Esta amizade começou em Março último, numa festa que se seguiu a uma corrida. Como nos anos anteriores, Ana tinha ido passar as férias da Páscoa a Espanha, numa propriedade que o conde de Paris tem em Villamanrique, a 40 quilómetros de Sevilha. Acompanhava-o o tio, o duque de Bragança.

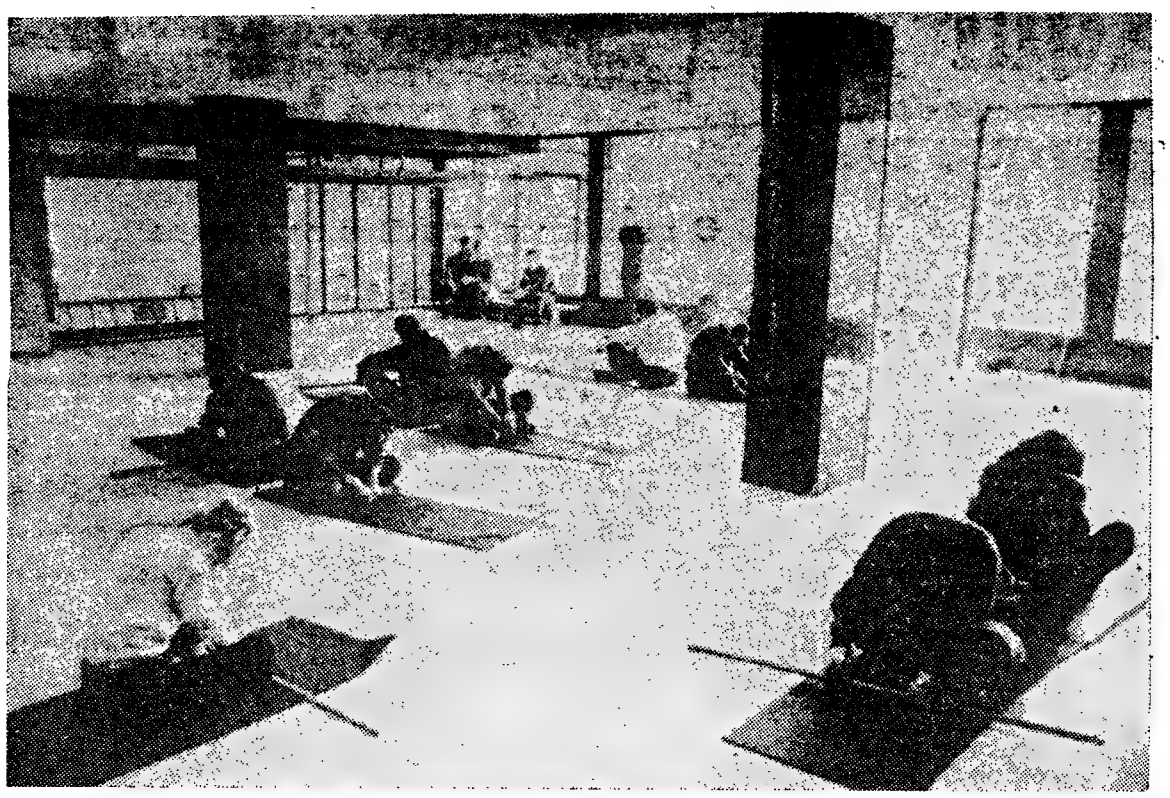
A princesa Ana foi durante a Feira de Sevilha assistir a uma das mais famosas corridas espanholas e viu um dos mais célebres e elegantes matadores actuais. No fim da tourada, quis felicitar o herói da tarde, Angel Peralta, que estava em companhia do primo Rafael. Este não mais deixou de fitar a bonita princesa e assim começou um idílio que se transformou em romance de amor. Nos restantes dias, Rafael assistia às corridas no camarote da princesa, explicando-lhe os segredos das «verónicas» e dos «passes à Manolete». Depois, iam ao bar «Andaluzia-Palace», onde se reunem os amadores de touros e aristocratas. À noite, jantaram na «Venta de Dona Chimenez», um restaurante muito selecto a 10 quilómetros de Sevilha, na estrada de Cordova. No final, Rafael acompanhava Ana a Villamanrique, no seu luzente «Mercedes» de desporto.

Um dia, foram à famosa «Venta de Antequera» um grande casino espanhol, onde pode apreciar-se flamenco, num cenário florido e sugestivo. Rafael e Ana dançaram e ouviram o flamenco até às cinco da madrugada.

Nessa altura, Rafael deixou a sua noiva Elsa, uma bonita e jovem «starlette» de quem estava enamorado há meses. No dia 1 de Maio, Rafael foi buscar Ana a Villamanrique, levando-a a visitar a sua propriedade, «El Rocio», a 25 quilómetros de Sevilha. Ali, Rafael ofereceu-lhe um rico traje de toureio feminino, ensinando-a a lidar garraios. Rafael possui nessa propriedade 1500 cabeças de touros de qualidade. Fez uma exibição só para Ana, que ficou encantada.

Depois de tudo isto, a família do conde de Paris, compreendeu, em Louveciennes, onde reside, a razão porque Ana se demorava tanto em Espanha. Havia ido por quinze dias e há dois meses que ficara por lá... Entretanto, Rafael teve a sua grande corrida em 24 de Maio e a princesa Ana foi eleita para sua dama, a quem ofereecu orelhas e todos os seus touros.

No momento, parece que os dois estão resolvidos a casar, mesmo que deparem com a oposição da família da noiva e tudo deixa supor que, brevemente, mais uma princesa europeia case com um espanhol.



Exercícios ritmados auxiliam a recobrar o equilíbrio psíquico

# A cura de doenças mentais num hospital luxuoso e sem grades onde os doentes brincam

## e aprendem a ter confiança na vida

**AINDA não há muito tempo, os doentes mentais eram abandonados á sua sorte, afastados do convívio dos outros homens, como se fossem leprosos.**

**Felizmente que hoje as doenças mentais deixaram de ser uma espécie de maldição, graças aos novos métodos de tratamento descobertos.**

**E' num dos mais modernos estabelecimentos de França dedicados á cura destas doenças que vamos penetrar: trata se do pavilhão para doentes mentais do Instituto Marcel-Rivière.**

**O que antes de mais nada surpreende o visitante é o carácter luxuoso da construção. Mas este luxo faz precisamente parte do método de tratamento ali adoptado, pois concorre para dar aos doentes uma sensação de segurança, de bem-estar, que ajuda imenso a cura.**

**Muitos hotéis são infinitamente menos acolhedores do que este estabelecimento hospitalar. Há janelas por onde o sol, o ar e a luz entram livremente e através das quais se vê um parque enorme, um pequeno castelo e outras construções acolhedoras.**

**O que igualmente surpreende é a liberdade que gozam os doentes. Uns lêem ou escrevem, outros passeiam, ouve mmusica, outros passeiam, ouvem musica, ou ordens de um monitor. Saem mesmo dos limites do parque, pois todas as portas estão abertas, para comprarem cigarros, por exemplo. Há também diversas oficinas.**

**Mas sob esta desordem aparente, há todo um plano bem ordenado a aplicar a cada caso.**

**Homens e mulheres vivem em comum, pois o fim em vista é criar um ambiente tão parecido quanto possível com o do mundo real. Além disso, tanto os homens como as mulheres têm tendência para cuidar melhor do seu aspecto desde que vivam em conjunto.**

**Há apenas isolamento para os doentes que estejam a fazer a cura pelo sono. Estes são instalados em quartos individuais, em tudo semelhantes aos outros, onde os doentes, sob a acção de barbitúricos, dormem 20 horas por dia. A horas convenientes são despertados para tomarem as suas refeições, despertados não por meios violentos, é claro, mas por meio de uma musica suave, que pode ser um adágio de Vivaldi ou uma sinfonia de Mozart.**

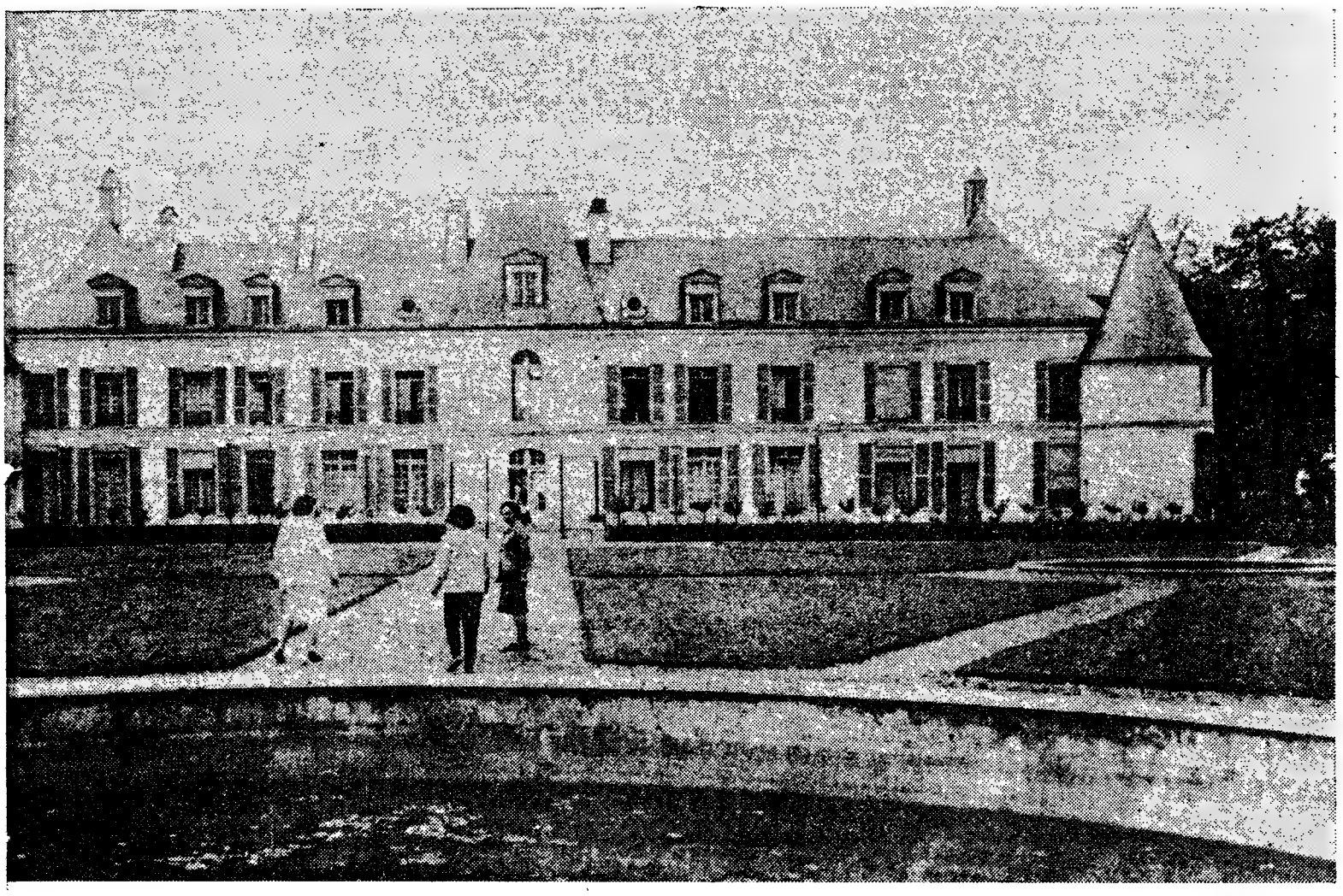
### Vencer o isolamento

**Nos «ateliers» de ergoterápia (tratamento pelo trabalho), um professor e uma instrutora orientam pacientemente os iniciados em trabalhos de cesteiro. No entanto, o que mais interessa neste trabalho é estabelecer um clima de convivência, criar elos de amizade entre os próprios doentes. E' por este motivo que na sala de jantar há pequenas mesas onde os doentes se sentam com os companheiro que eles próprios escolhem. Mais: o café é tomado em comum, sentados todos num grande divã circular, o que inevitàvelmente obriga a uma conversa mais ou menos generalizada. E, para os que sofrem do sentimento de solidão isto é maravilhoso.**

**Ainda com a mesma finalidade, são organizados bailes, torneios de bridge, saídas em grupo para irem a Paris assistir a espectáculos, etc.**

**O doente mental rompeu todos os laços com o seu semelhante, fechou-se em si mesmo, fica semelhante a uma criança e, como ela, precisa de protecção. O caminho da cura consiste em ir restabelecendo essas ligações com os que o rodeiam. E a primeira es-**

**(Continua na 14.ª página)**



verdadeiro palácio, rodeado de um belo e frondoso bosque, onde os doentes mentais encontram um clima propício para a cura.

# AQUI ENTRE NÓS...

## (Conversa íntima)

UMA MÃE INFELIZ — Creia, minha amiga, que sinto e compreendo tudo o que me diz. E bem desejaria ser-lhe prestável — mas como? Que indicações posso dar-lhe? Onde estão as clínicas e instituições de outro género que possam tratar e corrigir tudo o que desgraçadamente concorre para fazer dessa pessoa um tão grande infeliz? Sinceramente, avalio que a minha amiga esteja mais tranquila encontrando-se ele onde está actualmente. Quando se sofre durante tantos anos até ao ponto que tem sofrido, a fadiga e o terror do que possa ainda acontecer leva-nos àquele mínimo de defesa que está ao nosso alcance. Por isso, e apesar de tudo, a minha amiga prefere que essa pessoa esteja onde está.

Que faria eu no seu lugar? Não sei; mas é muito possível que me comportasse exactamente como a minha amiga. Assim, tudo o que posso fazer é dar-lhe a minha mais sincera e fraternal simpatia. Creia que me encontrará sempre pronta a ouvi-la e a compreendê-la — quando isso possa representar para si algum conforto.

Apenas me ocorre fazer-lhe uma pergunta: nunca levou a pessoa em questão a um médico? Não a um médico qualquer mas a um psiquiatra? Um psiquiatra a quem fale abertamente pedindo-lhe não só que o observe mas que a aconselhe, a si, sobre a atitude que deve tomar? Não há duvida que se trata de uma tara, de uma trágica herança. Até que ponto será possível, ainda, neutralizá-la ou, pelo menos, atenuá-la? Tratando-se de uma inteligência superior, não poderá um especialista influenciá-la para caminhos diferentes?

Pela minha parte nada sei; talvez a minha amiga saiba responder ás perguntas que aí ficam. Contudo, vou tentar obter a opinião de uma pessoa competente, e, se ela tiver uma indicação a dar-me, repeti-la-ei aqui, o mais breve possível.

Ocorre-me agora uma outra pergunta: Nunca procurou o director da casa onde essa pessoa se encontra? Em geral e até há pouco todos esses problemas eram considerados a uma determinada luz, mas hoje as ciências têm progredido em tantas direcções que há mais compreensão dos complexos problemas humanos. Nem sempre as pessoas que têm a responsabilidade de dirigir uma casa dessas são insensíveis e frias, limitando-se a cumprir a letra do que está estabelecido. Talvez encontre aí quem possa aconselhá-la.

De qualquer maneira, ninha amiga, defenda os seus nervos e a sua tranquilidade até onde seja possível. E' horrível, mas se lhe for possível couraçar-se com um bocadinho de indiferença, encarando tudo isso como um complicado e doloroso problema que lhe não compete a si solucionar — e assim é, de facto — talvez consiga sofrer um pouco-chinho menos.

Abraço-a afectuosamente.

TELMA

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

# conheça a sua ESTRELA

**O que dizem os astros na semana de 27 de Junho a 3 de Julho**

## Carneiro

*(De 21 de Março a 20 de Abril)*

Os nascidos neste signo são os que empreendem com mais facilidade uma tarefa ou empreitada trabalhosa, mas o ritmo do seu ardor e entusiasmo declina por ter acelerado de mais e não saber regular a resistência até ao fim do trabalho. A Lua, neste período, cá-lhe grande oscilação. Vida sentimental: para alcançar os seus desejos não há problemas, a supremacia da posse consome-o no próprio fogo efervescente. Ataca brutalmente, desarmando todas as defesas do parceiro. A sua violência passional leva-o ao sadismo. Saúde: resiste ás doenças melhor do que qualquer outro. Dias desfavoráveis: 27 e 28.

## Touro

*(De 21 de Abril a 21 de Maio)*

Por comodismo, os nascidos neste signo são conservadores, as suas concepções são realistas e moderadas. Deixa-se absorver demasiado pelos interesses imediatos na estabilização de valores, na fixação de um regime, de uma filosofia, de uma política. As reflexões são dogmáticas, obstinadas, utilitárias. Vida sentimental: Vénus, dominante, intervém neste período na sublimação do amor; é mais mística do que sensual, apesar do racionalismo irreligioso dos nativos. O Sol na III casa indica elevação de fortuna por trabalhos intelectuais, processos, escritos, etc. Saúde: óptima, mas o ponto vulnerável é a garganta. Dias desfavoráveis: 28 e 1.

## Gémeos

*(De 22 de Maio a 21 de Junho)*

A projecção mitológica deste signo é a diferenciação dos sexos na fase da criação, contendo os pólos contrários na sua disposição hermafrodita. A dualidade de Castor e Pollux domina o signo governado por Mercúrio. O Sol na casa II indica boas perspectivas nos negócios financeiros e que os problemas serão resolvidos sem dificuldade. Vida sentimental: Vénus domina o sector das ligações amorosas e mostra-se propiciatória. Saiba consagrar-se com mais persistência e realizará as aspirações. Saúde: desarranjos espasmódicos do plexo. Dias desfavoráveis: 27 e 28.

## Caranguejo

*(De 22 de Junho a 23 de Julho)*

A personalidade deste signo é das mais emotivas e sensíveis, por vezes introvertida; agarra-se obstinadamente ao seu individualismo e custa-lhe a desligar-se dos fantasmas criados muitas vezes pela sua imaginação excerbada e contemplativa. Vida sentimental: deve dominar a hipersensibilidade nas situações delicadas e esperar a oportunidade para agir. Actue com realismo objectivo nas decisões necessárias. Saúde: óptima; grande capacidade de trabalho. Dias desfavoráveis: 28 e 30.

## Leão

*(De 24 de Julho a 23 de Agosto)*

Este signo, que simboliza a manifestação individualizada da mónada unida ao sistema solar, representa a cristalização dos elementos cósmicos dos quais o simbolismo é o coração nas suas pulsações e o plexus solar. O Sol, que governa o signo, encontra-se na casa XII, o que prognostica lutas, controvérsias de opinião, antagonismos, etc. Vida sentimental. aborrecimentos causados por mulheres na família. Mutações; deslocações e viagens por mar. Saúde: protegida por bons influxos. Dias desfavoráveis: 28 e 29.

## Virgem

*(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)*

Mercúrio, que domina e exalta este signo com a sua luz astral, materializa e dinamiza a volição do magnetismo de atracção e repulsão física e psíquica. A inteligência exerce-se de uma maneira prática, mas de compreensão superior. Vida sentimental: reacções complexas e múltiplas; vida intensa. Deseja e repele ao mesmo tempo que ama. Ligação antes do casamento (para o sexo feminino); apoio moral de amigos, etc. Numerosas relações com intelectuais, especulações literárias, escritos edições. Saúde; preponderancia religiosa, misticismo, energia mental. Boa intuição. Dias desfavoráveis: 28, 29 e 3.

## Balança

*(De 24 de Setemb. a 23 de Outubro)*

Este signo é por excelência o sentido da forma, da harmonia, da estética, da expressão artística que se orienta em extroversão e dinamismo. De natureza sociáveis, comunicativos, sensíveis e sentimentais, os nativos da Balança aspiram á união do racional com o sensível — raciocinam os seus sentimentos, procurando um justo equilíbrio. Vida sentimental: o seu entusiasmo precisa de apoio, não gosta de ser aborrecido, antes desejado e conquistado. Com o Sol na casa X: êxito seguro e consideração importante. Saúde: flutuações. Dias desfavoráveis: 28 e 3.

## Escorpião

*(De 24 de Outubro a 22 de Novembro)*

O simbolismo do Escorpião está ligado, indissoluvelmente, ao antagonismo das forças entre a vida e a morte em luta perpétua (a serpente que morde a cauda simbolizando o espaço e o tempo infinito). Vida sentimental: o seu erotismo indomável, fecundo e destruidor vai até á oblação, sacrificando-se pela descendência na angústia de se reproduzir indefinidamente. Saúde: boa resistência. Dias desfavoráveis: 26 e 28.

## Sagitário

*(De 23 de Novemb. a 21 de Dezembro)*

O sagitariano possui a arte de viver em comum, em associação com o mundo exterior, admitindo as suas regras e convenções, num conformismo optimista e confortável. Sabe tirar partido das ocasiões e oportunidades, adaptando-se ás circunstancias com facilidade. Vida sentimental: apesar das aspirações de prestígio e distinção, a sua coexistência amorosa é muito variável e heterogénea. A sua natureza expansiva e apaixonada necessita da aventura, do romanesco, do desconhecido. Saúde: Jupiter na casa VI é garantia de uma excelente resistência. Dias desfavoráveis: 28 e 30.

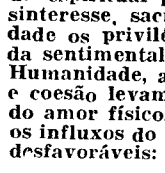
## Capricórnio

*(De 22 de Dezemb. a 20 de Janeiro)*

A explicação do pentágono relacionado com o simbolismo deste signo é a projecção terrestre do Universo no microcosmo, a sua percepção imediata da materialização representada no pentagrama simbólico. A cabra trepadora marca a evolução, a ambição de subir custe o que custar, combatendo os obstáculos até conseguir a vitória. Vida sentimental: processo de introversão, de autodefesa. A sensibilidade é recalcada num raciocinio lógico, objectivo, sacrificando tudo á paixão do poder, do predomínio da sua elevação, da sua posição, que mantém com vontade inflexível. Saúde: temperamento frio e seco, grande vitalidade nervosa. Dias desfavoráveis: 28, 30 e 3.

## Aquário

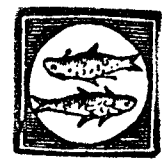
*(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)*



A água derramada da ânfora no simbolismo deste signo representa a transmutação, a desagregação e dissolução no plano terrestre. E' o processo de renovação cíclica do Cosmos. Os nativos aspiram a transcender os instintos pelo próprio esforço, separar a matéria do espiritual pela abnegação e desinteresse, sacrificando á colectividade os privilégios individuais. Vida sentimental: a comunhão com a Humanidade, a sua universalização e coesão levam-no á renúncia total do amor físico. Saúde: óptima, com os influxos do Sol neste sector. Dias desfavoráveis: 30 e 3.

## Peixes

*(De 20 de Fever. a 20 de Março)*



Este signo fecha o ciclo zodiacal e anuncia um novo mundo orgânico das águas do dilúvio reabsorvidas. E' um signo fecundo por excelência. Os nativos vivem num oceano indeterminado, numa amplitude de inflação extrema, deixando-se penetrar por todas as correntes sem limites, dilatando todo o seu ser ao sabor das vagas. Vida sentimental: emotivo, influenciável, vulnerável, mas por instinto irresoluto. Dinamismo quase inexistente. Saúde: o temperamento linfático condiciona toda a sua fisiologia. Dias desfavoráveis: 28 e 30.

SIBYLLA

# SABE CONVIVER COM OS AMIGOS?

**Este teste destina-se especialmente aos jovens, muito embora também possa constituir uma prova interessante para «os de mais idade». Responda ás 14 perguntas com um sim ou um não e, depois, verifique o resultado que lhe dará uma indicação segura sobre se você sabe ou não conviver com os amigos. Por fim, marque um ponto por cada resposta certa.**

1 — Diz aos seus amigos que as suas coisas são sempre melhores do que as deles?
2 — Insiste em ficar junto dos outros, mesmo quando vê que a sua presença não está a ser desejada?
3 — Mostra-se na disposição de partilhar as suas coisas com os amigos?
4 — Só se dá bem com um amigo em especial?
5 — Prefere a companhia das pessoas mais jovens do que você?
6 — Durante uma conversa, interrompe constantemente a pessoa que está a falar?
7 — Procura ajudar os outros, quando vê que poderá ser util?
8 — Gosta de usar palavrões?
9 — Os outros acham que você é uma pessoa «louca» pelos do sexo oposto?
10 — É bondosa (ou bondoso) com os amigos?
11 — Ofende-se com facilidade?
12 — É uma pessoa corajosa quando não se encontra protegida por outrém?
13 — Os amigos gostam de si mais pelo que você é do que pelo que tem?
14 — Respeita as crenças religiosas ou políticas dos amigos?

As respostas certas:

1 — Não — Ninguém gosta de quem só conta grandezas.
2 — Não — Se o fizer, começarão a chamar-lhe «indesejável e peste».
3 — Sim — Partilhar as coisas é um sinal de maturidade. As crianças é que costumam sempre empregar o possessivo «meu».
4 — Não — É importante ter muitos amigos, embora possa haver um «especial».
5 — Não — Deve andar-se com pessoas da idade aproximada, embora se saiba lidar com as mais jovens.
6 — Não — Ouvir é uma arte e, antes de se falar, deve pensar-se se o que vamos dizer vale a pena ser dito.
7 — Sim — Toda a gente gosta mais de quem sabe ajudar.
8 — Não — Se o fizer nunca será apreciado (ou apreciada).
9 — Não — Gostar do sexo oposto é uma coisa, mas ser «louco» é outra.
10 — Sim — Ninguém aprecia gente maldosa.
11 — Não — É uma prova de inferioridade.
12 — Sim — Saiba defender-se a si próprio e não se proteja por detrás dos outros.
13 — Sim — A amizade não se compra, mas conquista-se com simpatia e afecto.
14 — Sim — Todos têm direito ás suas crenças.

O resultado:

De 12 a 14 pontos, você pode considerar-se uma pessoa popular e sabe conviver com o seu semelhante. De 6 a 11 pontos, fique com a certeza de que terá problemas com os amigos. De 1 a 5 pontos, faça um bom exame a si próprio, pois arrisca-se a ficar isolado entre os demais.

Vai para férias?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diario de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º

| | | |
|---|---|---|
| 10 | dias ... ... ... ... | 10$00 |
| 20 | dias ... ... ... ... | 20$00 |
| 30 | dias ... ... ... ... | 30$00 |

# CONSTRUINDO O BEM ESTAR

Tal como a professora, no seu sector,
ajuda a construir o bem estar,
também o Gazcidla põe ao serviço de portugueses
de todos os sectores os seus múltiplos benefícios

# GAZCIDLA

**uma chama viva onde quer que viva**

CIDLA GC 3

# PANORAMA INTERNACIONAL

## A aprovação da lei dos direitos cívicos

**A aprovação da lei dos direitos cívicos, pelo Senado norte-americano, um ano após a entrega do referido projecto, que lhe foi submetido pelo presidente Kennedy, recorda a figura do estadista assassinado em Dallas. Poucos documentos como esse perpetuarão a memória do malogrado político e servirão de homenagem á sua atitude corajosa e á sua vontade intrépida de pôr termo a um problema que vincula e obscurece o brilho de uma civilização, que se pretende progressiva.**

**A' trama inextricável em que se mergulhou a causa do seu desaparecimento não terá sido indiferente o arrojo do seu espírito denodado em favor dos direitosda população de cor. O sacrifício da sua morte na ara da imolação foi o preço da sua determinação admirável pela igualdade racial.**

**A nova lei que, provàvelmente, entrará em vigor no próximo dia 4, constitui uma vitória assinalável dos 20 milhões de negros norte-americanos — dez por cento da população do país — no seu esforço insano pelo reconhecimento dos seus direitos cívicos. Mas não basta a força da lei para estancar uma situação de injustiça e pôr cobro a um ambiente de desigualdade derivado de uma mentalidade obsoleta, que funda as suas raizes em valores tradicionais.**

**Enquanto não se banir o conceito inqualificável da superioridade rácica e das barreiras sociais baseadas na cor da pele, de pouco valerá a solenidade e o tom majestoso da leiescrita. O que está em causa é a transformação dos espíritos, a sua abertura sincera e insofismável a todos os homens, independentemente da sua coloração e do seu cariz político ou religioso. Trata-se de rever o princípio fundamental da solidariedade humana, a que não é indiferente o conservadorismo que inspira o pensamento e as atitudes de muitos homens. Como desligar o voto de Goldwater contra a lei dos direitos cívicos das posições extremas que tem assumido nas mais delicadas questões de política interna e exterior norte-americana?**

**A nova lei, aprovada pelo senado, no passado dia 19, apenas poderá ser posta em prática desde que tenha o concurso de todos os homens. Pouco se conseguirá no domínio da instrução, do acesso dos negros aos locais publicos ou da entrada em empresas privadas, desde que o diploma ora aprovado depare com a resistência fria e obstinada das autoridades constituidas e dos simples cidadãos.**

**A segregação escolar, por exemplo, foi abolida nos Estados Unidos, em 17 de Maio de 1954, por decisão do Supremo Tribunal. Todavia, apenas uma percentagem diminuta de negros, que não chega a atingir os 10 por cento, logra entrar nos estabelecimentos escolares frequentados por brancos.**

**Os dirigentes negros não alimentam duvidas acerca da luta desigual que, apesar da nova lei, a população de cor tem de travar contra o «apartheid» nos Estados Unidos. O novo diploma jurídico estimula a prosseguir os que até agora defenderam a resistência pacífica e a não-violência. É este o espírito e a orientação de organizações, como a N. A. A. C. P. (Associação Nacional para o Progresso da Gente de Cor) e a S. C. L. C., associação de inspiração religiosa, dirigida pelo pastor Luther King.**

**Mas a inobservancia da lei ou a sua frequente ineficácia constituirá, também, um incentivo aos que, como os «blaks moslems» (muçulmanos negros), advogam a luta e a violência como a unica via conducente á promoção dos negros.**

**Seria errado ver na nova lei a panaceia de que a população de cor norte-americana tinha necessidade. Ela representa, no entanto, um documento notável e uma conquista histórica na luta das forças progressivas contra a segregação racial. É justo que se lhe chamasse a «lei Kennedy» em homenagem ao sacrifício e á intrepidez do homem que a propôs.**

**J. G.**

**MINISTROS DOS ESTRANGEIROS EM TÓQUIO — Os titulares das pastas dos Negócios Estrangeiros que se reuniram na capital japonesa, antes da conferência de alto nível acerca da Malásia. Da esquerda para a direita, Subandrio, da Indonésia; Mauro Mendez, das Filipinas; Abdul Razak, vice-primeiro-ministro da Malásia, e Salvador Lopez, enviado especial filipino, que serviu de medianeiro entre Rahaman e Soekarno**

## A confusa situação no Congo ex-belga

O Congo continua comprometido pelas suas convulsões políticas internas. A rebelião em curso em três das suas províncias, o Kwilu, o Kivu e a Katanga do Norte, tem obtido resultados evidentes e constitui uma ameaça que cria sérios embaraços ao Governo Adoula, impotente para reprimir a acção dos guerrilheiros.

Este é apenas mais um elo na cadeia das dificuldades do novo Estado africano que, quatro anos depois da sua independência, não conseguiu ainda consolidar as suas instituições políticas e criar uma situação estável á sua economia.

Resolvido o problema da secessão katanguesa, julgou-se que o Congo entraria num período de rápida evolução política, uma vez que havia removido um dos maiores obstáculos á sua unidade nacional e que a riqueza daquela região mineira iria beneficiar a economia do país. Porém, não se logrou a definição dos caminhos seguros por que aguardava a economia congolesa.

O auxílio económico exterior é indispensável. No entanto, a Bélgica manteve-se até aqui numa posição discreta ditada por uma orientação que visa não criar compromissos. Os Estados Unidos hesitaram em se afoitarem abertamente num problema complexo, susceptível de lhes criar maiores preocupações e de deixar o caminho livre a Pequim e a Moscovo. As Nações Unidas não devem desejar prorrogar a sua acção no Congo, perante a experiência passada, que não é de forma a animar a Organização a prosseguir nos seus esforços.

No domínio político não era a secessão katanguesa o unico problema e nunca as forças esquerdistas estiveram num estado de fraqueza que levasse a pensar na sua abdicação.

A situação mantem-se confusa. Adoula perdeu a iniciativa e é natural que se sinta incapaz de fazer ouvir a sua voz.

Estudar-se á uma plataforma que liberte o Congo do caos político interno em que se debate? Será prenuncio de uma conferência entre os representantes das diversas posições políticas a chamada de Tschombé ao Congo? E' possível. Uma coisa é certa: o Congo atravessa um período conturbado, particularmente grave por se tratar de um país que tem de acertar o passo pelo progresso e que o faz com uma certa falta de preparação e uma natural ausência de maturidade.

O que aquele Estado pensa de tentar, sobretudo, é libertar-se de compromisso, evitando a criação de nova frente na luta armada.

## A FIGURA DA SEMANA

### Maxwell Taylor

GENERAL MAXWELL TAYLOR

*A nomeação do general Maxwell Taylor para o cargo de embaixador norte-americano em Saigão causou extraordinária agitação nos meios políticos do Vietnam e justificável surpresa nos Estados Unidos. Quase imediata ao pedido de demissão de Cabot Lodge, revela, além do mais, não ser uma solução de emergência, mas obedecer a um plano cuidadosamente preparado pela Administração norte-americana. Porquê Taylor para embaixador em Saigão?*

*Maxwell D. Taylor, um dos mais brilhantes oficiais de carreira dos E. U., ocupava o mais elevado cargo das Forças Armadas daquele país — o de chefe do Estado-Maior conjunto, cargo que alcançou por designação do malogrado presidente Kennedy. Serve nas Forças Armadas há mais de quarenta anos, dando sempre provas da maior capacidade. Durante a segunda guerra mundial serviu como oficial superior da Administração, pondo então em relevo os seus excepcionais predicados militares. Em 1961, a pedido do presidente, elaborou um cuidadoso e sério estudo sobre as operações de espionagem do país, tornando-se, nesse mesmo ano, conselheiro militar da Presidência, com o título de representante militar do presidente. Ajudou decisivamente a Administração Kennedy a fortalecer as Forças Armadas.*

*Quando o malogrado presidente queria um bom estudo da situação no Sueste Asiático, era o general Taylor quem se deslocava áquela área, a fim de colher informações nas fontes directas, trazendo, não apenas relatórios, como pareceres, pelos quais os Estados Unidos acertavam, muitas vezes, a sua política asiática.*

*Estes simples e sintéticos elementos mostram que Taylor não é um leigo nas questões do Sueste Asiático, nas suas características, na situação presente e no caminho a seguir para obter melhores perspectivas. Para além do mais há a ressaltar o facto de o mais importante chefe militar dos Estados Unidos ser nomeado para o cargo a que Robert McNamara, secretário da Defesa, ainda há pouco se referiu nestes termos: «Não há hoje lugar mais importante na Administração dos Estados Unidos do que o de embaixador no Vietnam do Sul».*

*Por seu lado, Taylor disse: «Há três anos que estou persuadido de que o caso do Vietnam, longe de ser um problema estritamente militar, é, em grande medida, um problema político, económico e psicológico». Em contrapartida, afirmou, em termos pouco claros: «A política do nosso Governo é assegurar a liberdade e a independência do Vietnam do Sul. Dirijo-me ali para aplicar esta política».*

*Maxwell Taylor, um nome desconhecido, até agora, na diplomacia, surge na vida diplomática num posto de extraordinário destaque. Segundo uma afirmação de um senador republicano, bom seria que a repercussão em redor do seu nome ficasse por aqui. Com efeito, o senador Aiken disse estar convencido de que os Estados Unidos se preparam para alargar e intensificar o conflito no Sueste Asiático, após ter assistido a uma conferência á porta fechada da Comissão Senatorial para os Negocios Estrangeiros, em que tomou parte o secretário da Defesa e Maxwell Taylor. Foi durante a realização desta conferência que o presidente Johnson anunciou a nomeação de Taylor para embaixador no Vietnam. Uma coisa deve ser certa: Taylor revelará ao Mundo uma nova faceta da política asiática dos E. U. A.*

## As relações comerciais entre a Roménia e os Estados Unidos

A Roménia, como a Polónia e a Jugoslávia, ao que se depreende das conversações havidas entre aquele país e Washington, parece disposta a estabelecer relações comerciais com os Estados Unidos e a reforçar as já existentes com outros países da Europa e do bloco ocidental.

O facto, que está na linha da política adoptada por Kruchtchev relativamente ás trocas comerciais com o Ocidente, não supõe a renuncia dos Estados socialistas ao sistema político e económico em que vivem. Constitui, no entanto, mais uma consequência da destalinização e pode representar uma nova tendência da abertura da Europa de Leste ao bloco ocidental, movimento que é saudado por muitos como esperança promissora de um encontro entre sistemas de vida profundamente diferentes e de um diálogo entre povos de ideologias opostas.

## A MARGEM DO NOTICIÁRIO

● O presidente Nkrumah tem um particular interesse pelos livros sobre a espionagem norte-americana. Leu já, práticamente, todos os relatórios e publicações acerca da C. I. A. (Central Intelligence Agency) e um dos seus livros favoritos é o «C. I. A. — The Inside Story». No entanto, parece tê-lo considerado incompleto, pois encarregou dois jornalistas de Washington de elaborar um apêndice mais actualizado e criterioso acerca daqueles Serviços norte-americanos.

● A missão cultural chinesa na capital laociana é chefiada por um general. Este facto tem sido objecto de amplas especulações, pois os Estados Unidos vêem nele «uma prova evidente do papel da China na luta do Laos».

● A Marinha dos Estados Unidos visa obter algo de novo com o o seu navio lança-mísseis «Regulus». Os almirantes norte-americanos pretendem que o mesmo está completamente desactualizado perante as técnicas da guerra moderna. Por esse motivo, pediram ao Congresso mais de 15 milhões de dólares a fim de transformarem aquele poderoso vaso de guerra em transporte de tropas. Na verba requerida incluem, também, a criação de um corpo especial de 60 «comandos» para desesmbarques clandestinos.

**O problema cipriota continua a ocupar um lugar de primeiro plano na actualidade mundial, agora reforçado com a visita dos primeiros-ministros grego e turco a Washington, a convite do presidente Johnson. No entanto, a política de equilíbrio adoptada pelos E. U. A. parece não conduzir a qualquer plataforma de entendimento. Papandreu recusou-se formalmente a aceitar conversações bilaterais, considerando que Chipre é um Estado independente e, portanto, só no ambito da O. N. U. a questão pode vir a ser resolvida. A chegada inesperada do general Grivas á ilha tornou-se também um acontecimento espectacular. Este é um catalizador da unidade cipriota grega, atendendo ao prestígio da sua figura e á sua competência militar. Surpreendente foi também o anuncio da recepção do general de Gaulle aos primeiros-ministros grego e turco, no seu regresso de Washington. O presidente francês, tem uma opinião própria acerca da crise e esta é a primeira atitude directa que toma em relação ao conflito**


**LIVROS ESPANHOIS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS**

**TORRENS**

Livreiros-Distribuidores

**R. Antero de Quental, 14-A**


## CAMINHOS DE FERRO

### Transporte de pequenos volumes

**São os seguintes os preços de transporte de pequenos volumes, em grande velocidade, qualquer que seja o percurso a efectuar em caminho de ferro:**

| | | |
|---|---|---|
| Até | 5 kgs. | 4$00 |
| » | 10 » | 8$00 |
| » | 15 » | 12$00 |
| » | 20 » | 16$00 |
| » | 30 » | 22$00 |
| » | 40 » | 28$00 |

No Serviço Comercial e do Tráfego da C. P., Estação de Lisboa (Santa Apolónia) telefone 86 41 81), prestam-se todos os esclarecimentos que o Público desejar sobre o transporte de pequenos volumes.

# XERIFE SEM REVÓLVER

## por Carl G. Hodges

**FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa**

26

*RESUMO DOS CAPíTULOS ANTERIORES — O suave xerife Ralph Gentry é chamado a pôr na ordem Matt Fessler, o homem mais poderoso de E' Jona. Gentry começa por desmascarar Dan Dooley, um jogador batoteiro a soldo de Matt, e este, por vingança, lança fogo á farmácia de Gentry. Fessler e Dooley aproveitam-se do incêndio para ocupar a mina do velho Tom Hamilton, mas Gentry, valendo-se da lei, consegue gorar-lhe os planos e sai depois á procura de pessoal para trabalhar na mina.. Ao encontrar-se com Gentry, que como sempre está desarmado, Matt faz um gesto de puxar do revólver...*

### CAPíTULO VI

Gentry afastou as mãos e fez um largo sorriso.

— Que tenciona você provar, Fessler? Que um homem armado pode vencer um homem desarmado?

A multidão que os cercava riu-se abertamente e Fessler ficou lívido de cólera. Empurrou de novo o revólver para dentro do coldre e virou costas.

Gentry saiu do salão e, na companhia de Davey, regressou á cabana de Hamilton. Ao abrir a porta, Belle saiu a correr do quarto do pai. Os olhos brilhavam-lhe de raiva e trazia na mão um pano ensopado em sangue.

— Burro! Burro que tu és!

— Mas que se passou? Que fiz eu que...?

— Que fizeste? Contrataste mineiros para proteger a mina e cada um deles está a soldo de Fessler. Eles subiram á mina e agrediram o meu pai á coronhada, expulsando-o depois. — Ergueu o pano ensanguentado. — Sangue. O sangue do meu pai! Só sabes fazer disparates! E isso porque não andas armado. Um xerife sem revólver!

Nos primeiros momentos, Gentry ficou mudo, mas depois, corou e disse:

— Por agora não sei o que dizer, mas espera e verás. — Virou-se então para Davey. — Vê se encontras Deb Bullock. Ele e os amigos ajudar-nos-ão. Desprezam Fessler e Dooley tanto como nós.

Davey saiu a correr.

— O que ele devia fazer, era ir chamar os soldados. Os homens de El Jona têm um medo de Fessler que se pelam. E tu também!

Gentry sorriu, atravessou a sala e entrou no quarto do velho Tom. O homem tinha um golpe na nuca, mas estava suficientemente consciente para vociferar injurias a Fessler e a toda a família.

— Quantos homens tomaram conta da mina, Tom? — perguntou Gentry.

— Uns doze ou quinze. Quando vi o grupo a subir a encosta, julguei que seriam os homens contratados e saí-lhes ao encontro. Disseram-me que você os tinha contratado, e quando me viram depor a espingarda, cairam-me em cima.

— Descanse, Tom. Nós vamos expulsá-los de lá para fora.

— Como?

— Davey foi chamar Deb Bullock e os amigos.

— Ora. ora. Esses falam grosso e nada mais.

— Então chamaremos a tropa.

— Quando os soldados chegarem, já aqueles bandidos terão barricado a entrada. Nem mesmo a tropa os conseguirá tirar de lá de dentro.

— Seriam loucos se tentassem opôr resistência aos soldados. Mas nós não precisamos do exército por agora.

A entrada de Davey interrompeu a conversa. O rapaz ofegava da corrida que fizera.

28

— Então? — perguntou Gentry.

— Nada feito. Bullock está decidido a pesquisar ouro por conta própria. E os outros também. Ofereci-lhes salários a duplicar. Nenhum se ofereceu.

— O melhor é sentarem-se para comer — gritou Belle da cozinha.

Gentry entrou na cozinha e lavou a cara e as mãos.

— Não digo que não tenhas certa razão de estar tão zangada. Até agora, estamos realmente na mó de baixo.

— Até agora? Agora e sempre! A unica lei que aquela gente compreende é a lei do revólver.

— Tens razão — concordou Gentry e começou a comer.

Gentry virou-se para Davey e sorriu. O velho Tom saía do quarto com a cabeça toda ligada. Os olhos lembravam brasas.

— Aquele patife! Como vai a gente dar-lhe uma lição? A ele e a Dooley?

— Talvez a gente arranje maneira de os defumar.

— Como?

— O cano da salamandra vai até ao topo do monte. Se conseguíssemos chegar lá acima e tapássemos a chaminé, o fumo invadiria a mina e eles seriam obrigados a sair.

Iluminou-se o olhar do velho Tom, mas logo esmoreceu.

— Podíamos tentá-lo, mas não valeria de nada. Bastava que eles apagassem a salamandra.

— Com a salamandra apagada, o frio obrigá-los-ia a sair.

— Aqueles tipos? Seriam capazes de dormir nus mesmo no Pólo Norte.

De subito, Gentry empurrou a cadeira para trás.

— Já sei! Já sei como obrigá-los a abandonar a mina.

— Como?

— O senhor e Davey metam os revólveres no cinto e preparem-se para sair quando eu chegar.

Saiu da mesa e correu para a porta. Não parou de correr até chegar a El Jona e, sempre a correr, subiu a Rua Principal, cortou a uma travessa e só parou á porta da casa de Bullock. Junto ao portão, encontrou o barril que os filhos de Bullock tinham enchido com os salvados do incêndio. Acendeu um fósforo e vasculhou os frascos e as latas. Por fim, encontrou o que procurava, guardou-o no bolso e regressou á cabana de Hamilton.

29

O velho aguardava-o com impaciência.

— Que vamos agora fazer?

— Deixe o assunto comigo — respondeu Gentry. — Venham daí.

Os três homens começaram a subir a encosta em direcção ao cume de Black Butte, mas a meio do caminho foram detidos por um mineiro barbudo. O homem dava a impressão de embriagado.

— Fora daqui, camaradas! E olhem que só previno uma vez.

— O mundo é livre — respondeu Gentry.

— Mas isto aqui não é — retrucou o mineiro, entre duas cuspidelas.

Os três homens voltaram para trás.

— Vamos — disse o velho Tom, desconsolado. — Não há nada a fazer.

— Fiquem aqui — disse Gentry — e quando eu gritar, visem a entrada da cabana. Não deixem sair ninguém a não ser que larguem as armas.

Seguidamente começou a subir a encosta, pelos rochedos, em direcção ao cume de Black Butte, não tardando a desaparecer no negrume da noite.

Ao chegar ao topo do monte, um vulto surgiu de subito á frente de Gentry, mas o rapaz deu um salto em frente e desferiu um soco potente á ponta do queixo do homem, que tombou sem um ai, largando a espingarda.

Gentry correu então para o sítio de onde emergia uma coluna de fumo azulado. Era a chaminé da salamandra. Levou a mão ao bolso e seguidamente deixou cair dois objectos pelo tubo.

Sem perda de tempo, apanhou o revólver e a espingarda do mineiro inanimado e correu para junto do velho Tom e de Davey.

— Estejam prontos! — disse com uma risada. — Não tardará que esses bravos mineiros não surjam á entrada da mina a pedir misericórdia.

30

Realmente, poucos segundo depois, a barricada veio abaixo para dar passagem aos bandidos. Vinham desarmados e todos eles de mão no nariz.

O velho Tom soltou uma exclamação de incredulidade, á medida que, sob a ameaça da espingarda, ia alinhando os homens a um lado do atalho.

— Porque é que vocês têm a mão no nariz?

— Faz vocemecê lá ideia da cheireta que vai na mina — respondeu um dos homens. — Ninguém aguenta aquilo.

Gentry piscou o olho a Tom e a Davey.

— Nem só a tiro se domina uma situação.

— Belle vai ficar pasmada quando souber a maneira como você domou estes chacais.

— Deixe que seja eu a contar-lhe — pediu o rapaz com um sorriso.

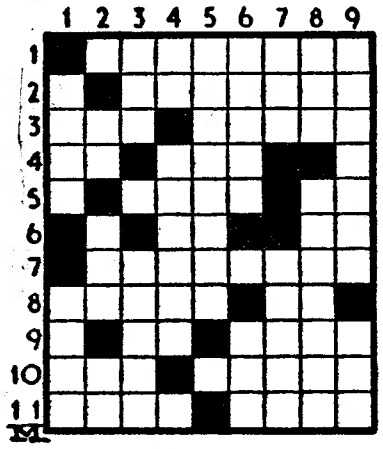
O velho Tom soltou uma risada e perguntou:

— Mas como conseguiu você esse milagre?

— Foi fácil. Bastou deixar cair pelo tubo da salamandra dois frascos de ácido clorídrico!

F I M

# Palavras cruzadas



*(COM PROVÉRBIO)*

**Problema n.º 3429**

*HORIZONTAIS: 1 — Tratasse. 2 — Corriqueiro. 3 — Seguirá. Macaco. 4 — Igreja episcopal. Rio do Estado de Mato Grosso (Brasil), na fronteira com o Paraguai. 5 — Para lá. Pronome pessoal. 6 — Prefixo de negação. Nome de letra grega. 7 — Esbanjas. 8 — Prefixo que designa «cinco». Mofa. 9 — Dormir (inf.). Clava. 10 — Haver. Motivo. 11 — Patroas. Estado da Federação Indo-Chinesa, a Oeste do Vietname.*

*VERTICAIS: 1 — Macio. Mentira. 2 — Acusada. Caminhai. Preposição. 3 — Um dos Estados da América do Norte (Montanhas Rochosas). Ignora. 4 — Frequentar. Inscrevo. 5 — Desobriga. 6 — Aprontam. A custo. 7 — Afirmação. Agrada. 8 — Parte. Infidelidade. 9 — Louvores. Preposição e artigo (pl.).*

**Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.**

**Solução do problema n.º 3428**

*HORIZONTAIS: 1 — Luético. 2 — SEM. 3 — A's. Ririam. 4 — Rareou. Pó. 5 — Rios. AMOR. 6 — A. CIÊNCIA. 7 — Cranio. 8 — Eu. Ossada.9 — Nios. Ror. 10 — Aviava. Só. 11 — Al. Aos*

*VERTICAIS: 1 — Sarracena. 2 — Lesai. Ruiva. 3 — Um. Roca. Oil. 4 — E'. Resinosa. 5—Trio. Eis. VÃ. 6 — Ruanos. Ao. 7 — Cai. MC. Ar. 8 — Apoiados. 9 — Amora. Arou.*

*(Provérbio: SEM AMOR, A CIÊNCIA E' VÃ).*

(NOVA MODALIDADE)

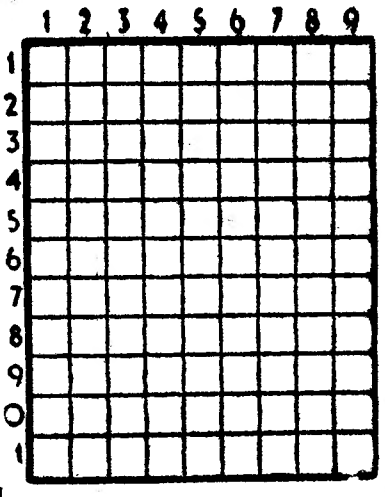
**Problema n.º 7274**

HORIZONTAIS: 1 — Apelido. Troçar. Nota musical. 2 — Espécie de grande veado das regiões do Norte. Estavam. 3 — Extremidades dos braços. Suco. 4 — Cidade de Espanha. 5 — Extinguir. 6 — Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Bigorna de ourives. Nota musical. 7 — Feiticeira. Lavram. 8 — Passada. Ovário dos peixes. 9 — Oferece. Pega. Viração. 10 — Estéril. 11 — Prendei. Espírito.

VERTICAIS: 1 — Figura que simboliza o povo americano. Região da África antiga entre Cartago e a Mauritânia, 2 — Fileiras. Margem de rio. 3 — Filtrem. Símbolo químico do gálio. Em partes iguais. 4 — Livra de cativeiro. Apelido. 5 — Base aérea portuguesa. Empunhei. 6 — Faz escorregar. Nome de mulher. 7 — Desmoronar-se. Letra grega. O mais. 8 — Lodo. Nome dum legume. 9 — Patrão. Antiga capital do reino de Israel.

**Solução do problema n.º 7273**

HORIZONTAIS: 1 — Asas. Arar. 2 — Mofa, Vago. 3 — Palmela. 4 — Cal. Ato. 5 — Rs. Era. Ar. 6 — As. Me. 7 — Lot. Ama. 8 — Lá. Ror. Lã. 9— Urre. Agag. 10 — Aval. Riga. 11 — Rasa. Amar.



VERTICAIS: 1 — Am. Cré. Luar. 2 — Sopas. Larva. 3 — Aral. Ao. Rás. 4 — Sal. Estrela. 5 — Mar. 6 — Ave. Amarara. 7 — Rala. Em. Gim. 8 — Ágata. Alaga. 9 — Ró. Oro. Agar.


TRANSPORTES "TRAGEL"

Longo e pequeno curso

Sede em Lisboa:

Est. Benfica, 682-A

Tel. 701017/8

Filial em Cacia

Tel. 91125

# As taras das vedetas e «estrêlas» famosas — de Duse a Lyz Taylor

(Continuação da 1.ª página)

tinhas e glórias efémeras do «écran» e do palco.

### Judy Holiday

Judy Holiday foi agraciada, há tempos já, com um «Oscar» e viu-se, então, perante um dilema: continuar ou não a desempenhar o papel ingrato que lhe havia sido distribuído em «Laurette», recebido com críticas favoráveis e mais ainda desfavoráveis. Judy encontrava-se extremamente debilitada físicamente, de tal forma que, no teatro, mal a ouviam da terceira fila. O caso deu escandalo. O elenco apresentou-se, como é costume, em New Haven e Filadélfia, antes de enfrentar a plateia sofisticada e exigente da Broadway. A peça, porém, estava condenada ao fracasso.

Judy Holliday entrou para um hospital para fazer longo repouso e exame geral. A crítica venenosa comentou logo: «Não é de espantar que ela tenha adoecido; a verdade é que a actriz abandonou a peça por esta ser um fracasso, e não se atrever a enfrentar plateias exigentes». Judy não se preocupou com os comentários nem tentou desmentir o crítico. Argumenta ela: «E' melhor que o publico acredite nisso do que chegue a saber que eu estava realmente doente. Não poderia suportar uma plateia que viesse ver-me trabalhar e comentasse — coitadinha, é formidável como ela ainda tem forças para cantar e dançar. Não quero que me apreciem como fenómeno, mas sim como actriz».

### Sara Bernhardt

Sara Bernhardt era famosa tanto pelo notável talento como pelas excentricidades de que se rodeava. Dizia-se que dormia num caixão forrado de cetim cor-de-rosa, fumava charutos, viajava com um jardim zoológico e arrancara dois dentes num treino com o instrutor de boxe. Quantos destes incidentes são lenda ou verdadt não é possível destrinçar hoje. Quando fazia uma «tournée» pela América do Sul, já com 63 anos, caiu e partiu o joelho. Quando, finalmente, chegou a um hospital razoavelmente bom, os nervos e os musculos da perna estavam de tal maneira afectados que pouco se pôde fazer.

Sara continuou a trabalhar; cada passo que dava no palco causava-lhe dores atrozes, e o mobiliário de cena era disposto de maneira a que cadeiras, colunas e mesas lhe servissem de apoio. E a grande actriz movia-se graciosamente de um lado para o outro, sem dar á plateia o menor indício dos tormentos que a afligiam. Em 1915, quase com oitenta anos mas ainda cheia de vigor, amputaram-lhe a perna. De volta ao palco, Sara recusou-se a usar muletas. Inventou uma cadeirinha de rodas e escolheu os papéis de modo a poder representar sempre sentada. Até ao fim da vida, negou-se a servir-se dos seus «handicaps» físicos para despertar a piedade do publico. Era uma verdadeira actriz.

### Eleonora Duse

Eleonora Duse, rival de Sara Bernhardt, era uma menina magrinha e maltrapilha, arrastada de cidade em cidade pelo grupo teatral onde nasceu. A sua força de vontade aliada a um grande amor pelo teatro levaram-na ao primeiro plano nos palcos de todo o Mundo. Quando viajava pela

Foi a doença «escondida» que levou a esfuziante Judy Holliday ao fracasso

Itália, teve a infelicidade de se apaixonar pelo poeta Gabrielle D'Annunzio. O romance foi um fracasso que Eleonora nunca pôde esquecer. Para mais, estava-se numa época em que a moda ordenava que um amor infeliz devia pesar tanto no coração como uma tonelada de chumbo. Sendo actriz e artista de grande sensibilidade, a Duse despedaçou o seu frágil corpo com tanto sofrimento.

O cansaço das viagens e a tensão de nervos provocavam-lhe frequentes colapsos que a punham foram de cena durante meses seguidos. Até que se resolveu a reagir a essa paixão funesta, e continuou a trabalhar com todas as suas forças durante mais vinte anos. A maior parte das noites, subia ao palco contra a opinião dos médicos, mas o publico ignorava a que extremos de força de vontade se devia a sua aparição em cena. Em Nova York, representou para casas esgotadas, e daí irradiou para «tournées» triunfais por toda a América. Uma noite de chuva e de frio, em Pittsburg, causou-lhe uma pneumonia, de que veio a morrer uma semana depois.

### Marylin, Brigitte & Companhia...

Mais recentemente, a trágica morte de Marilyn Monroe atraiu sobre a actriz os olhares de todo o Mundo. Muitos a tinham visto representar, mas poucos sabiam o calvário de sofrimento e angustia que aquela rapariga loira arrastou consigo toda a vida: doenças de vária ordem, neuroses, esgotamentos físicos e mentais e várias operações cirurgicas ficavam atrás «da cortina», quando ela aparecia em cena, com a transbordante vitalidade duma pessoa cheia de saude... Também Marilyn não procurou fazer chantagem com as plateias, apelando para a sua piedade.

Na Europa, há outro símbolo do «sex-apeal», uma irmã gémea da malograda Monroe. Brigitte Bardot actuou actuou em vários filmes enquanto lutava contra acessos de desespero e depressão. Os seus casamentos desmoronaram-se como castelo de cartas e os romances que teve estouraram como bombas. No dia do seu vigésimo sexto aniversário, a B. B. cortou os pulsos e esteve muito tempo entre a vida e a morte. Ao contrário do que se pensou, não foi um golpe de publicidade, de que ela aliás não necessitava, mas um gesto de desespero pelos fracassos sentimentais e pelos desgastes nervosos. Mas quem a viu nos filmes que ela rodava enquanto estava doente, nunca poderia suspeitar do tremendo esforço a que se sujeitava.

Judy Garland, Dick Powell, Clark Gable e tantos outros actores de fama mundial são artistas que trabalham ou trabalhavam para suscitar o apreço das plateias e não a sua compaixão. O publico espera que o artista o liberte da monotonia da sua existência, e dê livre expansão ás suas experiências emocionais. As pessoas não vão ao teatro ou ao cinema para dar, mas sim para receber. Um bom artista não pode falhar nesta missão.

# Um luxuoso palácio ao serviço da saúde mental

(Continuação da página central)

tabelece-se entre o doente e a enfermeira.

Vejamos, por exemplo, o caso de um doente grave que, pelo seu estado, necessita de fazer hidroterápia. Neste tratamento desempenha um grande papel uma simples banheira cheia de água quente. O banho, uma massagem, uma nuvem de talco e roupas limpas, tanto basta para que o doente mais inquieto se sinta em segurança. E assim se estabelece a primeira ligação de amizade entre ele e a enfermeira.

Algumas semanas mais tarde, a banheira é substituída por uma pequena piscina onde o doente poderá mover-se, descobrir que a água é sinónimo de alegria e liberdade. Mais um intervalo e eis que chegará a altura de ser integrado num grupo de 2 ou 3 companheiros. E então, vê-lo-emos a brincar, como as crianças, a fazer uma roda, a jogar á bola, etc. Novos laços irão nascendo e, á medida que o doente for melhorando, o seu círculo será alargado cada vez mais.

A ideia, que só na aparência é simples, é, na realidade, sábia. Estes jogos, que parecem não ter grande importancia, dão preciosas indicações aos médicos. Por exmplo, o doente que se recusa a atirar uma bola, sem duvida que sofre de terríveis inibições. E só quando conseguir fazer tal movimento livremente, terá triunfado de parte dessas inibições. Mas quando for capaz de se mover harmoniosamente, sem apreensão, descontraídamente, estará curado ou em vias disso.

### Acabem-se com os hospitais género prisões

A descrição deste magnífico hospital faz lembrar, com angústia, todos os outros estabelecimentos existentes dedicados ao tratamento destas mesmas doenças. E perguntar por que motivo ainda existem hoje hospitais que mais se assemelham a prisões.

E' que, infelizmente, uma assistência como a que se presta a cadadoente neste hospital que estamos a descrever, custa muito caro e não é possível generalizá-la, por enquanto. Os cuidados, a vigilancia constante de que é ali objecto cada doente, exigem muito e bem treinado pessoal. Para cada dois internados há uma enfermeira.

Mas, a acção deste hospital estende-se para além da saída do doente.

O contacto repentino com o mundo exterior, para uma pessoa cujo equilíbrio ainda é frágil, é absolutamente absurdo. E' comprometer em alguns dias, ou até num instante, tudo o que foi conseguido durante meses de cuidados extremos.

Por isso, tentam os responsáveis daquele hospital criar cá fora estabelecimentos comunitários, onde os doentes poderão consolidar a sua cura. Estes estabelecimentos compreendem: o dispensário ou centro de saúde mental, onde o doente vai fazer tratamento uma ou mais vezes por mês. O hospital de dia, onde o doente faz diàriamente tratamentos semelhantes aos dos hospitais psiquiátricos, regressando á noite a casa. Mantém, deste modo, o contacto com os seus. O hospital de noite, que dá possibilidade do doente exercer as suas actividades durante o dia, regressando á tarde para tratamento.

E, finalmente, um clube, onde os ex-doentes mantêm contacto entre si e com os médicos e enfermeiras que os trataram.

A' frente da equipa que trabalha no Instituto Marcel-Rivière, está um homem extraordinário: o dr. Sivadon.

Há já 15 anos que teve a ideia de que se deve tratar um doente mental como qualquer outro doente, dando-lhe confiança e levando-o a colaborar na sua própria cura. Isto, há 15 anos, era absolutamente novo, surpreendente.

Hoje, ainda não é muito vulgar...

# A princesa Liliane de Réthy vai exilar o filho

## para evitar um casamento plebeu...

*A princesa Liliane de Réthy encontra-se, uma vez mais, no centro de um drama de família, depois de uma decisão que endureceu o seu coração de mãe: decidiu exilar o seu filho, o príncipe Alexandre, de 22 anos, para os Estados Unidos. A razão oficial foi esta: Alexandre deve aperfeiçoar os seus conhecimentos de Medicina com um grande professor americano. Mas a verdade é outra. Liliane quis separar o filho de uma jovem estudante de 20 anos, Christine Davin. Os dois estão loucamente apaixonados.*

*Quando o soube, a princesa Liliane convenceu-se de que essa união não poderia trazer a felicidade para os dois jovens, embora se amem profundamente...*

*Christine pertence a um meio social muito diferente, embora a sua família seja bastante rica. Seu pai é administrador e principal accionista de uma importante empresa no Congo ex-belga. É o maior construtor civil belga, estando a trabalhar em aeródromos, barragens e blocos habitacionais tanto no Congo como na Bélgica. No entanto, não pertence á camada aristocrata e só por isso é que Liliane de Réthy se opõe ao casamento do filho com a herdeira do rico empreiteiro. Foi em Abril ultimo que Liliane soube que o príncipe Alexandre estava apaixonado Chegava a Bruxelas, depois de uma viagem á Amazónia, com o marido, o ex-rei Leopoldo. E logo no próprio dia da sua chegada lhe contaram a novidade e o «escândalo» que o príncipe Alexandre provocara quando entrou no baile anual da Escola Militar, levando pelo braço a bonita e jovem estudante. O príncipe apresentou-a ao presidente do Senado como sua noiva.*

*Liliane chamou imediatamente o filho, exigindo-lhe que cortasse as suas relações com Christine. Alexandre prometeu obedecer, mas continuou a encontrar-se com a namorada e a passear com ela. O seu carro de desporto, de cor branca, era visto, todos os dias, junto da residência da rapariga. Iam juntos a «dancings» e a restaurantes, nos arredores de Louvain.*

*Liliane resolveu, então, tomar uma atitude extrema. Chamou o filho ao castelo de Argenteuil, mas, desta vez, não lhe pediu nada, pois foi o príncipe que fez as suas exigências, dizendo que estava loucamente apaixonado pela jovem e que queria casar com ela. A princesa ficou irritadíssima e decidiu, nesse momento, a sorte do filho. Alexandre partirá para os Estados Unidos, no fim do ano lectivo. Na América, terá como professor e «chaperon» um amigo da princesa, o prof. Michael Backey.*

*A princesa Liliane pensa que longe da vista, longe do coração, mas os dois jovens parece que não pensam assim. O tempo, tliás, o virá a dizer...*

# Preços fabulosos por esculturas góticas disputadas em leilão

Coleccionadores e os grandes magnates do comércio internacional de antiguidades e obras de arte ocorreram a Colónia onde decorreu, há pouco, um leilão no qual se incluíu a que é considerada talvez a maior e mais importante colecção de esculturas góticas posta em hasta publica até agora, depois da guerra.

Embora o comércio internacional de arte se tivesse preparado para tão grande oportunidade, o melhor foi para igrejas e museus.

O preço mais elevado, de 81 000 marcos, foi atingido por uma imagem de Nossa Senhora das Dores, talhada em tília por volta de 1430 e 1440, originária de um convento de Würzburg; e a soma alcançada pela «Pietá» suábia de 88 cm de altura correspodem a quatro vezes mais o valor atribuído á obra. Outra «Mater Dolorosa» foi adquirida pelo Museu Suermondt de Aachen pela quantia de 54 000 marcos, o que corresponde a três vezes maior maior o valor atribuído a esta obra do século XV.

A igreja da Memória do Imperador Guilherme, de Berlim, arrematou por 20 000 marcos um crucifixo espanhol que remonta ao ano de 1300. Pela mesma soma ficou o Museu Schnüttgen, de Colónia, com a imagem de um anjo em arenito, que remonta ao ano de 1430. A 22 000 marcos ascendeu a soma dada pelo Museu de Ludwigshafen por uma imagem da Virgem com o Menino Jesus, em madeira de tília. Mas outra escultura igual, feita no «atelier» de Tilman Riemenschneider, foi vendida por 50 000 marcos.

Noutro leilão anexo, jóias de prata alcançaram, muitas vezes, o dobro e o triplo do valor convencionado. Assim, uma «Jogadora de polo», uma das graciosas figuras do período de Tang (618-907), avaliada em 8000, foi alvo de renhido despique e vendida por 20 000 marcos.

O retrato que irritou a princesa Liliane de Réthy: seu filho, o príncipe Alexandre, com a jovem estudante plebeia

# O SR. GRANSTRÖM ENSINA-NOS
# a produção de flores em Portugal que é possível e rentável

O «Boletim» mensal, e de distribuição gratuita, do Serviço Informativo da Junta Nacional das Frutas, n.º 264, relativo ao mês de Maio, é inteiramente dedicado á floricultura, facto que nos apraz sobremaneira registar, para além da satisfação que nos dá verificar que não estamos sós no combate que travamos pelo desenvolvimento da floricultura em Portugal, como fonte de divisas e de cultura. Numero muito ilustrado, contém variada, interessante e utilíssima colaboração notícias, cotações, etc. Uma entrevista com um cidadão sueco prendeu, particularmente, a nossa atenção. Com a devida vénia, passamos a reproduzir algumas passagens mais expressivas dessa entrevista, em consequência de a sua grande extensão não permitir a sua reprodução integral, como era nosso desejo:

«Numa agricultura tradicionalista como a nossa, em que as inovações mesmo as mais rendosas só difícilmente se impõem, é bom que se apontem os exemplos de produtores progressivos que souberam valorizar condições naturais de que outros apenas tirariam escassos proveitos.

Tem assim por certo o maior interesse apresentar aos nossos leitores o sr. Granström, produtor que veio dum longínquo país, a Suécia, fixar-se em Portugal para cultivar flores, sementes e que depois exporta para alguns países do Norte da Europa.

— *Para melhor orientar os leitores do nosso* S. I., *pode dar-nos uma ideia das características da sua exploração?*

— Certamente. A exploração situa-se em pleno Ribatejo, a cerca de 30 minutos de Lisboa.

Iniciada há 3 anos, ocupa presentemente 10 ha, sendo destinada principalmente á obtenção de sementes de flores, de sementes de produtos hortícolas, alporques e flores frescas.

Dispõe ainda de uma grande estufa de 3000 m2, por ora para a cultura do craveiro.

As principais flores que cultivo para semente são as seguintes: zínias, calêndulas, godécias, esporos, malvas e cosmos, tendo produzido no ano findo 1500 kg

A produção de sementes hortícolas elevou-se a 8500 kg, tendo atingido a de alporques de craveiro 450 000 un.; devo acrescentar que no primeiro ano em que me dediquei á cultura obtive 250 000 unidades apenas.

— *Quer dizer que a exploração tem aumentado?*

— Absolutamente, e penso ir aumentando e alargando o cultivo a novas modalidades de culturas florícolas.

— *Tem interesse na exploração da flor fresca?*

— Bastante, sendo já apreciável a produção de cravos na minha exploração.

— *Em sua opinião, Portugal tem condições para a exploração industrial da flor?*

— Muitíssimas, tantas quantas tem o norte da Itália e o sul da França, por exemplo. Refiro-me a condições naturais de meio, que quase diria serem melhores ainda que as daqueles países

Esta região onde me encontro, por exemplo, apresenta condições a meu ver superiores ás zonas dos arredores de Barcelona, tão afamadas pelas suas flores.

— *No entanto, apesar de tais condições naturais, a cultura industrial da flor é entre nós de quase nenhuma importancia, comparada com a de tais regiões. A que se deverá atribuir tal facto, ou melhor, quais serão os principais obstáculos que entravam a expansão da cultura?*

— São três faltas: em primeiro lugar, falta de iniciativa; depois, falta de preparação profissional; por fim, falta de organização comercial.

*Iniciativa* — é factor indispensável para passar das culturas tradicionalistas para um novo tipo de cultura com características por assim dizer diferentes das habituais. Além disso a cultura, colocação da flor, etc., exige um certo dinamismo.

*Preparação profissional* — é absolutamente indispensável, pois a cultura requer uma grande especialização (bem como a hortícola), sendo um obstáculo muito grande encontrar dirigentes e pessoal habilitado. A meu ver, deveria haver um ensino base e um médio para estas duas categorias.

Tenho encontrado grande dificuldade em encontrar pessoal habilitado, não falando de especialistas.

No que respeita a estes ultimos, dispõe a minha exploração dos conselhos de dois técnicos especialistas: um israelita, que aqui permanece para os três meses de Inverno, e um técnico sueco, durante seis meses.

No presente ano, é minha intenção enviar um meu empregado português á Suécia para adquirir especialização através dum estágio.

*Organização comercial* — não podendo a flor suportar qualquer espécie de armazenagem, deverá o produtor tentar obter contactos com os possíveis mercados compradores, a fim de que a procura se mantenha certa e conjugada com as apanhas.

Pessoalmente, visito os meus compradores estrangeiros, normalmente duas vezes por ano e, recebo aqui também regularmente as suas visitas, estabelecendo-se contratos-base.

Em nível diferente, há ainda outros aspectos de pormenor que, a desenvolver-se a exportação de flores, teriam que ser revistos.

Assim, por exemplo, em todos os países que têm comércio de exportação de flor em larga escala, funciona um sistema de serviços fitossanitários e alfandegários, permanente, as 24 horas do dia. Se vocês incrementarem o comércio da flor, terão que seguir o exemplo. Se tal sistema existisse aqui, flores saídas ás 4 horas da manhã da minha exploração poderiam seguir o seu destino ás 7!

— *E quanto a transporte da flor, só é possível encarar o avião?*

— Absolutamente, pois que os mercados eventuais compradores se situam distantes. Só será possível aproveitar o camião frigorífico até França, mas é preciso ter lá comprador!...

— *Mas sendo a flor tão bem paga no mercado interno tem o produtor vantagem em a enviar para o estrangeiro?*

— Descontadas todas as despesas de fretes, embalagens, etc., a flor vendida no mercado interno dará sensivelmente o mesmo lucro que a que se vende para o estrangeiro; simplesmente, nenhum produtor deve encarar a cultura em larga escala sem ter contactos com os mercados externos. Sendo limitado o consumo interno, acontece que rápidamente saturará o mercado, não tendo possibilidades de escoar a produção.

Repito: o produtor de flor industrial deve sempre trabalhar apoiado na exportação.

— *Estão esclarecidos os principais pontos, mas gostava ainda de lhe pedir um ou dois conselhos sobre a orientação a dar á cultura de flor?*

— Estes dois conselhos parecem-me importantes, se bem que do conhecimento geral, talvez:

a) A produção deverá visar sobretudo a qualidade;

b) A flor para exportação terá que ser flor produzida no Inverno. Só com a flor de Inverno o produtor português conseguirá conquistar mercados; depois de ter os seus mercados garantidos, poderá talvez alargar os seus fornecimentos pelo ano adiante. Mas só *depois* de ter mercados.

— *E que flores aconselha, como mais rentáveis no nosso País para exportação?*

— A' cabeça, cravos; depois, rosas (em ensaio nos meus campos), frésias, orquídeas...

— *E quanto a regiões, quais as que lhe parecem melhores?*

— O vosso País tem muitas regiões excelentes para a cultura da flor. Esta onde me encontro, por exemplo, beneficiada pela grande proximidade do maior centro de consumo e de embarque para o estrangeiro, é muito boa.

— *E o Algarve*

— Com as suas características de precocidade, o Algarve será uma boa região para estas culturas. Simplesmente, fica um pouco afastada, tendo que prever para a exportação um transbordo, com todos os seus inconvenientes e agravamento de preço.

Se o aeroporto de Faro puder proporcionar o transporte directo da flor aos centros estrangeiros de consumo, então julgo que será muito boa».

*Quem quer tentar? Quem se oferece para auxiliar?*

# Para os Mais Pequenos

## O saber não ocupa lugar

**Existe na Noruega uma mina de cobre da qual se está a extrair esse minério, sem interrupção, há mais de 800 anos. Esta é, certamente, a mais antiga mina de cobre do Mundo.**

*

**Já tens visto, sobre as águas quietas dos lagos, uma bela planta com folhas largas, verdes, e grandes flores brancas maravilhosamente belas? É o «nenúfar», e o seu nome vem da palavra árabe «Linoufar».**

**Também há «menúfares» de flores amarelas, e e na Austrália existe uma espécie com flores azuis.**

*

**O padre Bartolomeu de Gusmão, que viveu no reinado de D. João V, foi um pioneiro da aviação.**

*

**Os pinguins são óptimos nadadores, e alguns voam muito bem. Habitam principalmente nas costas dos mares do Norte.**

## Habilidade Aritmética

Pergunta a uma pessoa qual é o algarismo que ela prefere, de 1 a 9. Imagina que ela responde que prefere o numero 5. Então pega num papel e diz a essa pessoa o seguinte:

«Vou escrever todos os algarismos; depois, ponho por baixo um numero qualquer por exemplo, 45, como multiplicador; agora peço que faça a multiplicação».

Então a pessoa faz a conta que dá o seguinte resultado:

```
 12345679
    ×45
 --------
 61728395
 49382716
 --------
555555555
```

Supõe que a outra pessoa escolhe o numero 7. Então tu escreves os mesmos algarismos e pedes-lhe que os multiplique por 63. O resultado será 777.777.777.

Muito engraçado, não é verdade? Agora vou explicar-te como se faz:

Em primeiro lugar, quando dizes que escreves todos os algarismos, não fazes tal: escreves todos menos 8. A maior parte das vezes a pessoa não dá por isso. Mas, se der, tu dirás que foi esquecimento e não tem importancia... Depois multiplicas a série de algarismos pelo numero preferido multiplicado por 9. No primeiro exemplo, quando se preferia o algarismo 5, o multiplicador foi 5×9=45; no segundo exemplo, em que o algarismo preferido foi 7 o multiplicador foi 7×9=63.

Entendido, não é verdade?

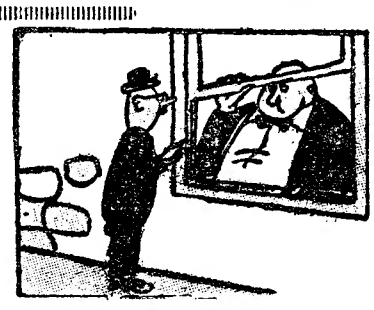
## Simples curiosidade

*— O que é que o senhor quer?*

*— Eu não quero nada.*

*— Então se não quer nada, para que me fez sinal para eu abrir a janela?*

*— Por curiosidade... Julguei que a vidraça era uma lente.*



## UMA VEZ, NAS MINHAS FÉRIAS

O ano passado, durante as férias grandes, fui estar um mês numa praia, com o meu avô.

Uma vez o meu avô mostrou-me um instrumento e disse-me assim:

— Sabes o que isto é?

— Não, avôzinho, não sei.

E realmente eu nunca tinha visto uma coisa daquelas. que era um canudo assim um bocado comprido, com umas lentes muito grossas de cada lado.

— Isto é um óculo de grande alcance. Vais ver que, com ele, poderás ver os navios que passam no mar largo, lá muito longe da costa.

Descemos á praia e eu ia todo contente. Andámos um bom bocado, pela areia molhada, porque pela areia seca custa muito a andar, ás vezes até parece que andamos para trás em vez de andarmos para a frente. Depois, quando chegámos ás rochas, sentámo-nos em cima de uma rocha muito grande, e ficámos um bocado a descansar. Passados para aí uns dez minutos, diz o meu avô:

— Repara, em frente, lá muito ao longe. Não vês um ponto escuro?

Pus-me a afirmar a vista e vi o tal ponto.

— Vejo, sim avôzinho.

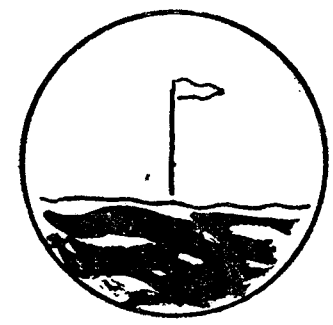
— Pois aquilo é um barco á vela que vem a aproximar-se da praia. Vais vê-lo pelo óculo.

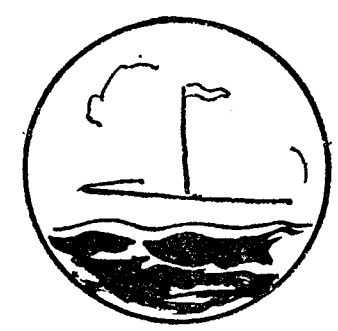
O meu avô ensinou-me como é que se regula o óculo. Anda-se assim com uma peça para um lado e para o outro até o óculo ficar bem graduado para a nossa vista. Então eu vi, primeiro uma coisa que não percebia o que era, mas a pouco e pouco fui percebendo, e era realmente um barco á vela, com uma bandeira. A primeira coisa que eu distingui bem foi a bandeira, e depois cada vez via melhor, até que vi o barco todo, menos o fundo que vinha dentro da água.

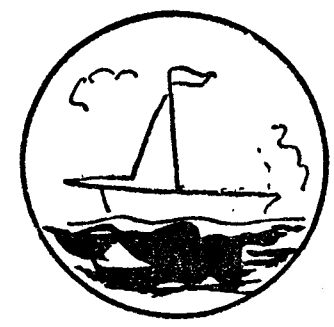
Parecia-me que já estava o barco muito perto, pus-me a olhar sem ser pelo óculo e compreendi que o barco ainda estava muito longe, porque á vista desarmada eu quase que não o via.

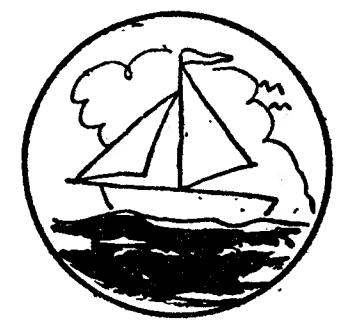
Gostei muito desta experiência. Realmente, o óculo de grande alcance é um instrumento muito util para os marinheiros.

*ZÉ MANEL, por alcunha «O Marinheiro» (10 anos),*









## A Torre do Bel-Mirar

**Estava uma princesinha**
**no seu palácio a chorar.**
**Porque chorava a princesa?**
**Só de paixão pelo mar!**
**Quem lhe foi contar tais coisas?**
**Tais coisas quem foi contar?**
**— que as ondas azuis e verdes**
**viviam sempre a dançar.**
**umas, de sol e safira,**
**outras, de esmeralda e luar!**

**Pois chorava a princesinha,**
**só de paixão pelo mar,**
**que daquele seu palácio**
**não se podia avistar.**
**Ai, quem fosse marinheiro**
**para em barca navegar!**
**Quem fosse peixe nas ondas**
**azuis e verdes do mar!**

**O rei, seu pai muito aflito,**
**vendo a princesa chorar,**
**mandou construir uma torre,**
**— a Torre do Bel-Mirar —**
**de onde a princesinha visse**
**o claro reino do mar.**
**Quem sabe se, de tão alto,**
**o poderia avistar!**

**Quando a torre ficou pronta,**
**e que a mandaram chamar,**
**bateu palmas de alegria,**
**começou logo a cantar:**
**No horizonte azul e verde,**
**os montes viu cintilar**
**e, por cima, as brancas nuvens,**
**tranquilas, no seu lugar.**

**E a princesinha cantava,**
**na Torre do Bel-Mirar,**
**pensando que via as ondas**
**azuis e verdes do mar**
**dançarem no fim do mundo**
**entre harpas de espuma e de ar,**
**— umas, de sol e safira,**
**outras, de esmeralda e luar...**

**(E estava uma princesinha**
**no seu palácio a cantar!**
**No seu palácio mirando**
**da Torre do Bel-Mar,**
**vendo só montes e nuvens**
**pensando que via o mar...).**

**CECILIA MEIRELES**

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

# ANIVERSÁRIO

## 1914 — 1964

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR - PORTUGAL -

**Comemorando 50 anos da sua progressiva actividade Bancária, espalhada por todo o país e estrangeiro o BANCO PINTO & SOTTO MAYOR orgulha-se da confiança que os seus numerosos clientes nele depositam e à qual procura corresponder com apoio rápido, eficiente e constante.**